Anno XIII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 18 de Julho de 1923 — N. 4.179

HOJE

TEMPO — Maxima, 28º3; minima,

A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes ... 30$000
Por 6 mezes ... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

OS MERCADOS — Cambio, 5 7/16 a 5 17/32. Café, 25$900

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes ... 16$000
Por 3 mezes ... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

RMETE ZACONE,

ae abandonar a scena.

grande tragico italiano, de passagem pelo Rio, fala a A NOITE

mentos de palestra com o eminente artista, a bordo do «Principe de Udine»

le Zacone é uma das grandes figu- Theatro. O poder de interpretação ctor incomparavel dá bem a idéa da . Ao vel-o em certos papeis, encar- um personagem de Ibsen, por exem- ficamos indecisos, e sentimos como é egual ao autor. Foi justamen- *Espectros*, se bem nos lembramos, cone mostrou ao publico do Rio uma es mais admiraveis da sua persona-

le Zacone (Pose especial para A NOITE)

artistica. Depois... passaram-se extraordinario interprete não nos mais; e eis, agora, que subitamente noticia que elle viajava para Aires, a bordo do "Principe di Udi- passagem hoje pelo Rio. Ir falar- oi o nosso pensamento immediato. ntrevista? Oh! Zacone é uma indi- de immensamente sympathica! E sta foi dada com o jubilo de boas es.

póde imaginar como voltei encan- passeio que realisei pela cidade. o tudo é bello! Porque transforma- ou o Rio durante tão pouco tem- annos apenas! E' justamente a po que não vejo tão maravilhosa Viajo para Buenos Aires contrata- empresa "Marano" para dar uma 80 espectaculos na Argentina e

esta a terceira vez que venho á e é minha intenção, caso as cir- las permittam visitar a America do Norte, que não conheço, pois, ndonar a arte depois desta "tour- ando regressar ao meu paiz. Já cansado. Tinha grande vontade de vosso paiz, onde estive ha nove o qual guardo recordações que ecerei nunca, mas referencias que feitas por alguns artistas italia- e os quaes Maria Melato, sobre a impropria para uma temporada quando as companhias Maria Me- a Nicodemi não tinham encontra-do da parte do publico o estimulo e a admiração a que fazem jús essas duas grandes artistas italianas. Caso assim não fosse aqui tambem eu viria, pois era esse um dos meus desejos. O meu repertorio é todo elle já conhecido, e se compõe de peças classicas, em muitas das quaes o publico carioca me applaudiu no theatro Municipal, quando aqui estive.

Como novidades levo apenas duas obras de Dario Nicodemi — "Prete pero" e "Titano", escriptas especialmente para mim, e mais "Il fanfulla da lodi", de Eduardo Nulli, e "Il cuore e il mondo", do commendador Ruzzi. No repertorio consta tambem "Le roi Lehar", que ha muito tempo não era representado, e que levei á scena com immenso successo, em Paris, no theatro dos Campos Elyseos, e depois em Madrid, no theatro "Princesa", que pertence ao meu grande amigo Fernando Diaz Mendonça, esposo da grande actriz Maria Guerreiro, que, ora, se encontra em Buenos Aires. Em Madrid o exito que alcancei com "Le roi Lehar" foi tal que, ao terminar a temporada, o publico madrilenho e até representantes do governo vieram pedir-me que désse mais uma representação dessa peça ao que accedi com immenso desvanecimento. De Hespanha regressei á Italia onde fiz toda a estação de inverno. Foi ha 20 annos que pela primeira vez eu passei por esta capital, que então se fazia para ser o que hoje é, com destino á Argentina, onde, ao regressar, tive a idéa de fazer, tambem, uma temporada neste paiz, que me parecia maravilhoso. Comtudo o momento não me permittia e só depois de 11 annos é que me foi possivel embarcar com a minha companhia para o Brasil. Essa demora se comprehende em virtude de faltar-me occasião, pois não é possivel fazer-se viagens a cada momento, principalmente quando se trata de uma companhia theatral. Ignes Christina e Margheritta Ricci Bayni são as principaes figuras femininas da companhia que levo a Buenos Aires, e entre os homens destacam-se Renzo Ricci, Giulio Gemó, Zoppete e outros.

Neste ponto Zacconi fez uma pequena pausa e aproveitámos a opportunidade para perguntar-lhe se conhecia algum escriptor theatral brasileiro.

— Não conheço nenhum — respondeu-nos o illustre artista. Não quero dizer com isso que me não preoccupo com a literatura de outros paizes, que não seja o meu. Muito ao contrario. O que não existe é o intercambio literario entre os dous paizes, o meu e o vosso, não se encontrando uma obra de escriptor brasileiro traduzida que fosse para o francez. Isso não occorre sómente commigo, mas tambem com os meus collegas, porque não é diffusa ainda a literatura brasileira. Com a portugueza dá-se identico facto, mas um pouco menos do que com a vossa. Conheço alguns theatrologos portuguezes, que muito admiro, e isso mesmo porque já estive quatro vezes em Lisboa, cujo publico muitissimo me admira. Pena é que não sejam conhecidos na Italia os escriptores brasileiros, pois vós sois um povo moço e cheio de vida e tudo que vos cerca, essa natureza exhuberante, encantadora e immensamente prodiga, bem demonstra a vossa capacidade espiritual.

Pareceu-nos que era tempo de deixarmos Ermette Zacconi, ao despedir-se de nós, referiu-se a Maria Melato, que reputa uma das maiores artistas italianas, cuja carreira foi rapidissima, e a Vera Vergani, que elle ainda não ouviu, pois é uma das mais jovens artistas do seu paiz, que fez ainda carreira mais rapida do que aquella.

LITICA DE PAZ

ramma de civismo e fraternidade sul-americana das nossas escolas

director da Instrucção Publica, ro Leão, no seu programma de escolas primarias não cuidou systema pratico de desenvolver cia da creança. Ampliou não só até agora adoptados como tam- gesto de civismo imprimiu nos um cunho de patriotismo e de pelos povos americanos, pro- nos alumnos um culto por historia dos povos irmãos, as ões e os factos mais notaveis da olitica e social das republicas

ado, ainda, o Sr. Carneiro Leão respondeu-se, por cartas, com os das capitaes vizinhas, dando- imento do proposito do governo suggerindo que medida analoga ada nas respectivas escolas.

a que abaixo inserimos, o Sr. ão começo desde já a receber os se lhe são devidos pela sua op- patriotica iniciativa. A missiva orge A. Boero, presidente do Conselho Nacional de Educação da Argentina, ebida nos seguintes termos:

llamente satisfactorio accusar carta na qual se dignou commu- que os sentimentos que inspiraram das escolas da Republica unicipal do especial importan- que as creanças se convençam de propagar a intensificação de intercambio entre nossos accentuando ao mesmo tempo que em prol da cordialidade continental povos latino-america- desde os bancos escolares a de que os povos encaminhados destino cooperem, com sinceridade, pelo desenvolvimento da America.

satisfação, repito, que do conteúdo de sua carta, affirmar minha profunda convicção no momento actual, a acção entre as republicas americanas com enthusiasmo para esses povos, na paz, na concordia

do, tenho trabalhado e trabalho obrigado pela esperança de que essa união fraternal será realisada por obra da geração que actualmente se educa nas escolas primarias americanas.

Não pretendo com isto que não se estimule e malleça o sentimento nacionalista nos respectivos paizes, antes pelo contrario, entendo que se deve ensinar ás creanças a honrar sua patria e a seus proceres e bemfeitores antes de tudo.

Deste modo aprenderá a creança a valorizar os sentimentos patrioticos dos demais. E não é uma chimera esperar-se o triumpho de tão nobre proposito quando se empenham intelligencias claras e corações leaes como os do senhor director geral, pois são necessarias estas qualidades superiores para affrontar abertamente os prejuizos e iniciar um sulco de onde fructifique a semente mais proficua que se ha lembrado jamais para o bem de nossa America que póde classificar-se como a terra classica do direito e da liberdade.

Queira aceitar, com minhas cordiaes saudações, minhas sinceras felicitações e votos de que na fraternal amizade das creanças brasileiras e argentinas esteja o verdadeiro fundamento de brilhante futuro de ambas as nações."

As grandes lutas eleitoraes nos E. Unidos

O Sr. Magnus Johnson derrota o candidato governista á senatoria

NOVA YORK, 18 — (Havas) — As noticias de Saint Paul, informando da victoria eleitoral do Sr. Magnus Johnson, candidato trabalhista, que foi eleito senador por grande maioria contra o governador Preus, causaram grande impressão em todo o paiz.

A eleição vinha suscitando o mais vivo interesse nos Estados Unidos por ser a candidatura do governador Preus sustentada pelo presidente Harding, ao passo que o senador Lafolette, o chefe do bloco progressista, apoiava decididamente o nome do Sr. Magnus Johnson, que acaba de sair triumphante.

O general Wrangel prepara nova offensiva contra os Soviets

LONDRES, 19 (A. A.) — Um telegramma de Varsovia diz que o celebre general Wrangel prepara uma nova offensiva contra o governo communista de Moscou, contando para isso com o apoio dos monarchistas russos e outros elementos de real significação.

O RECORD DA DANSA

Um bailarino brasileiro pretende disputal-o na America do Sul

VAE SER UMA PROVA SENSACIONAL

Pierino Boltri di Torino, dansarino italiano, dansou seguidamente durante 25 horas. Antes disso, já o Sr. Cesar Leone, francez, havia dansado durante 21 horas e pouco, em Marselha. Mas appareceu depois uma dansarina, Miss Alma Cummings, que em Turim e Nova York cansou seis bailarinos durante 27 horas.

O Sr. David Bueno Machado, bailarino brasileiro, que se propõe a obter o "record" de duração da dansa, pelo menos na America do Sul

Parecia esse o "record", quando appareceram noticias dos Estados Unidos, affirmando que varios bailarinos haviam excedido de muito aquelle lapso de tempo. Alguns delles, segundo os telegrammas, pagaram com a vida a sua temeridade, chegando um a dansar mais de setenta horas a seguir, o que, francamente, não parece muito verosimil...

Seja, porém, como fôr, ha um bailarino brasileiro que se mostra disposto a provar que tambem nesse particular podemos fazer figura e se dispõe a bater o "record", pelo menos na America do Sul. Trata-se do Sr. David Bueno Machado que os nossos "noceurs" conhecem muito bem e applaudem frequentemente. O Sr. Machado deseja submetter-se a uma prova séria, pois acredita poder dansar mais de trinta horas, e para isso pediu a fiscalisação desta folha, que está organisando a experiencia.

No momento presente, em que a dansa é a grande coqueluche do Rio, essa prova será sensacional. E' obvio que ella se effectuará em logar accessivel ao publico, mediante pequena retribuição, que reverterá em grande parte para uma instituição de caridade. E veremos quanto tempo durarão os "fox-trots", os "tangos" e outras dansas" em que incessantemente se movimentará o bailarino nacional.

Os novos senadores estaduaes paulistas

S. PAULO, 18 (A. A.) — O Senado, em sua sessão de hoje, reconhecerá e proclamará senadores os Srs. Bento Bueno e Raul Cardoso.

COUSAS QUE INCOMMODAM...

Aquella rua Mariz e Barros, tão ensombrada em quasi todas as estações, graças ás arvores que a alindam em tantos trechos, e tão preferida dos automoveis, quando se acham revolvidos os lençóes de asphalto que tornam intransitaveis as outras ruas... não merecia de certo uma sorte tão avessa ditada pelos poderes municipaes, que ali ha casas habitadas de começo a fim, ha movimento e commercio, e transito continuo de vehiculos e peões, e até muitos palacetes de luxo. Pois é crivel que, com tantas qualidades e circumstancias que a valorisam, a extensa rua numa de suas partes mais movimentadas conserve as suas calçadas, na vizinhança das cocheiras da Saude Publica, sem uma lage ou pedra, mas apenas com extensas poças dagua infecta, para exercicios gymnasticos dos transeuntes, e hydraulicos dos garotos? Não exaggeramos, que a photographia ahi está, para comparação de tudo... Ahi vê quem quizer ser o asphalto revolto e as poças largas de agua parada. Só não faz ouvir a gravura o zumbido dos mosquitos que nadam naquelle charco de pequenas soluções de continuidade.

O FEMINISMO NO BRASIL E NO ESTRANGEIRO

A SRA. BERTHA LUTZ TRAZ-NOS AS SUAS IMPRESSÕES DO CONGRESSO DE ROMA

Os pontos de nossa primazia

D. Bertha Lutz já está de volta do Congresso de Roma, onde representou tendencias e idéas femininas do Brasil ao lado de 43 nações. Não ficou esmagada porque logo ...bendeu o quanto, no assumpto, praticamente somos superiores a muitos. Parabens á mulher brasileira, que vae ouvir da congressista patricia estas desvanecedoras palavras:

"O Congresso de Roma foi um grande comicio. Pelo numero de pessoas presentes ás sessões plenarias (perto de duas mil), parecia como o descreveu aliás mais tarde um senador francez, um grande parlamento internacional, conduzido com a maior cordialidade, e mais impeccavel ordem, pela presidente, a grande "leader" das mulheres de todos os povos, a Sra. Carrie Chapmann Catt.

Qual foi o papel do Brasil nesse parlamento? Fiz o possivel para representa-lo bem, mas isolada no meio de 43 outros paizes e duzentas delegadas senti muito que não fosse mais numerosa a delegação brasileira, como por exemplo, a delegação norte-americana composta de doze membros e doze supplentes. Felizmente, a cordialidade foi grande e não houve o menor attrito, havendo muita collaboração e approximação de idéas, principalmente entre as delegações sul-americanas, Estados Unidos, Australia, o Novo Mundo emfim. Do ponto de vista do progresso está o Brasil collocado do seguinte modo: No que respeita o Codigo Civil, o direito ao exercicio de profissões, o direito á frequencia da Universidade, o Brasil é incontestavelmente o mais adeantado dos paizes latinos, concomitantemente com o Uruguay. Em certos pontos estamos mesmo mais adeantados que a Inglaterra, como seja o livre exercicio das profissões liberaes, e

D. Bertha Lutz

o accesso ao funccionalismo publico e a franquia do ensino superior.

O nosso Codigo Civil, depois da reforma Bevilaqua, é muito mais moderado e muito mais favoravel á mulher que os codigos francez e italiano, que a subjugam e diminuem. Quanto ás instituições, vê-se que em todos os paizes do Novo Mundo o espirito de democracia e de liberalidade vae triumphando, emquanto que as reservas mesquinhas e o receio das innovações tornam quasi impossivel o progresso na Europa entravando-o principalmente no sul. Quanto á attitude masculina para com o feminismo, tive a satisfação de mostrar que os brasileiros não oppõem uma resistencia semelhante a que foi opposta pelos homens na Inglaterra, acarretando os excessos das suffragistas desesperadas de jamais conseguirem as suas aspirações pela moderação. Demonstrei que muitas das victorias do feminismo brasileiro foram facilimas, dada a cortezia e collaboração dos homens no poder.

Quanto á imprensa, devo dizer tambem o seguinte: Percorri a imprensa de varios paizes com referencia ao Congresso; pois a nossa é melhor, as noticias sobre qualquer assumpto de feminismo são em geral mais detalhadas, mais completas e mais exactas.

Que nos falta então? "Falta o voto"; a possibilidade de exercermos privilegios eleitoraes que a nossa Constituição não nega á mulher e que na praxe não conseguiu ainda talvez menos por opposição expressa que por inercia nossa. Precisamos desenvolver entre as mulheres mais tenacidade e sentimento da responsabilidade que lhes cabe, afim de que vejam que o papel de educador da mulher deve ir além do lar e penetrar na administração, na organisação publica e na propria legislação. Aliás torna-se isto verdadeiramente necessario. A Europa está atravessando uma crise séria, se as difficuldades não desapparecerem é possivel que chegue a decadencia completa. Virá então recair a responsabilidade sobre os paizes do Novo Mundo. Para que o Brasil occupe o logar que lhe compete, é preciso que todos trabalhem, não só o homem, como tambem a mulher.

O PROBLEMA DO RUHR

E' quasi certo que a Inglaterra adopte a these franceza

PARIS, 18 — (Havas) — O correspondente do "Petit Parisien" em Berlim refere-se á impressão dominante nos circulos politicos do Reich sobre a attitude da Inglaterra. Segundo affirma, havia agora o sentimento quasi geral de que o Gabinete inglez acabaria adoptando a these franceza relativa á occupação do Ruhr, e dessa fórma subsistiria forçosamente a "entente" cordial anglo-franceza contra a Allemanha.

Sério conflicto entre Hugo Stinnes e a C. A. D. de Petroleo

PARIS, 18 (Havas) — Informações de Berlim, publicadas pelo "Journal", dizem que surgiu agora sério conflicto entre o industrial allemão Hugo Stinnes e a Companhia Americano-Dinamarqueza de Petroleo.

A questão é muito discutida nos circulos industriaes allemães.

OS GRANDES problemas de actualidade

ESCOLAS PRIMARIAS ITALIANAS

Observações de um technico

O Sr. Francisco F. Mendes Vianna, depois de uma viagem á Italia, onde realizou observações opportunas sobre a organisação e funccionamento de escolas, principalmente em Milão, nos enviou as seguintes e muito curiosas linhas:

"Apezar de haver emprehendido uma viagem exclusivamente para tratamento de saude, não pude, ao passar por Milão, subtrair-me ao desejo de visitar algumas de suas escolas primarias. Ha vinte annos percorri a Italia, sem ter tido a curiosidade de conhecer-lhe os estabelecimentos primarios, o que se explica pelo facto de eu pertencer então ao ensino secundario. Actualmente, como inspector escolar, tenho de interessar-me por tudo quanto puder reagir em beneficio da orientação a imprimir ás escolas que ahi me estão confiadas.

Edificio de uma escola modelo italiana

Milão é hoje uma cidade em pleno desenvolvimento, com uma industria adeantada e de operosidade sem rival na Italia. Nos fins de abril, quando passei por ella, seu movimento, já de si muito intenso, estava formidavelmente augmentado por immensa leva de forasteiros, vindos não só da peninsula, como de toda a Europa, para visitar sua feira. Tive ensejo de verificar, percorrendo esta, que a industria italiana estava superiormente representada, podendo hombrear em seus productos com os melhores de origem ingleza, franceza, allemã e americana. Quem conhecer as exposições deste typo (feiras), sabe bem que ahi se põem em realce os productos e não a architectura dos locaes em que são expostos. De fórma que ellas são verdadeiramente o inverso de nossa Exposição do Centenario, comquanto a pequena industria brasileira ahi tenha, felizmente, conseguido, em parte, attenuar a preoccupação exaggerada de obumbrar a vista com palacios.

Pareceu-me que na representação dessa feira a parte de Milão era enorme e bem caracteristica de seu surto industrial nos ultimos annos, o que tem concorrido para consideravel augmento de sua população. Por isso, achei a Milão que eu conhecera em 1903, com uma área e um movimento muito maiores. Creio que de então para cá accresceram-se-lhe umas duzentas mil almas, pois sua população actual orça por 700 mil.

Em consequencia desse augmento, a communa de Milão tem sido obrigada a construir nos bairros novos, menos centraes, grandes predios, em que funccionam duas escolas, masculina e feminina, cada uma com lotação para cerca de 500 alumnos.

Resolvi visitar uma das antigas, bem no centro, e outra, das novas, nos bairros da peripheria. A organisação do ensino e os programmas são os mesmos para umas e outras, fundamentalmente estabelecidos em 1888.

Das antigas escolhi a da via della Spiga, rua que sae do Corso Victor Emmanuel, portanto, no coração da cidade.

Como em todas as outras, a direcção da escola masculina está confiada a um homem e a da feminina a uma senhora. Visitei a primeira, onde, tendo sido sufficiente declinar minha funcção ahi, fui gentilissimamente acolhido por sua abalisada directora, D. Maria Magnocavallo.

O predio occupa todo um quarteirão, não pequeno, possuindo ambas as escolas pateos para recreio, distinctos e sufficientemente vastos.

A construcção é de typo antigo, pouco esthetica e nada attrahente, com corredores cimentados, talvez com excesso de pedra, faltando-lhe, como em geral em quasi todos os edificios europeus, os tons claros, que nós, como os americanos do norte, tanto apreciamos. Ha, por isso, para nós, uma impressão de soturnidade, verificada nas proprias salas e que se aggrava singularmente nos dias frios.

As salas de aula da escola da Via della Spiga são relativamente claras, bem arejadas, bastante amplas e absolutamente independentes umas das outras, mas com paredes por demais nuas. Nem uma grega, nem mesmo uma linha ou até uma ligeira mudança de tom, só quebrado por uma barra excessivamente escura.

O mobiliario é de typo muito antigo, feio e pouco commodo. Comquanto rigorosamente limpas, as carteiras revelam o seu longo uso.

Além do armario, em cada sala, o professor dispõe de uma mesa, collocada sobre estrado, como um de seus campos de acção, suspenso á parede, de um quadro negro de madeira de dous metros ou mais.

Ha, em geral, para o ensino das sciencias physicas e naturaes, da geographia e da historia e para as lições de cousas, quadros, cartas e mappas sufficientes, bem como pequenos gabinetes. Em varias salas se notam pequenos museus organisados gradativamente pelos mestres.

A escola da Via Sondrio (de que visitei a secção masculina), está situada para fóra do Bastione di Porta Nuova, a uns tres kilometros da Piazza del Duomo.

Comquanto de construcção excessivamente simples, já é muito melhor, qualquer que seja o ponto de vista por que a consideremos, como o de collocação, o hygienico, o pedagogico e até mesmo o esthetico.

O predio da Via Sondrio tem tres pavimentos (quatro no centro e nos extremos), com a particularidade de que as janellas da frente são de um largo corredor sobre o qual se abrem as salas de aula. As janellas destas dão para grande pateo dos fundos.

As salas pareceram-me medir uns seis metros sobre oito ou nove. Ha nellas abundancia de espaço para os alumnos, estando sempre a matricula dependente da lotação razoavel da sala, em geral 40 ou 50 para cada professor.

Além de salas destinadas ao serviço medico e á assistencia dentaria, encontrei tambem nessa escola salas de banho, nas quaes todos os alumnos de cada classe são obrigados a lavar-se uma vez por semana. Uma das salas dispõe talvez de uns 50 chuveiros, collocados ao longo das paredes, sobre estrados, e a vizinha, de bancos em redor, para as creanças despirem-se e vestirem-se.

Ainda nesta escola, apezar de mais recente, o mobiliario deixa muito a desejar, e o aspecto geral interior é o menos esthetico possivel. Note-se, de passagem: tal apreciação não resulta de eu considerar como indispensavel que o predio escolar seja uma obra de arte ou mesmo fartamente ornamentado. Acho, pelo contrario, que devem ser simples, os mais simples possivel, pois considero a funcção da escola primaria como transitoria e de duração dependente apenas da reorganisação positiva da sociedade. Todavia, é preciso que nessa simplicidade haja certa elegancia de linhas e uma habil e agradavel combinação de colorações, que custam pouco e que, no entanto, já podem ir concorrendo para a formação esthetica das creanças. Era natural esperar que na "patria da arte", pelo menos nas novas escolas, já se houvesse manifestado essa preoccupação. Ora, seu interior, nesse sentido, parece mais o de uma fabrica, de uma officina.

Comtudo, o essencial, além de bons mestres, é ar, luz e espaço. Isto, felizmente, não falta á escola da Via Sondrio. Informaram-me que, mais ou menos do mesmo plano ha umas outras oito, algumas das quaes só vi por fóra.

Como facto interessante, uma vez que, por emquanto, só encaro a installação material, é estarem ainda taes escolas dotadas de quadros negros muraes de madeira. Estes, aliás, bastante grandes, são providos de faces supplementares que, girando sobre dobradiças, abrem para os lados. Sua superficie póde ser assim triplicada.

Não vi os quadros negros de massa, feitos na propria parede e por cuja introducção nas escolas do Rio eu pugnei desde que, em 1911, fui nomeado e que já estavam muito generalisados nos grupos escolares de S. Paulo, a cujo magisterio pertenci por largos annos. Hoje quasi todos os predios escolares do Districto Federal os possuem, pois em 1913, o Dr. Ramiz Galvão os introduziu. Só recentemente, porém, elles têm sido bem feitos.

A simplicidade exaggerada da construcção, sua deficiencia de esthetica, a dureza de linhas, a predominancia dos tons cinzentos, factores a que, em geral, se accresce ainda a tonalidade escura dos vestuarios das creanças, principalmente no inverno e no outomno, impedem que estas escolas apresentem aquelle aspecto loução, de alegria e de vida, que sentimos ao entrar nas nossas. Para não sermos injustos, força é reconhecer que ainda na Italia, onde os aventaes pretos não são tão usados quanto na França, isto tudo é menos accentuado.

Entretanto, ha um elemento que mais do que tudo concorre para essa impressão: é que, na propria Italia, falta aquella claridade intensa, aquella luminosidade magica que o Sol, de principio a fim de anno, derrama ás catadupas sobre a nossa admiravel capital.

Não querendo abusar de um espaço que tão gentil e espontaneamente me foi offerecido pela illustrada redacção da A NOITE, reservo para outras linhas a noticia da organisação fundamental dessas escolas e do pouco que ahi me foi permittido apreciar".

SYLVIO ROMERO

Nove annos, hoje, do seu desapparecimento

Faz nove annos no dia de hoje que falleceu Sylvio Romero.

Reverenciamos profundamente a memoria do inesquecivel batalhador de idéas fortes e sãs, do historiador e do critico, de cada vez que fazemos o registo de seu desapparecimento.

Sylvio Romero

Embora suas idéas e seus conceitos tivessem, de um lado, creado proselytos ardentes, e não poucos, de outro conseguiram deitar controversias e competições entre espiritos que até hoje se degladiam no campo da materia ou juridica ou literaria ou ainda philsophica em que o saudoso conterraneo e par de Tobias Barreto foi mestre, e dos mais acatados e profundos.

O dia de hoje recorda, pois, uma perda inolvidavel á intellectualidade brasileira, que teve em Sylvio Romero em todos os seus departamentos, um abalisado mestre.

Écos e Novidades

A Camara vae debater, em segundo turno, a famosa lei de imprensa, alterada pelas emendas do relator, o illustre Dr. Solidonio Leite. No tumulto das emendas e dos remendos, por emquanto offerecidos a exame, não se podem detalhar contestações. Redigido para terceiro turno, o projecto será facilmente examinavel.

Em principio, porém, desde já se póde contrariar a efficiencia dos seus objectivos. Contrariando-a acompanhariamos o illustre Sr. Prudente de Moraes no voto em separado com que entendeu dever varrer a sua testada, em face da unanimidade imperante. Esse voto historia a elaboração do pensamento de definir os delictos da critica impressa, em todos os paizes e especialmente no Brasil, a partir da lei de 1923, que para julgal-os, instituiu o tribunal do Jury. A tradição, nunca interrompida, incluiu sempre na sancção penal do Codigo taes delictos, dependentes de denuncia da parte interessada. A instituição duma lei especial não só contraria essa tradição, mas levanta duvidas, que os escrupulos juridicos do Sr. Prudente de Moraes não venceram.

O voto em separado desse representante paulista, acompanhando o projecto e consubstanciando, em fundamentos scientificos, as duvidas que instinctivamente levantamos, é uma resalva em favor da progresso de espirito que caracterisou até agora a nossa existencia juridica. Essa resalva é tanto mais forte quanto ella regista, não sem malicia melancolica, a impossibilidade de qualquer esforço, em face da actualidade. O Sr. Prudente de Moraes não formulou nenhum substitutivo, pois entende que seria tempo gasto sem proveito. Não será maior o proveito auferido da nossa discordia, que ousamos pôr de manifesto. O historico da elaboração dessa lei, entretanto, poderá servir, de futuro, ao criterio revisor.

***

Está sendo incluido entre os problemas ventilaveis pelo Congresso de Previdencia Social o da habitação. Datam de poucos dias as informações que colhemos, a respeito da vida tormentosa das classes trabalhadoras, engaioladas em residencias collectivas e mal podendo satisfazer as necessidades quotidianas. Numa cidade de grandes extensões territoriaes, como o Rio, não seria difficil levar a bom termo a solução do problema. As famosas villas operarias demonstraram a inconveniencia da intervenção official. Mas, uma lei favorecendo as iniciativas privadas e submettendo-as a normas seguras, produziria effeitos bons. A verdade é que não contamos nenhuma iniciativa de qualquer natureza sobre o assumpto.

Ainda agora o Conselho Municipal discute um projecto de lei mandando entregar aos operarios da Prefeitura os materiaes consequentes das demolições do Castello, para que os mesmos construam os seus tectos. Ora, esse projecto de lei visa corrigir precisamente o fracasso (ou que melhor nome tenha) de uma iniciativa. Como se sabe, o ex-prefeito imaginou uma engenharia, segundo a qual os materiaes daquellas demolições passariam ás mãos de uma empresa particular, ficando essa obrigada a construir casas baratas para os operarios. Da empresa e da engenharia ha noticias; dos materiaes, não. O projecto, agora em debate no Conselho, terá a virtude de esclarecer este aspecto do desmonte... E terá a virtude de suggerir providencias parallelas em beneficio dos proletarios em geral, numa épocha em que ellas se impõem.

***

Trecho de um debate de hontem, no Conselho Municipal, publicado hoje no orgão official (*Jornal do Brasil*, 11ª pagina):

"O Sr. Candido Pessoa — Eu digo que o Sr. Carlos Sampaio é ladrão porque toda a população diz que elle é o maior ladrão que já exerceu autoridade no Brasil.

O Sr. Baptista Pereira — Traga as provas.

O Sr. Candido Pessoa — Isto quem diz é a população do Brasil.

O Sr. Adolpho Bergamini — As provas são: contratos da Light, emprestimos de 12 milhões de dollares, as casas para operarios...

O Sr. Candido Pessoa — Quer a prova, pergunte ao Sr. Mario Piragibe, que trouxe dous documentos e os leu da tribuna do Conselho.

O Sr. Baptista Pereira — E V. Ex. não ouviu a defesa que fiz?

O Sr. presidente (*fazendo soar os tympanos*) — Attenção.

O Sr. Henrique Lagden — Só dentro do Conselho Municipal é que se diz isso, porque na imprensa, orgão de grande divulgação, jámais li uma palavra, uma phrase em que se classificasse o Dr. Carlos Sampaio de ladrão. Não entro em indagações em pesquizas sobre o caracter de ninguem. Oxalá achem que o meu deva ser respeitado. Sou muito pequeno, sou atacavel...

O Sr. Candido Pessoa — Emquanto não houver provas em contrario, accusarei o Sr. Carlos Sampaio de ladrão. E é necessario que todos saibam que o Sr. Dr. Epitacio Pessoa tambem tem responsabilidade...

O Sr. Adolpho Bergamini — Infelizmente, tambem...

O Sr. Candido Pessoa — ...porque devia demittir immediatamente o Sr. Carlos Sampaio.

O Sr. Adolpho Bergamini — Muito bem; V. Ex. tem toda razão."

PRESIDENTE ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA

O estado de saude S. Ex. apresenta sensiveis melhoras

LISBOA, 18 (A. A.) — O estado de saude do Dr. Antonio José d'Almeida, presidente da Republica, apresenta sebsiveis melhoras.

S. Ex. entra em franca convalescença da enfermidade de que foi presa.

A NOITE

O nosso 12º anniversario

Ha doze annos, ao lançarmos o primeiro numero deste jornal, escrevemos:

"*E' o proprio publico que vae, a pouco e pouco, exigindo a transformação do jornalismo brasileiro. Jornaes que nasceam tendo por principal escopo a defesa de um ou outro partido politico e não colloquem como condição essencial servir bem o publico pela informação, sem ligações e sem interesses que não sejam os desse publico — cada vez mais difficil encontrarão o caminho aberto e o interesse do leitor. A NOITE apparece sem ligações, sem partidos, desejando dizer a verdade, collocando as questões sempre no ponto de vista do interesse publico e sendo quanto puder noticiosa, informativa.*

Ser-nos-ia facil traçar programma e fazer promessas. Os primeiros numeros dos jornaes trazem sempre columnas mostrando o que serão na "arena do jornalismo contemporaneo." Deixemos a arena. Não valem as promessas quando os actos não as justificam, e um jornal mostra muito mais o que deseja ser pelo que nelle vê o leitor de esforço em bem servil-o do que com duas ou tres columnas de grandes eloquencias rhetoricas affirmando ou o desastre ou a salvação da Patria. Quanto aos programmas, na série infinita dos programmas, desde os politicos até os dos concertos — não ha o que não seja susceptivel de mudanças. Só um principio fica de pé em todos: o desejo de agradar, de obter e conservar a sympathia do publico. A NOITE não tem a pretensão de prometter. Mostrará hoje, como todos os dias, apenas o esforço de bem servir o publico, independente, sem côr politica, sem interesse de partido algum. E como programma só deseja conservar hoje, como sempre, a vontade de obter e conservar honestamente a estima e o favor publicos."

Não occultamos a satisfação com que reproduzimos essas palavras de ha doze annos, porque temos a consciencia inteiramente tranquilla quanto á integral realisação do compromisso que por ellas assumimos. Ao publico, que nos amparou com o seu favor desde que surgimos, mais uma vez agradecemos a compensação que tem dado aos nossos esforços de todos os dias.

Visitas pessoaes por telegrammas e cartas

Deputado Augusto de Lima, Dr. Carneiro Leão, director da Instrucção Publica Municipal; Dr. Mozart Lago, Henrique Hasslocker, correspondente de "La Nacion", de Buenos Aires; Dr. Herbert Canabarro Reichardt, Dr. Ulysses Senna, Alcides Silva, Nino Bergna, membro da delegação uruguaya ao 2º Congresso de Mutualidade e Previdencia Social; Herbert Moses, tenente coronel Dr. Silvino Mattos, Hector Quesada, Justino Noro, nosso collega da "A Ribalta"; Jesus Gonçalves, em nome da "A Vida Domestica"; pintor Enrique Martinez-Cabello y Ruiz, Nicolas Martin, Dr. Domingos Mangarinos; Dr. Castro Nunes, nosso collaborador; photographo Rangel, directoria do Internacional F. C., de Nictheroy.

PARA INSTRUIR COMMANDANTES DE INFANTARIA

O Sr. ministro da Guerra declarou ao chefe do Estado Maior do Exercito que, no corrente anno, dos cursos de commandantes de pelotão (secção), de que trata o art. 2º do decreto n. 15.185 de 21 de dezembro de 1921, só deverá funccionar o de infantaria annexo á Escola de Sargentos desta arma.

Vão ser alterados os limites de Formiga

FORMIGA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — A noticia de que vae ser apresentado ao Congresso mineiro, ora reunido, um projecto alterando completamente os limites deste municipio com os de Bambuhy e Santo Antonio do Monte, causou grande descontentamento entre a população local, porque os novos limites vêm prejudicar Formiga em beneficio dos municipios limitrophes.

O CENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO MARANHÃO

Como será commemorado, nesta capital, o dia 28 de julho

A colonia maranhense, residente nesta capital, commemorará, brilhantemente, o centenario da Independencia do seu Estado. A commissão, composta dos Srs. Domingos Barbosa, Gomes da Costa, Dr. Almeida Nunes, Pereira Rego, Viriato Corrêa, João Rodrigues e Walfredo Machado, incumbida de organisar o programma dos festejos, já deu desempenho á sua missão.

E' este o programma das commemorações:

Dia 27 — Falará, na Camara, sobre a data, o deputado Domingos Barbosa.

Dia 28 — Vesperal no Trianon, com a "Zuzú", de Viriato Corrêa; discurso de Coelho Neto, e "Canção do Exilio", de Gonçalves Dias, entoada por um grupo de senhoritas, com acompanhamento de orchestra.

A' noite, sessão solemne no Instituto Historico, falando sobre a data o ministro Vieira de Castro.

Dia 29 — Sessão magna do Instituto Varnhagen, falando diversos oradores.

O producto liquido da vesperal do Trianon reverterá em beneficio do Instituto de Assistencia á Infancia do Maranhão.

O ex-anatomo pathologista da Salpetriére, em S. Paulo

S. PAULO, 18 (A. A.) — Chegou a esta capital, procedente de Paris, o professor Constantino Tretiakoff, ex-chefe do Laboratorio de Anatomia Pathologica da Salpetriére e que foi contratado pelo governo do Estado para occupar egual cargo no Hospital de Alienados de Juquery.

VAE INSTRUIR A POLICIA PERNAMBUCANA

Foi posto á disposição do governador do Estado de Pernambuco o 1º tenente de infantaria José de Oliveira Leite, para servir como instructor da Força Publica do mesmo Estado.

Curityba commemorará condignamente o centenario do fallecimento de Gonçalves Dias

CURITYBA, 18 (A. A.) — Em sessão do Centro de Letras, hontem realizada, e presidida pelo Dr. Pamphilo de Assumpção, ficou resolvido que a passagem da data do centenario do fallecimento do poeta Gonçalves Dias será commemorada com uma sessão literaria.

OS PROBLEMAS DO OPERARIADO

DUAS PALAVRAS DE UM DELEGADO ARGENTINO

As idéas do Sr. Abraham Heller

A' palavra dos delegados uruguayos ao Congresso de Previdencia Social, que hontem ouvimos, por occasião do seu desembarque, temos hoje ensejo de accrescentar a de um delegado argentino, o Sr. Abraham Heller, tambem chegado então, e com o seu collega de representação, Sr. Ricardo Siaulo.

O Sr. Heller é uma figura conhecida da literatura das sciencias economicas e sociaes. Sua bagagem é de mais de cincoenta trabalhos, com traços caracteristicos de suas preoccupações pelos problemas do credito e do cooperativismo, assumptos que estudou officialmente, e por longos annos, na Allemanha e na Inglaterra, na Belgica e na Dinamarca, na França, na Italia, nos Estados Unidos, melhor diriamos, no mundo inteiro. Elle agora está no Congresso, onde pertence á commissão de seguros, de que é presidente o Sr. Del Castillo, na qualidade de delegado do Conselho Superior de Mutualidade e Previsão Social de Buenos Aires, bem como da Academia Superior de Commercio.

Suas theses mais importantes, a serem agora discutidas, dizem com o regimen agrario e cooperação agricola, sobresaindo porém o seu projecto de creação de uma Camara Commercial Internacional, tendo por objecto fomentar o credito agricola e a formação de caixas ruraes e cooperativas. Essa projectada camara terá uma séde em todos os paizes, sendo a séde central, ou matriz, aquella que for designada pelo Congresso, que ora funcciona. A organisação será baseada na escolha de delegados ou representantes de cada Estado ou Provincia para a Camara Nacional, que estudará os problemas de seu paiz, reunindo-se depois com todos os outros, e operando de conjunto, na harmonia de todos os interesses que serão divididos em dez secções.

As idéas mestras do Sr. Heller estão resumidas nas seguintes palavras, que S. S. nos disse:

"E' indispensavel o estabelecimento de uma legislação efficaz de sociedades cooperativas, que constituem uma urgencia inadiavel. Não creio que a cooperação seja a panacéa que ha de resolver o problema social, mas tenho a convicção que elle é o meio mais fecundo para extirpar os vicios da organisação economica individualista, e na qual o trabalho e a riqueza encontrarão um elemento efficaz para melhorar a situação creada a favor do dominio preponderante do capital.

A cooperação favorece além disso o desenvolvimento das classes menos bafejadas da sorte, offerecendo a todas uma retribuição mais justa e ordenada do trabalho e dos esforços operarios, graças ao melhor aproveitamento das forças vivas de cada paiz.

A industria do algodão em Minas

JUIZ DE FÓRA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Está sendo esperado neste Estado o Dr. Emilio Castello, superintendente do serviço de algodão, que vem combinar com o governo os meios de melhorar a cultura algodoeira, devendo a união concorrer para as despesas necessarias.

DUAS NOMEAÇÕES NA GUERRA

Foram nomeados, pelo Sr. ministro da Guerra, o 1º tenente de artilharia Antonio Accioly Borges adjunto do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; o 1º tenente Salustiano Franklin da Silva para substituir o 1º tenente Ivan Carpenter Ferreira na commissão que tem de acompanhar, em Santa Maria, as experiencias de um hydro-deslisador.

Julio Dantas

A partida do nosso illustre hospede para a capital mineira

Partiu hoje para Bello Horizonte, pelo nocturno mineiro, o Dr. Julio Dantas, que vae em missão intellectual á capital do grande Estado do centro, conforme o desejo expresso em reiteradas solicitações dos nativos e dos patricios e admiradores do espirito scintillante do illustre homem de letras.

Com o Sr. Dr. Julio Dantas seguiu o academico Sr. Augusto de Lima e outros intellectuaes.

Na capital mineira, o Sr. Julio Dantas realizará, segundo está largamente annunciado, uma conferencia, se a mais não for appellado, por via do enthusiasmo tão natural que os tropos de seu formoso verbo hão de naturalmente inspirar.

A recepção do nosso hospede em Bello Horizonte será das mais radiantes, contando-se entre as cerimonias carinhosas que se lhe preparam, mais á sua comitiva, recepções nos principaes estabelecimentos e associações representativas das differentes classes sociaes.

O Orfeão Portuguez, a distincta agremiação, dará uma recepção ao illustre escriptor no proximo domingo, ás 10 horas da noite.

DOUS OFFICIAES BENEFICIADOS PELA LEI

O Sr. ministro da Guerra enviou ao seu collega da Fazenda os requerimentos em que o capitão de administração Jayme Baulino de Faria e o 1º tenente pharmaceutico Luiz Caetano de Faria solicitou, este o emprestimo de 12:000$000 e aquelle a acquisição de um predo no valor de 10:000$000 de conformidade com o disposto no regulamento approvado por decreto n. 15.846 de 14 denovembro de 1922.

O "raid" aereo dos aviões da Marinha

Preparativos da partida para o norte

BAHIA, 18 (A. A.) — A esquadrilha aerea naval commandada pelo capitão de mar e guera Protogenes Guimarães, que realisou com grande exito o "raid" Rio de Janeiro-Bahia, acha-se no mar, prompta a partir para Aracaju', em continuação ao "raid".

Os aviadores procuram levantar vôo; o nevoeiro impede que se possa ver o instante preciso da sua "décollage".

Grande massa de povo se comprime no cáes, á espera que a flotilha parta desta cidade.

A partida, ás 11 e 55 da manhã

BAHIA, 18 (A. A.) — Os hydro-aviões da Armada ns. 1, 2 e 4, commandados pelo capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães, levantaram vôo ás 11.55, com destino á Aracaju'.

Deixou de partir o hydro-avião n. 3, que hontem soffreu uma avaria no fluctuador.

Poucos minutos antes da partida daquella esquadrilha, chegou o hydro-avião civil Junker 217, procedente do sul.

A chegada na capital de Sergipe

A's 2 horas da tarde, a Repartição dos Telegraphos recebeu communicação de Aracaju' dizendo ter acabado de amarissar ali, no porto, a esquadrilha de hydro-aviões da Marinha, ida da capital da Bahia sob o commando do capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães.

A collação de grão dos novos engenheiros de Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Realisa-se no proximo dia 25 a solemnidade da collação de grão dos alumnos da Escola de Engenharia desta cidade, sendo paranympho da turma o Dr. Mario Monteiro Machado, director das Obras Publicas desta capital.

Organisação da escripta, nomenclatura e contabilidade da Guerra

O Sr. ministro da Guerra mandou pôr á disposição do director geral de Intendencia da Guerra os seguintes officiaes para, sem prejuizo de suas funcções actuaes e constituidas em commissão presidida pelo coronel Louis Buchalet, da Missão Militar Franceza, estabelecerem as regras de escripta, nomenclatura e contabilidade do material: tenente-coronel Antonio Miguel Barbosa Lisboa, major pharmaceutico Augusto Manoel de Aguiar Filho, major graduado Francisco Pinto Seidl, capitães Carlos Germack Possollo, Themistocles Cordeiro de Mello e Athanasio Lonceiro da Silva, capitão medico Dr. Paulino Barcellos e 1º tenente veterinario Gastão Goulart.

Julia Lopes de Almeida

A proxima manifestação

Tem encontrado uma acolhida enthusiastica no nosso mundo feminino, nos lares e salões da mulher brasileira, a lembrança da grande homenagem de gratidão a realizar-se no proximo dia 4 na Escola Deodoro, a favor de Julia Lopes de Almeida, a festejada escriptora que nos periodos de tamanho fulgor nas letras brasileiras. Ainda agora, a commissão de senhoras muito desejosas de dar o maior brilho á consagração fixada, ... com termos captivantes e de justiça, como appello a todas as classes, ... a honrarem a insigne escriptora.

Está assim redigido o eloquente ...

"A commissão abaixo assignada, desejando dar o maior brilho possivel á manifestação a realisar-se na Escola Deodoro, ás 15 horas, no proximo dia 26 de ..., em honra da excelsa Sra. Julia Lopes de Almeida, solicita, por este meio, o valioso concurso dos Srs. presidentes e governadores dos Estados do Brasil, das academias, institutos de sciencias e letras, escolas superiores, associações scientificas, artisticas, educadoras e commerciaes, imprensa, escolas particulares e municipaes, para que a grande brasileira se demonstre o reconhecimento e o apreço do seu trabalho em prol do progresso do Brasil, da educação e da mentalidade do seu povo. As adhesões, que importam sómente na presença dos representantes com investidura official, devem ser dirigidas á commissão, na Escola Deodoro, á rua da Gloria n. 26, das 14 ás 17 horas. — A commissão: Corina Barreiros, Armanda Alvaro Alberto, Maria Joana Gaze, Benevenuta Ribeiro, Branca de Macedo Soares, Estephania Mallet Soares, Ilha, Maria da Gloria de Moura Diniz, Georgina Queiroz do Nascimento."

Alliança dos Empregados no Commercio e Industria

Afim de estudar os meios de melhorar o trabalho e a situação economica dos empregados em seccos e molhados, a ... da Alliança dos Empregados no Commercio realisará uma série de reuniões, em ... bairros desta capital.

A primeira destas reuniões será ... ás 8 horas da noite, na rua Estacio de Sá ...

Fallecimento em Formiga

FORMIGA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu nesta cidade o fazendeiro Juvencio Mariano de Moura, contando 65 annos de edade.

O extincto, muito estimado que era, deixa varios filhos e netos.

Novo diario vespertino da imprensa mineira

JUIZ DE FÓRA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Apparecerá brevemente, nesta cidade, um diario vespertino sob a direcção do jornalista Edmundo ... tunes.

Uma conferencia, sexta-feira, na Cruzada Espirita

Na proxima sexta-feira, 20 do corrente, ás 8 horas da noite, o Dr. Alfredo ... fará, na Cruzada Espirita, á rua ... n. 133, uma conferencia que ... o titulo: "Fraternidade e egualdade", por fim provar que não sendo ... encontrada em cousa alguma, a ... é a base e a essencia de tudo o que apenas cresce, porque a fraternidade é o amor, resultou da Unidade ou da ... pelo seu desdobramento, da ... trindade Divina e implicitamente ... ção e consequente evolução de todos ...

Explicar, summariamente, o ... e é correlativo, postulados que ... stante serem a base de toda ... dos religiosas, quasi sempre ... por ignorar o sentido esoterico ...

Mostrará a necessidade ... ticar-se a fraternidade, ... tanto mais haver progresso ...

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

ESTADO [illegible]

[...]a representação da [...]idade academica ao Congresso Nacional

[...] Metello Junior occupou, hoje, a tri[buna d]a Camara, na hora do expediente. [S.] Ex. que vem falar ao Sr. presi[dente d]a Republica em nome da mocidade [...]ica.

[...]o elogio da grandeza brasileira nas [...]s, artes e industrias.

[...]que através de toda a evolução bra[sileira] se sente, como uma linha segura, o [...]ermanente da liberdade, ao qual os [...]ros, no interior do paiz e na vida [na]cional, têm sacrificado vidas e bens. [E]m nome desse ideal, que ainda com[...]a mocidade brasileira, que traz á [...] a seguinte mensagem:

[...]nos. Srs. membros do Congresso Na[cional] — De conformidade com o artigo nu[...]2, paragrapho 9º da Constituição Fe[deral, ...]nós, abaixo asignados, alumnos da [Universi]dade do Rio de Janeiro, alheios a [...]uer competições politicas, profunda[mente] convencidos das graves consequen[cias] que advêm para a vida e prosperidade [...]es da prorogação por longo prazo do [estado] de sitio, que deve ser por sua na[tureza] uma medida excepcional e extrema. [...]mos para os sentimentos republica[nos de] VV. EEx. afim de que no exercicio [d]as attribuições privativas façam ces[sar a ...]ctual suspensão das garantias con[stitucio]naes, cumprindo assim um alto de[ver mo]ral e civico.

[...] attitude não nos move nenhum es[pirito] de opposição systematica ao governo [...]

[...]antes á collaboração directa no pro[gresso] da nossa Patria, certos de que para [...]ecessaria a ordem não só dos gover[nados] mas principalmente dos governan[tes ...]pira-nos sómente o desejo de que os [...]os, orgãos das aspirações dos pri[...] saibam dirigil-os no verdadeiro [sentido] da evolução humana. Assim sendo, [...]os do apoio e da solidariedade de [todas a]s classes sociaes do paiz, o nosso [...] traduz apenas a fórma mais respei[tosa do] cumprimento de um dever civico [...]putamos tão iniludivel quanto ur[gente].

[...]tituintes do Poder Legislativo, a [VV. E]Ex. compete julgal-o á luz suprema [do Direito] e da Razão."

[...]ina dizendo que na Camara, onde o [...]epublicano póde, nos ominosos tem[pos da] Monarchia, bradar pelos ideaes repu[blicanos], cabe bem este grito da juventude [...]il em prol das liberdades publicas.

[S]obre o mesmo assumpto o Sr. Justo Cher[mont p]ronunciou, no Senado, o seguinte dis[curso]:

[...] Justo Chermont — Sr. presidente, o [...] deputado pelo Estado de São [...]tem parecer lavrado contra o [...]no projecto regulando a liberdade [de imp]rensa, disse com toda a autoridade [...]stado de sitio é vexatorio, pernicio[so ...]ocante e interminavel.

[...] verdade, Sr. presidente. Nada jus[tifica] actualmente a sua manutenção, sendo humilhante para a população desta ca[pital ...] o justifica, repito, e é além do[...] contraproducente, porque gera a des[confiança].

[illegible]

[...] a mesa essa representação.

ASSUMPTOS TRATADOS HOJE PELO C. M.

[illegible]

[...] materia constante da ordem do [dia ...] discussão adiada.

O DIA DA CREANÇA

A cerimonia desta tarde, na Prefeitura Municipal

O resultado do concurso de robustez

No salão nobre da Prefeitura Municipal realisou-se hoje, ás 2 1|2 horas, a primeira cerimonia do programma de festejos ao dia da Creança.

Consistiu esta cerimonia na leitura do relatorio medico sobre a classificação das creanças que concorreram aos premios conferidos aos quatro premiados classificados e os valores respectivos de 1:000$ e 500$, os dous primeiros instituidos pela Municipalidade, e os dous ultimos pelo Patronato de Menores.

Aspecto do salão nobre da Prefeitura, e Maria do Carmo, posando para A NOITE, a primeira pose de sua vida, para a imprensa

Reunidos, em torno da mesa, e sob a presidencia do Sr. prefeito, os membros da commissão julgadora, os directores do Patronato, representantes de associações protectoras da infancia, directores das repartições municipaes e grande numero de senhoras, o Sr. prefeito, iniciando os trabalhos, concedeu a palavra ao professor Olinto de Oliveira, presidente da commissão julgadora. O professor Olinto de Oliveira passa, então, a ler um conciso discurso, dando conta dos trabalhos da commissão, assignalando as difficuldades que encontrou a commissão para levar a bom termo a sua tarefa, instituiu o concurso de robustez, discorrendo com judiciosas considerações a respeito e concluiu pedindo ao Sr. prefeito que appellasse para o Conselho Municipal, afim de ser modificada a redacção da lei, foi o concurso em desaccordo com a lei.

Referiu-se á lei municipal que instituiu o concurso e justificando, com judiciosas considerações a sua opinião, pediu ao Sr. prefeito appellasse para o Conselho Municipal, afim de ser modificada a redacção da lei que não está de accordo com o espirito do legislador.

Terminado o seu discurso, que causou excellente impressão e mereceu vivos applausos, o professor Olyntho de Oliveira lê o relatorio da commissão que concluiu pela seguinte classificação: primeiro e segundo logares (em egualdade de condições). Maria do Carmo, seis mezes, filha de João Pereira Bretas; e Gabriel, cinco me- André Selio Conner, e Moacyr, oito mezes, filho de Antonio Santos. Foram ainda classificados na ordem respectiva, Nestor de Brito, Mario Santos, Guilhermina Kohnsberg, Antonio de Oliveira, Oswaldo Paranhos e Felix Lopes.

Finda a leitura do relatorio, o Sr. Adhemar Tavares, em nome das associações de protecção á infancia, lê um primoroso discurso que provocou vibrantes acclamações da assistencia.

O Sr. prefeito fala em seguida, para agradecer, sensibilisado, aos oradores as referencias que lhe foram feitas e para testemunhar o seu reconhecimento á commissão julgadora, que tão brilhantemente se desempenhou de sua missão, e para declarar mais que, estando de pleno accôrdo com as conclusões do relatorio e com a opinião do professor Olyntho de Oliveira, espera, e póde mesmo affirmar que o Conselho Municipal irá de encontro dos desejos da commissão. Terminou o Sr. prefeito alludindo á acção particular em beneficio da creança, dizendo que tão seguro estava do exito dos festejos organisados que se limitava a homologar tudo quanto projectou a respectiva commissão organisadora, lamentando, apenas, S. Ex. que a situação financeira da Prefeitura não lhe permittisse dar mais realce á cerimonia, embora S. Ex. entenda que maior realce não podem ter do que a simplicidade de que ellas se revestem.

O presidente do Patronato declara que, tendo a commissão julgadora classificado em 4º logar, em egualdade de condições, duas creanças, e havendo apenas quatro premios, o Patronato offerece um premio á quinta creança classificada.

O gesto do presidente do Patronato foi muito elogiado.

Estava terminada a cerimonia.

Os festejos de amanhã

Amanhã, dia consagrado á creança, haverá brilhantes festejos, sendo os mesmos iniciados pela missa campal, ás 11 horas, no recinto da Exposição, celebrada pelo Sr. arcebispo D. Sebastião Leme. S. Ex. dará, em seguida, benção ás creanças, ás quaes será feita offerta de brinquedos e doces, sendo a entrada no parque, durante todo o dia, gratis á pequenada.

No edificio nobre deste parque, ás 3 horas da tarde, o presidente da Republica, acompanhado de altas autoridades, fará entrega dos premios ás mães das creanças classificadas no concurso de robustez, tiradas photographias e fitas cinematographicas. Bandas de musica irão alegrar os festejos.

As casas de divertimentos publicos entre as quaes Maison Moderne, Jardim Zoologico e todos os cinemas, fornecerão ingresso gratuito á infancia.

Os escoteiros do Fluminense F. C. auxiliarão as bandeirantes, sob a direcção da Sra. D. Jeronyma Mesquita e do Sr. Jansen nas festas e diversões e os escoteiros catholicos sob a direcção do Dr. Fortuna, a grande commissão de senhoras na distribuição de bonbons e brinquedos, que se fará na principal entrada da Exposição, de uma ás tres horas da tarde.

As creanças que forem á missa deverão entrar pelo portão ao lado do Mercado.

Furtaram mas foram presos

As autoridades do 23º districto tiveram sciencia de que os Srs. José Ivo da Silva, morador á rua João Vicente 475, havia sido furtado em 300$000, por Clementino Manoel Martins, que foi preso e confessou o furto.

Abilio Rodrigues, morador em Barros Filho, furtado em 400$ e roupas, por Nazario Jorge Pessoa de Mello, que tambem foi preso e confessou o roubo.

O anniversario do C. M. de Barbacena

BARBACENA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Para assistir aos festejos que se realisarão no Collegio Militar, commemorando o anniversario de sua fundação, é provavel que venham a esta cidade um representante do presidente da Republica e o ministro da Guerra, além de outras altas autoridades.

Em uma das salas do estabelecimento serão inaugurados os retratos do presidente da Republica, do general Setembrino de Carvalho e do ex-commandante do collegio, coronel Ticiano Daemon.

O cambio regulou fraco

Com um movimento pequeno de letras offerecidas e procura regular do bancario para remessas, encontramos o mercado de cambio, hoje, em condições fracas, tendendo as taxas para uma baixa mais accentuada.

O mercado era, porém, mantido regularmente pelo Banco do Brasil, que declarou sacar a 5 17|32 d.

Mas, os estrangeiros estiveram muito retrahidos e assim pouco confiantes nos seus designios devido a escassez de coberturas. Estes declararam sacar a 5 7|16 e 5 29|64 d. e compravam a 5 1|2 d., tendo ficado o mercado mal collocado a essas taxas.

Saques por cabogramma:

A' vista: Londres, 5 11|32 e 5 3|8: Paris, $571 a $575: Nova York, 9$710 a 9$750; Italia, $421 a $422; Belgica, $472; Hespanha, 1$390 a 1$394; Suissa, 1$698 a 1$715; Buenos Aires, papel, 3$326 a 3$335, (ouro), 7$580.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v: — Londres, 5 7|16 a 5 17|32; Paris, $564 a $567. A' vista: — Londres, 5 3|8 a 5 7|16; Paris, $568 a $570; Italia, $418 a $421; Portugal, $424 a $440; Nova York, 9$650 a 9$720; Hespanha, 1$385 a 1$405; Suissa, 1$700 a 1$710; Buenos Aires papel, 3$310 a 3$500; (ouro), 7$550 a 7$580; Montevidéo, 7$700 a 7$950; Japão, 4$740 a 4$770; Suecia, 2$580 a 2$600; Noruega, 1$580; Hollanda, 3$810 a 3$830; Syria, $572 a $57?; Belgica, $470 a $471; Rumania, $054 a $055; Slovaquia, $292 a $298; Allemanha, 50$ a 70$ por um milhão de marcos; Austria, $170 por mil corôas; café, $570 por franco; soberanos, 47$500; libras-papel, 44$500.

Regulou o mercado de cambio no correr do dia sem firmeza, com os bancos estrangeiros sacando a 5 7|16 d. e 5 13|32 d. e o do Brasil inalterado. O mercado fechou mal collocado.

A inspecção de Fazenda procede a investigações

O inventario dos bens immoveis e o andamento dos processos

O Dr. Paes de Oliveira, inspector de Fazenda junto ao Thesouro Nacional, dando execução ás instrucções do Dr. Rezende Silva, inspector geral, solicitou, por intermedio do Sr. director geral do Thesouro Nacional, informações da Contadoria Central da Republica, se a mesma já deu cumprimento ao disposto nos artigos 816 e 830 do regulamento expedido para execução do Codigo da Contabilidade quanto á organisação que lhe cumpre fazer dos modelos, estabelecer as normas e instrucções para proceder-se ao inventario dos bens da União para o fim de serem tomadas as providencias necessarias no sentido de se conhecer a verdadeira situação dos bens do Ministerio da Fazenda, quer moveis como immoveis, no Estado do Rio de Janeiro e nesta capital, e desde já os existentes no predio em que funcciona o Thesouro Nacional. De accordo egualmente com as instrucções do inspector geral, a inspecção do Thesouro pediu informações a todas as Directorias do Thesouro sobre o numero de processos que no mez anterior ao corrente existiam para informar e pendentes, o numero de processos novos que entraram, os que sairam informados e os que existem pendentes de informações afim de tomar-se providencia de ordem a normalisar por completo o expediente do Thesouro Nacional.

Fallecimento

Em sua residencia, á rua do Bispo n. 240, falleceu hoje, D. Mary Alvarenga Arantes, Exma. esposa do Sr. Radamés Tupy Arantes. O seu enterro effectua-se, amanhã, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

Desconfiança infundada

A queixa não tinha nenhum fundamento, por isso que, chamado á delegacia do 12º districto, o constructor A. B. Rodrigues, residente á rua de S. Pedro n. 103, 1º andar, explicou satisfatoriamente o caso.

Tratava-se de uns materiaes das obras do predio da ladeira do Senado n. 18, que o queixoso Camillo da Silva Freitas, morador á rua das Neves n. 17, os julgava indebitamente retirados pelo constructor. A cousa não era esta. Rodrigues, apenas, na melhor das intenções, havia resguardado de extravio os materiaes, recolhendo-os á rua Augusto Nunes. E assim ficou o caso resolvido.

Juiz de Fóra vae ter melhoramentos

JUIZ DE FÓRA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara Municipal ordenou o serviço de calçamento da Avenida 7 de Setembro, melhoramento este reclamado ha muitos annos pelos moradores daquelle populoso bairro.

Papel apprehendido fóra da zona fiscal

O S. T. F. manda entregal-o, novamente

Um vespertino desta capital, "A Folha", tendo comprado duas partidas de papel de imprensa e, depois de haver pago os respectivos direitos e obtido a sahida do mesmo da Alfandega teve, entretanto, apprehendido por determinação do Inspector da Alfandega o referido papel, a pretexto de que o destino que lhe ia ser dado era differente do para o qual havia sido despachado.

Tendo sido feita esta apprehensão fóra da zona fiscal quando o papel já se encontrava depositado em armazens não alfandegados "A Folha", pelos seus advogados Drs. Raul Gomes de Mattos e Miranda Jordão requereu ao juiz da 1ª Vara federal a reintegração de posse do alludido papel com o fundamento no artigo 506 do Codigo Civil. Indeferido o pedido pelo respectivo juiz, aggravou "A Folha" para o Supremo Tribunal Federal, que na sessão de hoje, unanimemente, deu provimento ao aggravo para conceder a ordem requerida, porque a autoridade aduaneira não tinha competencia para apprehender uma mercadoria regularmente despachada e já fóra da zona fiscal. Egual decisão foi proferida no aggravo interposto pela Companhia Transoceanica Finlandeza de Commercio Limitada, do despacho do juiz federal de S. Paulo, que havia indeferido reintegração de posse de uma partida de papel pela mesma comprada nesta capital e apprehendida pela Alfandega de Santos depois de regularmente despachada.

Os successos de 5 e 6 de julho do anno passado

O REINICIO DO SUMMARIO DOS MILITARES

O summario de culpa dos accusados militares, tidos como cumplices dos successos de 5 e 6 de julho do anno passado, terão reinicio na proxima segunda-feira, continuando ás quintas-feiras e sabbados.

Melhorando vencimentos

O Sr. Salles Filho apresentou, hoje, á Camara um projecto melhorando os vencimentos dos porteiros da Escola de Estado-Maior do Exercito.

A semanal de hoje, na Associação Commercial

A Associação Commercial, reunida hoje, em sessão semanal, resolveu:

Conceder licença ao Sr. William Mazzocco, tendo o Sr. presidente pedido ao licenciado, para, em vista de sua ida aos Estados Unidos e Italia, ser o portador de mensagens ás entidades commerciaes destes paizes; o Sr. Miranda Jordão indicou o Sr. Mazzoco para tratar com a Camara de Commercio de Washington sobre ea execução do tratado de arbitramento firmado entre a Associação e aquella camara, em 1919. Em seguida, foi nomeada uma commissão para tratar de assumptos eleitoraes, recaindo a escolha nos seguintes Srs.: Dr. Murtinho Nobre, Dr. Heitor Beltrão, Otto Leonardos, F. Bulcão e A. A. Franco.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hoje, em boas condições de estabilidade, com um movimento activo de negocios e sem novas entradas.

Os preços não accusaram alteração apreciavel, mas ficaram com tendencias favoraveis.

Sairam 886 fardos e ficaram em deposito 10.300 ditos.

EM SUFFRAGIO DA ALMA DO MINISTRO ALFREDO PINTO

OURO PRETO (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se nesta cidade, com grande concorrencia, a missa em suffragio da alma do Dr. Alfredo Pinto, mandada rezar pelo Sr. Jorge Cuba e familia.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, nublado de dia.

Temperatura — Noite ainda fresca; estavel de dia: maxima entre 27º0 e 29º0.

Ventos — Normaes.

Estado do Rio — Tempo bom, nublado de dia.

Temperatura — Noite ainda fresca; estavel de dia.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — Instabilisar-se.

Estados do Sul — Tempo bom, passando a instavel.

Temperatura — Em declinio; geadas.

Ventos — Predominarão os de oeste e sul, frescos.

O café baixou e ficou estavel

Declinou sensivelmente, hoje, o movimento de negocios no mercado de café.

Assim, foram menos desenvolvidos os embarques e regulares as entradas, não tendo as vendas realisadas dispertado maior interesse, pois taes negocios fizeram em pequena escala, mostrando-se os compradores retrahidos. Em vista disso, nova baixa se verificou nos preços, que passaram a regular a 25$300 sobre o typo 7, por arroba. Os negocios realisados na abertura foram de 4.229 saccas, mas o mercado foi declarado em condições de estabilidade, apesar da quéda de 300 réis accusada em arroba.

As ultimas entradas foram de 12.975 saccas, sendo 10.608 pela Leopoldina, 1.787 pela Central e 580 por barra dentro.

Os embarques foram de 9.108 saccas, sendo 6.084 para a Europa, 545 para o Cabo, 2.254 para o Rio da Prata e 225 por cabotagem.

Havia em deposito, hoje, 830.580 saccas.

Em Nova York, a bolsa accusou no fechamento anterior uma alta parcial de 5 a 6 pontos nas opções.

O mercado de café funccionou durante o dia sem maior movimento, tendo sido vendidas mais 3.440 saccas, no total de 7.669 ditas. O mercado fechou frouxo.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino a Santos 20.000 saccas.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil fornecia hoje os vales ouro para a Alfandega á razão de 5$298 por $000 ouro.

Cotou-se o dollar á vista de 9$650 a 9$720 e a prazo de 9$570 a 9$670.

Os interesses do commercio de Bello Horizonte

Os directores da A. C. daquella capital regressaram, hoje, a Minas

Embarcou esta noite para Bello Horizonte a commissão de directores da Associação Commercial daquella capital e que aqui esteve tratando de interesses da classe, junto aos poderes publicos, inclusive tendo sido recebida pelo Sr. presidente da Republica, a quem entregaram o seguinte memorial:

"Illm. e Exm. Sr. Dr. presidente da Republica.

A Associação Commercial de Minas Geraes, apoiada pelas demais associações commerciaes brasileiras, e interpretando o pensamento e os desejos do commercio e da industria nacionaes, vem pleitear perante V. Ex. a extincção do imposto sobre a renda, actualmente arrecadado pelo regulamento a que se refere o decreto n. 15.589, de 29 de julho de 1922.

Esse imposto, além do vicio de inconstitucionalidade que o fulmina, é inviavel, iniquo, humilhante e vexatorio.

Não nos cabe demonstrar a inconstitucionalidade do imposto perante o poder executivo federal, tão superiormente exercido por V. Ex., tal allegação não é de ser trazida. Ella será o vexillo dos que forem bater ás portas do poder judiciario, em cujo mais alto tribunal, vozes já se levantaram, embora intempestivas, declarando-o manifestamente contrario á nossa lei fundamental. O que o commercio e a industria de todo o Brasil desejam é dizer que esse imposto é inviavel, é iniquo, é vexatorio, é humilhante e deve ser supprimido.

"E' inviavel", porque contra elle se congregam unisonas as classes conservadoras, as classes productoras, os que exercem as profissões liberaes, emfim, todas as forças vitaes da nação. Contra a vontade desta não póde haver imposto viavel.

"E' iniquo", porque taxa o trabalho, incide unicamente sobre os que trabalham e em proporção directa com o esforço de cada um. Tanto maior é o esforço, tanto maior é o imposto: — eis a iniquidade. O premio do trabalho é o augmento da percentagem do imposto e da incidencia.

"E' vexatorio e humilhante" para os contribuintes porque a sua fiscalisação lhes vae devassar toda a vida commercial, o estado financeiro, e mais, o grão maior ou menor de prosperidade, affectando directamente o credito do negociante e do industrial.

A pratica o tem demonstrado. A execução do regulamento desse imposto fez com que, numa determinada praça, como a da capital mineira, por exemplo, fossem conhecidos os lucros de cada commerciante e os prejuizos de muitos. Ora, deante desses dados, o negociante que não tiver lucros, verá faltar-lhe immediatamente o credito. No momento em que elle mais necessita do credito para refazer suas forças economicas e financeiras, é quando lhe é retirado.

Toda vez que o exator não se conforma com os dados fornecidos pelos contribuintes, ha uma suspeita humilhante contra este. Ha a suspeita da fraude, da deshonestidade, para lesar o fisco.

E quantas vezes, essa lei, esse imposto, não tem propelido o negociante, o industrial, o contribuinte, á fraude, á inexactidão de sua escripta commercial para se furtar ao pagamento?

Quantas vezes não será a propria lei que indica esse caminho aos que são por ella alcançados?

Esse imposto malsinado, contra o qual se erguem todas as associações commerciaes do Brasil, por ser vexatorio e humilhante para os contribuintes, não deve continuar a existir como fonte de receita da Republica.

Em sua substituição, o commercio, pelos seus orgãos mais representativos, suggeriu o imposto das "Contas assignadas". A idéa foi acceita pelo governo. O novo imposto foi creado e recentemente regulamentado. O regulamento para a fiscalisação cobrança do imposto do sello proporcional sobre as vendas mercantis, a praso ou á vista, vae entrar em execução no proximo dia 20 do corrente mez. Ora, é logico, justo e moral que, uma vez que o novo imposto foi suggerido para substituir aquelle malsinado e repudiado, de facto seja feita a substituição. Não é absolutamente de se esperar que o governo, acceitando a suggestão da creação do novo imposto para substituir o denominado "Sobre a renda", mande arrecadar os dous — o das Contas assignadas e o Sobre a renda.

Pleiteando a extincção do imposto sobre a renda, a Associação Commercial de Minas Geraes, apoiada pelas demais associações congeneres do Brasil, não pretende retirar e nem retira a sua cooperação ao honrado governo de V. Ex., em quem a patria deposita todas as suas esperanças. O commercio e a industria, nos momentos mais difficeis para as finanças nacionaes, não se têm furtado ao cumprimento do dever.

A propria suggestão da creação do imposto sobre as vendas mercantis é attestado do patriotismo das classes conservadoras. Ellas não se furtam á contribuição. Apenas desejam não soffrer os vexames e as consequencias oriundas da fiscalisação e arrecadação do imposto denominado Sobre a renda.

O imposto sobre as vendas mercantis renderá para a Fazenda Nacional tres ou quatro vezes mais do que produziria aquelle sobre os dos lucros do commercio, da industria e das profissões liberaes.

E mais. Tão clara e manifesta é a boa vontade do commercio e da industria em cooperar com o governo da Republica que, suggerindo a creação do imposto sobre as vendas mercantis, fez nelle incidir todos os commerciantes e industriaes sem exclusão de quaesquer, quando é certo que o imposto sobre a renda não abrange a todos, nelle não incidem os que auferem lucros menores de (10:000$), dez contos de réis, que constituem a grande maioria.

Passando ás mãos de V. Ex. o presente memorial, em que synthetisa os seus desejos, que são os do commercio de todo o Brasil, a Associação Commercial de Minas Geraes espera seja retirado do futuro orçamento da receita da Republica o imposto denominado — Sobre a renda do commercio e da industria. Pela Associação Commercial, a commissão. (AA.) — Dr. Americo Gasparini, E. Dalloz Furett, Francisco Gonçalves Couto e Caetano de Vasconcellos."

CHEGOU A VEZ DE CAMPINA GRANDE

CAMPINA GRANDE (Parahyba), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Por telegramma do Sr. Cincinato Braga ao governo do Estado, sabe-se que será creada nesta cidade uma agencia do Banco do Brasil, devendo ser installada brevemente.

Beneficiando o operariado juizdeforano

JUIZ DE FÓRA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — O industrial Henrique Surerus requereu licença á Camara Municipal afim de construir 25 casas para operarios na avenida Maria Perpetua.

O ASSUCAR

Regulou o mercado de assucar, hoje em posição estavel, não tendo accusado altera[ção ...] tendo funccionado com um movimento de procura limitado. As entradas verificadas foram de 6.621 saccos e as saidas de 2.115, sendo o "stock" de 50.737 saccos.

As tendencias do mercado eram, porém, pouco favoraveis.

MAIS UMA ETAPA

Amerisou em Aracajú a esquadrilha aerea naval

ARACAJÚ, 18 (A. A.) — A esquadrilha aerea naval, commandada pelo capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães, amerissou neste porto, á 1 hora e 15 minutos da tarde.

COMMUNICADOS

Francisco José Thomaz

Carolina de Alvarenga Thomaz, Dr. Pedro de Alvarenga Thomaz e senhora, Dr. Lino de Alvarenga Thomaz, ausente, Ataliba Borges Monteiro e senhora, Affonso Vizeu, senhora e filhos, major Cicero Teixeira Portugal, senhora e filhos, Dr. Henrique Carlos de Magalhães, senhora e filhos, Bernardo Bello Pimentel Barbosa, senhora e filhos, Dr. Antonio Leite da Silva Garcia, senhora e filho, Dr. Joaquim Antonio Penalva dos Santos, senhora e filho, esposa, filhos, nora, genros, netos e bisnetos do Sr. FRANCISCO JOSE' THOMAZ, participam o seu fallecimento, em 13 do corrente, na cidade de Friburgo, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar na egreja da Candelaria, na sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 da manhã, antecipando a todos seus agradecimentos por esse acto de religião.

Francisco José Thomaz

Affonso Vizeu & C., sinceramente penalisados com o passamento do seu inesquecivel amigo Sr. FRANCISCO JOSE' THOMAZ, mandarão rezar na sexta-feira, dia 20 do corrente, na egreja da Candelaria, uma missa em intenção de sua alma e convidam para esse acto de religião todos os seus amigos, antecipando a todos seus agradecimentos.

Francisco José Thomaz

A Directoria da Companhia de Fiação e Tecidos São João, profundamente penalisada com o fallecimento do seu amigo Sr. FRANCISCO JOSE' THOMAZ, mandará rezar na sexta-feira, dia 20 do corrente, na egreja da Candelaria, uma missa em intenção da sua alma e convida para esse acto todos os seus amigos, antecipando seus agradecimentos.

Francisco José Thomaz

A Directoria da Companhia de Seguros "Minerva", compungida com o fallecimento do seu amigo Sr. FRANCISCO JOSE' THOMAZ, mandará rezar na sexta-feira, dia 20 do corrente, na egreja da Candelaria, uma missa em intenção da sua alma e convida para esse acto de piedade todos os seus amigos, aos quaes desde já agradece.

Francisco José Thomaz

Julio Monteiro, sinceramente penalisado com o fallecimento do seu amigo Sr. FRANCISCO JOSE' THOMAZ, mandará rezar na sexta-feira, 20 do corrente, uma missa em intenção da sua alma, na egreja da Candelaria, convidando para esse piedoso acto os seus amigos, aos quaes antecipa agradecimentos.

Maria Francisca Feijó Guimarães

(PEQUENINA)

Genesio Newton de Moraes Guimarães e filhos, Anna Luiza Diniz Feijó e filhos, Avelino Guimarães, senhora, filhos, genro, noras e netos e demais parentes, consternados com a immensa dôr que tão rudemente os feriu, agradecem do intimo dalma a todos os seus bons amigos as confortadoras homenagens rendidas por occasião do fallecimento de sua santa e inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada, concunhada e tia MARIA FRANCISCA FEIJÓ GUIMARÃES (Pequenina), e a todos, de novo, rogam comparecer á missa de 7º dia, que por seu eterno descanso fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria, ás 9 horas. Por este acto de religião se confessam gratos.

Clara Salino Fraga

Arlindo Bernardes Fraga, Jacintho, Sebastião, Alvina; Deocleciano Pinto Guimarães; Alda Vaz Fraga e Helena Ribeiro da Silva Fraga, filhos, genro e noras e os parentes ausentes da fallecida CLARA SALINO FRAGA, convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa de setimo dia, que se rezará amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua Primeiro de Março, pelo repouso eterno da mesma finada, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

Antenor de Souza Braga

A. J. Rodrigues de Souza Braga, Ursulina Augusta da França Braga, 1º tenente Euclydes de Souza Braga, Ottilia de Souza Braga, Waldemar de Souza Braga e Lourival de Souza Braga, penhorados, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado filho e irmão ANTENOR DE SOUZA BRAGA, e de novo convidam a assistir á missa de 7º dia que será rezada amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Maria Paredes de Souza Gomes

Leonor da Silva Araujo, seu marido, Joaquim Eugenio de Araujo, e seus filhos, profundamente penalisados com o fallecimento de sua extremosa cunhada e tia, D. MARIA PAREDES DE SOUZA GOMES, fallecida a 7 do corrente, fazem celebrar uma missa por sua alma, amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula e para este acto de religião convidam seus parentes e da fallecida, pelo que desde já agradecem.

Maria Magdalena Marques

7º DIA

Martinho Pinheiro Marques, Maria Marabolim, Maria Eugenia Duarte, Maria do Valle, Simeão Pinheiro Marques e Praxedes Marques e filhos, marido, mãe, irmão, cunhado, cunhada e sobrinhos, profundamente gratos a todos os amigos, que os confortaram no doloroso transe por que passaram, os convidam para a missa do 7º dia, a realisar-se segunda-feira, ás 8 horas, na matriz do Engenho Novo, por cujo acto se confessam eternamente gratos.

José Lofendo

(PASCHOAL CILENTO)

Francisco Lofendo, Ercole Lofendo e Maria Rosaria Lofendo convidam amigos e parentes para acompanhar o enterro do seu extremoso pae, amanhã, ás 10 horas, da rua Ferreira Nobre n. 95, Meyer, para o cemiterio de Inhaúma.

Amelia Rosa da Silva Marinho

Francelina Augusta Vianna da Silva e seus sobrinhos mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, uma missa por alma de sua sempre lembrada irmã e tia AMELIA ROSA DA SILVA MARINHO, e para esse acto convidam seus parentes e amigos.

F. Henrique Henley

VITALINA HENLEY, seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos agradecem de coração a todos que os acompanharam no doloroso transe do fallecimento e enterramento de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô e bisavô FRANCISCO HENLEY e convidam as pessoas de sua amizade a assistirem á missa de 7º dia, que se realisará no dia 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, confessando-se desde já profundamente agradecidos.

Carlos Augusto de Figueiredo

Pelo trigesimo dia do passamento de seu venerando e querido chefe CARLOS AUGUSTO DE FIGUEIREDO, a sua familia, em suffragio de sua alma, amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na cathedral de S. João Baptista de Nictheroy, faz celebrar uma missa, convidando a todos os seus parentes e amigos para assistil-a, com os seus mais profundos agradecimentos, aos que se dignarem de comparecer a essa cerimonia religiosa.

Dr. Edgard Peckolt Filho

Amigos e admiradores do grande e bondoso coração do querido EDGARD convidam todos aquelles que tambem o estimavam a assistirem á missa pelo seu eterno repouso no dia 20 do corrente, (sexta-feira), ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo, na Lapa.

Rufina Rosa Barbosa

Viuva Fiel d'Oliveira e filhos, José Machado da Silva, esposa e filhas, Ildefonso Barbosa, esposa e filhos, Daniel Barbosa e filhos, Drs. Salvador C. de Carvalho, esposa e filho, convidam os parentes e amigos a assistir á missa de 30º dia, que mandam rezar por alma de sua mãe, sogra, avó e bisavó RUFINA ROSA BARBOSA, amanhã, quinta-feira, 19 corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

PERDEU-SE no dia 16 do corrente, em um bonde da Piedade, um embrulho cor de rosa com papeis e documentos importantes; pede-se á pessoa que o achou entregar nesta redacção, que será generosamente gratificada.

Loteria da Capital Federal

26391	50:000$000
22093	10:000$000
29115	5:000$000
23391	5:000$000
22324	5:000$000

"TIO MOURÃO"

Falleceu esse velho typo popular de Pará de Minas

Do nosso correspondente em Pará, de Minas:

"Com 122 annos de idade, falleceu aqui o preto José Jacintho Dias Maciel, typo popular conhecido por "Tio Mourão", nascido

O tio Mourão

em 1801 na visinha cidade de Pitanguy, onde, quando moço, fez parte de uma banda de musica. Viuvo cinco vezes, não deixou descendentes. Tomou parte na revolução de 1842. Referia com precisão a factos antigos, conservando extraordinaria memoria até nos ultimos dias de sua vida.

— Falleceu no mesmo dia, com 68 annos, solteira, Maria das Dores, conhecida por "Muda do Hospital", e que era paralytica e muda desde aos 14 annos. Sem arrimo, foi internada na Santa Casa desta cidade ha 32 annos.

Os funeraes desses dois pobres realisaram-se solemnemente, á mesma hora, no dia seguinte, com acompanhamento do Revmo. vigario, da banda de musica "Pará Euterpe" e de cerca de 500 pessoas de todas as classes sociaes."

Pharmacia e Drogaria

E' assaz conhecida a casa Campos & Heitor, á rua Uruguayana n. 35, um dos estabelecimentos antigos da nossa praça, que no evoluir do nosso commercio tem se firmado no alto conceito do publico e da classe medica.

Hoje, a preferencia de que goza é o fructo de ingentes esforços, de remodelações, porque tem passado da capacidade commercial e technica dos Srs. Campos & Heitor, que são incansaveis, activos e completos conhecedores do ramo de commercio a que se dedicam.

Realmente é um problema bastante serio, para todos, quando temos que adquirir um remedio, ou mandar aviar uma receita, que vae servir de lenitivo, ou curar um ente que nos é caro.

Neste estabelecimento tem o publico segurança do que adquire e do que manda manipular.

São tradições que se conseguem, depois de muitos annos de luta commercial.

Installados com todos os requisitos de hygiene, occupam além da loja, primeiro e segundo andares, com diversas secções de: importação, exportação, manipulação, encaixotamento e escriptorio. Dispõe ainda de importantes laboratorios, com as mais modernas installações, á rua 24 de Maio n. 26 a 32.

São innumeros e de grande importancia e consumo os productos pharmaceuticos de propriedade da firma, taes como: Guaranesia, Bionte, Colnchechina, Neuronte, Glyco soluto, Kola, etc. etc. etc. De todas as suas secções destaca-se a de exportação, pois são fornecedores das praças do interior, norte e sul da Republica; os pequenos negociantes de drogas desta praça, tambem se surtem na Drogaria Campos & Heitor, telephone Central 1804, que em preços e vantagens é a que melhor lhes convém.

Além de grandes premios e medalhas de ouro, obtidos em varias exposições, obtiveram diploma de honra e medalha de ouro na Exposição do Centenario.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Genova e escalas, o paquete italiano "Principe di Udine", com passageiros e carga; de Belém e escalas, o paquete nacional "Gurupy", com varios generos; de Recife, o paquete nacional "Itaberá", com passageiros e carga; de Hamburgo, o paquete francez "Holgan", com passageiros e carga e de Victoria, o hiate nacional "Lud", com carregamento de assucar.

O "Holgan" veiu de portos europeus

O paquete francez "Holgan" fundeou, pela manhã, na Guanabara, vindo de Hamburgo e escalas, com cinco passageiros para esta capital, sendo um em primeira classe e quatro em terceira.

O referido paquete conduz 15 passageiros em transito para o sul.

"SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

SÉDE EM CONSTRUCÇÃO

A Companhia "Sul America", organisada em 1895, iniciou desde logo suas operações em provisorio escriptorio á rua do Hospicio n. 31; installada definitivamente em 1897 a Séde, no predio de sua propriedade á rua do Ouvidor n. 82, esquina da rua da Quitanda.

Este edificio relativamente grande, com um vasto pavimento terreo e tres andares superiores, todos occupados pelos escriptorios da Sociedade, se tornou bem cedo insufficiente para o expediente da Companhia, cujos negocios desde o inicio se desenvolveram com accentuado incremento e promettedora expansão.

E assim teve a Companhia a necessidade da adquirir o predio vizinho á rua da Quitanda, para augmentar as proporções do seu edificio, dando-lhe maior capacidade, melhores accommodações e em maior numero, de accôrdo com as exigencias do serviço; remodelando assim o seu primitivo edificio, como se vê representado na respectiva gravura.

Entretanto, com o correr dos tempos e parallelo desenvolvimento dos negocios sempre crescentes, a Companhia reconhecia desde muito a necessidade de um predio ainda de maiores proporções para accommodar o seu consideravel pessoal e attender convenientemente ao grande e volumoso expediente de seus escriptorios; até que deliberou ultimamente a construcção do seu novo edificio, que está sendo feito no local da antiga Séde — mas em superficie ampliada pela acquisição de 3 predios que lhe eram contiguos pela rua do Ouvidor, e onde opportunamente teremos de contemplar o grande e magestoso Edificio, planeado para servir por annos vindouros aos fins a que é destinado, tendo-se em consideração o desenvolvimento progressivo e sempre crescente dos negocios da Companhia.

A temporada official do Municipal de 1923

A Philarmonica de Vienna, a companhia de "La Porte de Saint Martin" e a grande companhia lyrica

A Empresa Walter Mocchi vae obtendo novos successos no Municipal, de que é concessionaria. A temporada official deste anno, aberta, brilhantemente, pela companhia italiana de comedia Dario Nicodemi, está tendo desenvolvimento, da mesma fórma tem succedido com a celebre Philarmonica de Vienna, que, infelizmente, está já nos seus ultimos concertos. E' que está para breves dias a estréa da companhia de "La porte de Saint Martin". A respeito dessa companhia a empresa Mocchi communica-nos:

"A preferencia para os assignantes do Municipal á companhia do theatro de "La Porte de St. Martin", que estreará no proximo dia 31, terminará a 24, encerramento que se verificará nesse mesmo dia, ás 5 horas da tarde.

O bello conjunto do apreciado theatro parisiense, além do theatro classico francez, dar-nos-á peças do moderno repertorio, sendo digna de louvavel destaque a representação de um original brasileiro do pranteado escriptor Roberto Gomes — "Berenice", que já vem sendo representado através da sua grande "tournée" pelo nosso continente.

Do elenco fazem parte artistas de valor inconfundivel, pois Pierre Magnir é considerado hoje, não só no seu paiz, mas no estrangeiro, como o mais perfeito interprete de "Cyrano de Bergerac", e de notavel relevo em todo o repertorio classico.

A' frente do elemento feminino vêm Blanche Toutain, Juliette Clarel e Celia Clairnet, cujos nomes são já conhecidos pelos "habitués" do theatro francez."

A temporada "Porte de St. Martin" não será grande, pois em setembro teremos no Municipal a grande companhia lyrica da Empresa Walter Mocchi, elenco dos mais brilhantes que têm vindo nestes ultimos tempos ao Rio e para cujos espectaculos ha poucos bilhetes á venda no Municipal.

... — Não ha, certamente, exemplo que, pela sua eloquencia, se possa comparar ao que deu a Fidalga ao apparecer.

Essa marca de cerveja, em tão boa hora lançada ao consumo pela Brahma, tornou-se desde logo popular, popularissima. Por toda a parte, a Fidalga foi preferida e reclamada. Mesmo abstemios inveterados, que abominaram o alcool como Mafoma abominou o toucinho, passaram a tomar Fidalga!

Isso se póde explicar perfeitamente. A Fidalga, todos o sabem, é uma cerveja que, além de outras excellentes qualidades, tem a de não possuir quasi alcool. E' uma cerveja muito agradavel ao paladar, perfumada, limpida e fraca.

A Fidalga é, por essa razão, tambem a cerveja preferida das senhoras, ou melhor, a sua bebida predilecta. E' mesmo a unica cerveja que temos que pode ser dada até a creanças, como auxiliar poderoso de alimentação.

A Brahma, ao adoptar este typo de cerveja, prestou ao publico um serviço que lhe devemos agradecer.

A Fidalga é hoje a mais popular das cervejas Brasileiras — como já lhe chamaram. E' a melhor, a mais agradavel e a mais pura cerveja que possuimos.

Muito natural é, portanto, a preferencia que lhe dedica toda a gente que sabe apreciar o que é bom.

Mais uma firma multada

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal multou em 500$ a firma Natalini & Barreto, por ter feito declarações para matricula do imposto sobre a renda fóra do praso regulamentar.

OS ENCANTOS DE PAQUETÁ

Um passeio á linda ilha é um dia de indizivel felicidade

Nestes dias de primaveril belleza, em que o céu, de mavioso azul, e a brisa, cantante e perfumada, convidam a passear, a sair da poeira das ruas e a fugir da fumaça e do cheiro da gazolina, nada melhor, mais confortador da alma e do corpo, do que um passeio a Paquetá, a ilha maravilhosa e encantada, a perola engastada na Guanabara.

Não é necessario, acreditamos, contar aqui quaes são as bellezas da linda e pequenina ilha do fundo da bahia. Ha um seculo que ellas são decantadas e, de dia para dia, se tornam mais admiradas.

Hoje, quem quer passar um dia feliz, longe deste bulicio enervante da cidade, corre naturalmente para Paquetá, aproveitando-se das facilidades que offerece a Cantareira que, nos dias de semana, mantém nessa linha cinco barcas e, nos domingos e feriados, seis barcas, com uma viagem de 70 minutos apenas, viagem que parece um instante para quem sabe apreciar os innumeros encantos da Guanabara.

Chegando a Paquetá, é facil encontrar onde almoçar ou, apenas, refazer-se da viagem. Apenas a tres minutos da estação na Praia da Guarda, ha ali uma pensão luxuosamente installada, no centro de lindo parque admiravelmente arborisado, com um serviço de mesa admiravel, com embarcações de recreio a remos, roupas para banho e, ainda, aposentos mobiliados.

E' um logar verdadeiramente paradisiaco, um delicioso Eden, onde se póde passar um dia, uma semana, gosando a vida no que ella tem de mais perfeito e de melhor. E' um ponto ideal para "pic-nics", pois o parque é enorme e offerece todas as commodidades.

Não deixem de aproveitar estes dias de Primavera para uma visita a Paquetá e, indo até ali, visitem a excellente pensão "A' Cabaça Grande", na Praia da Guarda.

O "Principe di Udine" amanheceu no porto

Amanheceu na Guanabara o transatlantico italiano "Principe di Udine", vindo de Genova e escalas, em boas condições sanitarias.

O referido paquete trouxe 51 passageiros para esta capital, sendo cinco em primeira classe, nove em segunda e 37 em terceira. Entre os que desembarcaram no Rio, figuram a cantora brasileira Zola Amaro e o capitão de fragata Frederico Villar. Entre os que viajam em transito para a Argentina, figura o celebre actor italiano Ermete Zacconi.

O "Principe di Udine" deixou, á tarde, a Guanabara, com destino a Buenos Aires.

As grandes empresas do Brasil

O Rio de Janeiro, ou melhor o Brasil, póde orgulhar-se de possuir uma das maiores empresas industriaes do Continente Sul-Americano — a "The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Limited" — Moinho Inglez.

Empanelhada com o progresso geral do Brasil e especialmente da sua capital, esta empresa tem patenteado com o seu grande desenvolvimento e cunho efficiente que imprime a todos os seus negocios, uma das melhores e mais solidas organisações industriaes dos nossos tempos.

Durante a Exposição Internacional do Centenario do Brasil, em que ella se fez representar com installações de grande valor e gosto artistico, e que provocaram os maiores elogios da parte dos visitantes, vimos perfeitamente confirmado tudo quanto acima dissemos.

O exito que obteve no grande certamen foi completo. A commissão organisadora conferiu-lhe a maior honra que lhe era dado conferir, convidando-a para Membro do Jury e mantendo "Fóra de Concurso" as suas afamadas farinhas de trigo marcas "BUDA — NACIONAL", "NACIONAL", BRASILEIRA", etc., por já terem sido premiadas em innumeras exposições conforme attestam os diplomas que ali exhibiu, de medalha de ouro na Exposição de Paris 1889, Grande Premio na Exposição Nacional, 1908, idem na de Bruxellas, 1910 e Turim, 1911.

Essa grande empresa possue, annexo aos Moinhos na rua da Gamboa n. 1, uma grande fabrica de tecidos, com mil e tantos teares em constante operação, cujos productos tambem obtiveram o maior successo, na Exposição — sendo-lhes conferidos dous GRANDES PREMIOS, para os tecidos e para os fios e barbantes.

Seus algodãozinhos, morins, estreitos e enfestados, foram alvos dos maiores elogios, não só por parte do publico, como por parte dos concorrentes, que muito os admiraram.

E' realmente digna de parabens uma empresa dessa ordem que tanto relevo tem dado á Industria da nossa Terra.

Antes de encerrarmos estas breves apreciações, desejamos informar aos nossos leitores que nenhum outro producto obteve maior successo na Secção das Industrias Nacionaes da Exposição do que os celebres:

Biscoitos Aymoré

Realmente foi um successo nunca visto e segundo estamos informados a "Sociedade Biscoitos Aymoré, Limitada", está em palpos de aranha para supprir a freguezia que augmenta assombrosamente. Do NORTE ao SUL do paiz não se commenta outro facto.

Os biscoitos Aymoré

A excellencia destes biscoitos está perfeitamente confirmada nesta capital onde são encontrados por toda a parte.

Apresentamos á sua digna gerencia os nossos parabens pelo "GRANDE PREMIO" que levantaram na Exposição Internacional do Centenario."

A Empresa Paschoal Segreto e os seus theatros

A Empresa Paschoal Segreto, dirigida pela actividade moça e intelligente dos herdeiros do saudoso empresario que lhe deu o nome, de dia para dia mais se impõe á sympathia do publico pela honestidade e amor com que dirige suas casas de diversões, com o fito unico de bem servir a população carioca que as frequenta.

A actividade nos theatros dessa empresa é sempre febril e productiva. Olhando-se mentalmente as suas casas de espectaculos, vemos o S. Pedro, o glorioso S. Pedro, Casa de João Caetano, preparando-se para receber com as honras que merece a companhia Velasco, "troupe" brilhantissima de artistas hespanhóes que vão maravilhar o carioca com as suas zarzuelas e revistas genero Ba-Ta-Clan; vemos o S. José, sempre repleto de espectadores, victorioso com a sua querida companhia e as suas peças, que têm sido montadas com uma riqueza artistica fóra do commum; vemos ainda o Carlos Gomes, o vasto e confortavel Carlos Gomes, onde Alda Garrido, com o seu elenco homogeneo, explora com tanta felicidade o genero sertanejo, em que ali representa-se agora com grande successo a burleta "Maria Sabido", ella é estrella de brilho intangivel. Na empresa Segreto todo esse trabalho é feito num ambiente de alegria, com methodo, com ordem, tendo todos a grande preoccupação de manter o mais animado contacto com o publico. Dahi a feliz orientação de ás vezes fazer "réprises" de peças de grande successo entre uma que deve descansar e outra que se prepara para se apresentar á luz da ribalta. E' o que vae succeder agora no São José. Hoje despede-se da scena a revista "Que pedaço", de Serra Pinto, e amanhã ali será representada a burleta "Forrobodó", de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, peça que no Brasil bateu o "record" de representações, pois essas já vão além de 1.500. Ao "Forrobodó" seguirá a revista "Of side", do humorista brilhante que é J. Britto, autor dos mais applaudidos, pois não são poucos os triumphos que obtiveram peças suas nesse genero. E a empresa Paschoal Segreto, porque confia em J. Britto, vae fazer para "Of side" uma montagem das mais deslumbrantes, á altura da reputação que todos lhe reconhecem.

Os espectaculos do Recreio e o successo duma companhia nacional

Com quasi um anno de temporada no Recreio, a companhia Ottilia Amorim cada vez mais se firma no conceito publico. Todas as peças dadas por esse excellente conjunto nacional alcançam successo, como, agora, está succedendo com a burleta de Marques Porto e Assis Pacheco, "A botica do Anacleto", que hoje e amanhã serão ali representadas em duas sessões. A empresa Rangel & C. é tambem digna dos applausos por esse successo da companhia nacional de que são directores Ottilia Amorim, João de Deus, João Martins e Pedro Dias, pelo apoio moral e material que lhe têm proporcionado.

A companhia Ottilia Amorim, que fez um longo successo com a revista de estréa da festejada parceria Bittencourt-Menezes, "Meu bem, não chora", tem agora, em preparo, uma revista desses applaudidos autores patricios e que se intitula "Foi elle quem me deixou".

Será novo successo para a companhia Ottilia Amorim e para a empresa Rangel & C., de que são directores Antonio Neves e Rangel Junior.

Exposição Agro-Pecuaria em Lavras

O Sr. ministro da Agricultura recebeu communicação de ter sido inaugurada, em Lavras, Minas, uma exposição agro-pecuaria.

A TINTURARIA UNIVER[SAL]

Quasi meio seculo de [tra]balho e popularidade

E' necessario possuir ... ferro e um esforço diario ... dustria se vá dia a dia, ... anno se aperfeiçoando, ...

Sr. Urbano de Moraes

... ce a Tinturaria Universal, sita á rua ... de Setembro n. 171.

O Sr. Urbano de Moraes, este ... tado de uma organisação de trab... egual, ahi está para attestar o quan... a perseverança e o trabalho honesto ... ligente de quem só pensa em ... vencer em qualquer ramo de ... sim pensou e assim fez, sendo ... do do que affirmamos a Tinturaria ... sal, que conta já quasi meio seculo ... tencia, logrando satisfazer sempre ... vasta e escolhida clientela.

Sempre preoccupado com o ... mento da sua casa, foi á Europa e ... tiu o que ha de mais moderno ... nismos para lavagem chimica de ... montando os apparelhos á rua Sete ... tas n. 81, em predio apropriado, ... adaptações a proposito. São, pois ... aperfeiçoados desta capital, e ... estão aptos a satisfazer a ... freguezia da Tinturaria Universal ... tão apegada ao estabelecimento, ... Urbano de Moraes se viu na ... abrir uma filial á rua Sete de Set... 125, sob o titulo "O Grande Globo" ... exemplo do que succedeu com a ... se foi rapidamente desenvolvendo, ... sando dessa maneira os esforços do ... dador, um exemplo de trabalho, ... cia e perseverança.

Os empregados da "Universal" ... sempre exhibir carteira de identidade ... de que os freguezes não soffram ... tificações.

E' um conselho da casa!

A "VILLA DE PA[RIS]"

Um estabelecimento ... delo de elegancia ... bom gosto

O uniforme é sempre uma cousa ... ma a attenção, mórmente quando ... pelo seu talhe e pela sua côr. ... parte se adopta hoje esse costume ... belecimentos ... no secundario ... mario, tal ... nas organisações ... litares.

A confecção ... das para ... chauffeurs ... rém, uma ... de, e como ... na casa ... poderá, de ... petir com ... da e acreditada ... la de Paris ... lecimento ... to ás ruas ... ves, 35 e ... res, 76. E' ... teza com ... dem, agrada... maneira ... fazem as ... mendas, ... explicando, ... enviando ... ra serem ... copiados, que hoje em dia, constitue ... verdadeiro descanso, não só para ... alumnos, como principalmente para ... prios collegios, que desejem ... seus uniformes ou iniciar a militar... seus corpos discentes.

Não vae sómente até ahi a ... tagem da "Villa de Paris" pois ... soal, o que ha de melhor, em ... e operarios se encarrega de ... pletos, de qualquer qualidade, ... commodissimos.

Além disso a casa possue ... de camisaria alfaiataria civil ... dendo o melhor que existe, em ... dernos, pelos ultimos figurinos ... Mundo.

Como se trata de um estabelecimento ... nhecidissimo, ali vão ter encommendas ... das de toda a parte do Brasil, ... que se refere á confecção de uniformes ... sim como grande numero de alfaiates ... se abastecem de fazendas estrangeiras ... "Villa de Paris".

Tomando a si com grande cuidado ... pecialidade em uniformes, a "Villa de Pa... ris", de tal forma se tornou conhecida ... hoje, se póde affirmar, que em ... mentos congeneres é ella a mais ... correndo a sua boa fama de seriedade ... cisão nas encommendas para fóra ... sem que para tal se houvesse ... de outro meio que o de bem servir ... freguezes. E com justiça se diz ... zia tem sabido corresponder á ... lhoramentos introduzidos pela "Villa de Pa... ris", o mais completo e elegante ... no genero se acham aqui estabelecidos ...

A EQUITATIVA

A nossa maior Sociedade de Seguros sobre a vida

Algumas palavras sobre a grande instituição de previdencia social e cuja vida tanto honra o nosso paiz

Reservas technicas... 22.654:321$330 Sinistros pagos... 20.739:217$560
Apolices sorteadas e resgatadas... 23.038:206$887

As nossas instituições de previdencia social não são muitas. Paiz novo ainda, com problemas urgentes a resolver e povo habitos nem noções accentuadas de economia, não costumamos a ligar, em geral, maior importancia a questões de tal natureza.

Essa verdade põe ainda mais de relevo a significação que tem o desenvolvimento verdadeiramente extraordinario, alcançado pela Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, grande e prospera sociedade de seguros sobre a vida, que ha vinte e seis annos aqui se fundou.

Por varias vezes, sem sermos, aliás, mais que um simples éco do que está na consciencia de todos, nos temos referido á Equitativa. E' certamente, excusado dizer que o fazemos sempre com o maior prazer e com satisfação serena de quem cumpre um dever.

Na realidade, bem poucas são as emprezas nacionaes que apresentem, com a Equitativa, tamanha folha de serviços prestados á sociedade brasileira em tão limitado espaço de tempo.

Instituição creada por um pugilo de homens de iniciativa e de boa vontade e animados por um alto e generoso ideal, a Equitativa foi crescendo e se desenvolvendo, cercada sempre pela sympathia e pela confiança do povo, até que se tornasse esse verdadeiro colosso que é hoje, capaz de affrontar — se tal occasião viesse, innocentemente, offerecer-se — qualquer situação anormal.

Mas tal não se ha de dar, estamos certos. Mesmo as mais serias crises nacionaes — como a de 1920-1921 — para só lembrar a mais recente — a Equitativa as tem atravessado sem se resentir. Assim succede ás emprezas bem administradas e previdentes. A Equitativa sempre foi um exemplo de boa administração.

Varios e significativos exemplos podiam ser aqui lembrados. Parece-nos, porém, que isso se torna desnecessario, pois não é de hoje em dia ignorado por ninguem que essa grande instituição nacional merece, nesse particular, todos os louvores. E nem de outra forma podia succeder, dado o alto conceito em que é tida.

A Equitativa entrou, a 1º deste mez, no seu 27º anno de vida, vida cheia de justas glorias e de serviços inestimaveis prestados á economia nacional.

Dirigida por homens da maior probidade moral, que ha muitos annos estão á frente dos seus destinos, a Equitativa offerece aos seus associados, em particular, e ao publico em geral, garantias que não podem ser maiores nem mais serias.

O seu presidente, Dr. Carlos Pereira Leal, cavalheiro dos mais distinctos da nossa sociedade, vem dedicando, desde muitos annos, toda a sua actividade á Equitativa. Os Drs. A. A. de Azevedo Sodré e Eugenio da Silva Borges, os outros dous directores, são egualmente nomes que ha muito se impuzeram á estima geral e que gosam do mais alto conceito. O cargo de director-gerente é, egualmente, ha muitos annos desempenhado com a maior proficiencia, pelo Sr. Luiz Loureiro, considerado, e com justa razão, um dos nossos maiores conhecedores da sciencia de seguros sobre a vida.

Tendo á sua frente nomes como estes, a Equitativa devia progredir e impôr-se. E, realmente, progrediu e impoz-se, tornando-se a nossa maior sociedade de seguros sobre a vida, com um patrimonio invejavel e de um patrimonio material que a eleva á altura das nossos maiores instituições nacionaes.

Effectivamente, basta lançar os olhos sobre o seu ultimo balanço, que adiante reproduzimos, para se ter uma idéa mais approximada do que é e o que representa a Equitativa.

As operações da Equitativa podem ser assim resumidas:

Receita global no exercicio de 1921-922	10.645:186$361
Apolices pagas e sorteadas e sinistros pagos em 1921-922.	4.120:497$610
Sinistros pagos até 30-7-922	20.739:217$560
Apolices resgatadas e sorteadas até 30-7-922.....	23.038:206$887
Activo da Sociedade em 30-7-922.	29.107:967$553
Reservas technicas em 30-7-922.	22.654:321$330

Em outras palavras: até o exercicio terminado a 30 de junho de 1922, a Equitativa pagou a enorme quantia de......... 43.777:424$447 (quarenta e tres mil, setecentos e setenta e sete contos, quatrocentos e vinte e quatro mil e quatrocentos e quarenta e sete réis).

São algarismos, sem duvida, que tornam desnecessarios quaesquer commentarios, e demonstram, de maneira inequivoca, a assombrosa prosperidade dessa grande emprehendimento que tanto honra a iniciativa e trabalho dos brasileiros.

Ha dous dias, apenas, que a Equitativa, em execução inalteravel dos seus admiraveis estatutos, procedeu a novo sorteio de apolices, distribuindo pelos seus associados — como vem fazendo desde a fundação, verdadeiras *sortes grandes*.

Nesse sorteio foram premiadas 43 apolices, sendo 38 de 5:000$ cada uma e mais cinco apolices de 1:000$000. Foram, ao todo distribuidos pelos segurados da Equitativa nesse sorteio, 195:000$, sendo que, entre os premiados, ha 12 do Districto Federal, 8 de S. Paulo, 7 do Estado do Rio, 5 de Minas, 3 de Pernambuco, 2 da Bahia e um de cada um dos Estados do Rio Grande do Sul, Ceará, Paraná, Alagoas, Maranhão e Amazonas.

E' assim procedendo que a Equitativa consegue impôr-se cada vez mais no conceito publico, sendo por toda parte apontada como exemplo a seguir-se. E a sua prosperidade crescente e a sua prestigiosa influencia no meio das sociedades congeneres, nacionaes e estrangeiras, justificam a consideração em que por todos é tida.

Ouçamos, pois, a palavra serena e autorizada do Dr. C. P. Leal, o illustre presidente da Equitativa e que, no ultimo relatorio apresentado á assembléa geral, assim se exprimia:

"Como podereis verificar pelo balanço, ora submettido á vossa apreciação, são cada vez mais lisongeiras as condições de prosperidade da "A Equitativa" e indiscutivel a sua solidez financeira.

São assás eloquentes os algarismos dos pagamentos feitos pela Sociedade aos seus segurados, durante esse periodo — 1º de julho de 1921 a 20 de Junho de 1922 — constantes das seguintes verbas:

Sinistros pontualmente pagos	1.327:759$400
Segurados que terminaram seus contratos em vida e os que foram sorteados	2.792:738$210
Emprestimos aos segurados	766:200$410

Satisfazendo sobejamente esses pagamentos e emprestimos, teve a Sociedade uma receita global de 10.645:186$361, sendo 9.470:781$680 em premios de seguros vigentes e réis 1.174:404$681 da renda do patrimonio social.

Elevou-se nesse periodo o activo da Sociedade a 29.107:967$553 dentro do qual folgadamente se contém as reservas technicas da Equitativa, as quaes ascendem a réis 22.654:321$330.

Dr. Pereira Braga

Verifica-se neste balanço que attinge á importante somma de, 43.777:424$447 o total pago pela Equitativa, a seus segurados, desde a data da sua fundação, importancia essa assim distribuida:

Sinistros — Rs.............	20.739:217$560
Apolices sorteadas — Rs...	7.795:369$500
Apolices resgatadas — Rs..	15.242:837$387
—	43.777:424$447

A este Relatorio, que tem a data de 4 de outubro de 1922, deu, na mesma data, o Conselho Fiscal, composto dos Srs. João F. Barcellos, Dr. José F. de Sampaio Vianna e João R. Teixeira Junior, o seguinte parecer, não menos digno de ser conhecido:

"Durante o anno social findo a 30 de Junho ultimo, teve a Sociedade uma receita global de 10.645:186$361, da qual réis 9.470:781$680 de premios dos seguros vigentes e 1.174:404$681, de renda do patrimonio social.

A despeza, no mesmo periodo, foi de réis 8.152:216$396; donde um excedente de réis 2.492:969$965, incorporados ao patrimonio social.

O activo social elevou-se a 29.107:967$553, que faz folgadamente face ás reservas technicas calculadas em 22.654:321$330.

Do balanço se vê ainda que até á data do seu encerramento, a Equitativa tem pago 43.777:424$447, de sinistros, apolices sorteadas e apolices resgatadas.

Estes algarismos revelam o estado florescente da Sociedade, e justificam o credito de que gosa a mesma.

Concluamos, finalmente, estas linhas reproduzindo o balanço do 25º anno social, balanço esse fechado em 30 de junho de 1922. E' ainda, como se verá, um documento que merece toda a publicidade, pois por elle se demonstra, em algarismos, a crescente grandeza, verdadeiramente de assombrar, da Equitativa. Esse balanço mostra claramente que a Equitativa é hoje a nossa maior companhia de seguros de vida e representa um padrão de justo orgulho para o nosso querido Brasil.

O balanço a que nos referimos é o seguinte:

BALANÇO DO 25º ANNO SOCIAL FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1922

ACTIVO		PASSIVO	
Apolice da Divida Publica..	11.164:964$350	Reservas technicas..........	22.654:321$330
Bens de raiz................	6.425:973$810	Garantias diversas que figuram no activo...........	1.519:860$000
Emprestimos sobre hypothecas	427:957$470	Premios de seguros propostos	30:147$860
Emprestimos sob caução de apolices em vigor........	2.135:765$013	Diversas contas credoras...	546:994$848
Depositos legaes e com banqueiros, na Europa, nesta Capital e nos Estados.....	4.637:946$467	Apolices sorteadas, ainda não reclamadas	30:000$000
Moveis e utensilios da séde e filiaes..................	111:812$710	Fundos de garantia na filial de Hespanha	2.985:334$210
Juros e alugueis a receber...	271:506$000	*Conta de accumulações dos segurados	1.341:309$305
Agencias e filiaes..........	1.880:233$837		
Premios differidos..........	488:139$680		
Valores hypothecados em garantia de emprestimos...	901:560$000		
Caução da Directoria.......	60:000$000		
Fianças de corretores.......	558:300$000		
Caixa — Saldo em ser......	43:808$186		
	29.107:967$553		29.107:967$553

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1922. — **Carlos Pereira Leal**, Presidente. — Dr. A. A. de Azevedo Sodré, Director-Medico. — **Eugenio da Silva Borges**, Director-Secretario. — Luis Loureiro, Gerente. — **Honorio Ribeiro**, Actuario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPEZA DO 25º ANNO SOCIAL FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1922

DESPEZA		RECEITA		
Apolices liquidadas por sinistros pagos e resgatadas por cessão e por terminação dos contratos........	3.405:497$610	Premios recebidos: Em caixa....	8.507:468$730	
Apolices sorteadas..........	715:000$000	Em poder de banqueiros nesta data	963:312$950	9.470:781$680
Commissões pagas a corretores e banqueiros........	2.817:869$933	Juros, commissões, alugueis, etc.......................		1.174:404$681
Despezas geraes — Honorarios medicos, annuncios, impressos, honorarios da Directoria, ordenados dos empregados, sellos do correio, telegrammas, impostos federaes, estadoaes e municipaes, alugueis de escriptorios, estampilhas, etc.	1.213:848$853			
Excedente da receita........	2.492:969$965			
	10.645:186$361			10.645:186$361

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1922. — **Carlos Pereira Leal**, Presidente. — Dr. A. A. de Azevedo Sodré, Director-Medico. — **Eugenio da Silva Borges**, Director-Secretario. — Luis Loureiro, Gerente. — **Honorio Ribeiro**, Actuario.

As senhoras não hesitam...

Chapéos de gosto e na móda, só na CASA CASTRO

São duas verdades — e grandes verdades — as que estão ditas ahi em cima.

As nossas elegantes, desde muito, não fazem, com effeito, outra coisa, quando querem comprar ou mandar fazer um lindo chapéo, senão correr á Casa Castro, que é sempre a preferida por todas as cariocas de bom gosto.

A Casa Castro tem, aliás, uma das mais bellas tradições no commercio de modas no Rio. Fundada em 1868, na rua de S. José pelo Sr. Mario Pereira de Castro, progrediu com a cidade e com ella se desenvolveu. Mudou-se depois para o numero onze da rua Uruguayana, onde continua sempre nas mãos da familia Castro a prestar assignalados serviços na creação de uma infinidade de modelos, do genero.

Tal casa é, pois, um desses estabelecimentos que honram uma urbs importante como é o Rio de Janeiro e a preferencia que as cariocas lhe dispensam é, não só merecida, mas justificada, sendo esse tambem o maior elogio que se lhe possa fazer.

UM MOMENTO DE ATTENÇÃO

E os leitores não deixarão de nos attender

Ousamos pedir, sim, aos nossos leitores e ao publico em geral um momento de attenção para estas breves indicações sobre o que os Armazens Brasil estão apparelhados para offerecer a quantos o vão distinguindo com a sua honrosa preferencia.

O que convém, em primeiro logar, é não perder de vista que esta casa vae augmentando incessantemente, e não só no tamanho, como em sortimentos e possibilidades de servir bem, graças ao marcado favor publico, que muito nos desvanece e estimula.

A nossa culta população não se deixa enganar ou illudir. E se afflue aos Armazens Brasil é porque está certa de que lhe offerecem ali, em todas as secções e em todos os artigos, vantagens sinceras e honestas. E essa crescente procura tem imposto a necessidade de continuas reformas e de consideraveis ampliações.

Hoje, os Armazens Brasil, além da larga frente que sempre tiveram para a rua da Assembléa, 104, possuem uma outra, para a rua Gonçalves Dias numero 6 e, ultimamente, augmentaram á frente da rua da Assembléa os numeros 100 e 102, antiga casa Le Poupée.

Tornaram-se, assim, os Armazens Brasil um dos estabelecimentos mais vastos e bem situados desta capital, proporcionando aos que os visitam, além de abundantissimos "stocks" e de preços minimos, o maximo de commodidade e de conforto.

Unicamente para corresponder ao lisongeiro favor publico todos esses aperfeiçoamentos e ampliações têm sido realizados. E basta isso para mostrar que a preoccupação dominante naquella casa é a de attender ao interesse dos freguezes, de cuja sympathia depende a sua prosperidade.

E, se um momento de attenção pedimos aos leitores, foi para lhes affirmar que os Armazens Brasil jámais se affastarão desse caminho.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem o menino Julio, filho do Sr. Annibal Alves, funccionario da Light.

Fazem annos hoje:

Os Srs. Octaviano Brum, commandante da guarda nocturna do 13º districto policial; José de Andrade Silveira, do commercio desta praça; D. Ermelinda Mattos, esposa do Dr. Silvino Mattos, cirurgião-dentista e advogado no nosso fôro.

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Francisco de Paula e Oliveira, advogado no nosso fôro; Manoel de Azevedo Pinto, negociante.

CASAMENTOS

Realisou-se o consorcio da senhorita Deusina Tovar de Vasconcellos, filha do Sr. José Candido de Vasconcellos, funccionario, em commissão, da Exposição Internacional, com o Dr. João Marques de Carvalho, da Light Power. O acto civil foi paranymphado pelos Srs. Dr. Ayres Tovar de Vasconcellos, capitão de infantaria do Exercito, e Mario de Carvalho; a cerimonia religiosa, pelo Dr. Paulo Lavrador e sua senhora, e a senhorita Ambrosina de Vasconcellos e o Sr. Harryford Calmon.

CONFERENCIAS

Effectua-se amanhã, ás 8 horas da noite, na Escola Orsina da Fonseca, a conferencia do Sr. Vicente Avellar, que dissertará sobre "A mulher actual em torno da educação".

FESTAS

Passando hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria de Lourdes Cardoso, que acaba de completar o curso da Escola Normal, seus paes, Srs. José Leandro Cardoso e D. Ruth Cardoso, offerecem, em sua residencia, no Hotel Magestic, uma "soirée" ás suas amiguinhas.

PELAS ESCOLAS

— Concluiu o curso da Escola Normal a senhorita Maria do Carmo da Rocha Vianna, filha do Sr. Alvaro da Rocha Vianna, funccionario da Imprensa Nacional.

LUTO

No cemiterio de S. João Baptista sepultou-se hoje a senhorita Maria Georgina, filha do saudoso Dr. Caio Carneiro da Cunha.

A JOALHERIA OSCAR MACHADO

O emporio da riqueza e do bom gosto

Começamos por observar o moderno e elegante predio onde se acha installada a Joalheria Oscar Machado, á rua do Ouvidor, com vitrines as mais amplas e bem confeccionadas, que se possa conceber para uma cidade como a do Rio, cuja belleza é cantada na America e na Europa.

Depois, penetrando no estabelecimento, poder-se-á observar o valor da firma que dirige o mais completo e moderno commercio de joias, capaz de satisfazer o mais exigente freguez que deseje adquirir o objecto de maior valor e bom gosto.

Os objectos de arte ali se recommendam principalmente pelo escrupulo da importação, assemelhando-se a um verdadeiro museu de arte, tal a harmonia dos seus mostruarios.

Todas as installações da Joalheria Oscar Machado foram feitas pela casa londrina Frederico Lage, obedecendo, assim, aos modelos mais modernos, nesse sentido, sendo que não poderia de fórma alguma deixar de assim ser, dado o sortimento resplendente de joias do mais refinado bom gosto, que ali se observa.

A arte se manifesta dessa fórma, desde as suas installações internas até ás suas paredes externas de maravilhoso marmore branco, com decorações bronzeas do melhor estylo.

As secções de joias, de brilhantes de varias cores, extasiam, sendo a que mais completa existe no Brasil e quiçá na America.

Em objectos de decoração é uma maravilha, collecções magnificas de jarras de Sèvres, de grandes pesos, como a que se encontra em uma das suas vitrines e que diariamente é observada e admirada. Depois, as estatuetas de bronze, "abat-jours", egualmente maravilhosos, não levando em conta os quadros que ali se poderá ver dos nomes mais afamados, como sejam de Jules Breton, Virginia Demont-Breton, Adrien Demont e Adriane Bel-Demont, uma excepcional familia de artistas.

Foi a Joalheria Oscar Machado fundada pelo Dr. Francisco Alves Moreira em 1880, entrando o Sr. Oscar Machado para socio em 85, tomando a direcção do importante estabelecimento depois da morte do fundador.

Ahi então é que se revelou a actividade assombrosa e de bom gosto do Sr. Oscar Machado, que logrou elevar o estabelecimento á altura dos mais afamados da America.

—E' contra a mão!... Dobre ali na Avenida, entre na rua Rodrigo Silva, faça uma parada no 34 e compre os bons perfumes da Perfumaria Paulino Gomes...

NO ALTO COMMERCIO

A Casa David vae mudar em setembro proximo

Não ha quem não conheça no Rio, a Casa David, o grande emporio de papeis pintados, de serpentinas, do lança-perfume Vlan e de outras armas carnavalescas.

Casa das mais antigas do Rio, e tambem das mais acreditadas, a Casa David é um estabelecimento que de anno para anno se vem impondo á maior confiança do publico pela sua seriedade e pelo esforço que fazem os seus proprietarios para satisfazer a sua vasta e crescente clientela.

Installada ha já muitos annos na rua do Ouvidor, esquina da Avenida, a Casa David vae, dentro de poucas semanas, mudar para uma installação mais ampla e confortavel, com todos os requisitos modernos, pois a nova casa está sendo remodelada desde os alicerces. A nova séde da Casa David é, ainda, á rua do Ouvidor ns. 71 e 73, entre a rua do Carmo e a da Quitanda. E' um vasto edificio que está sendo reconstruido com o maior capricho e no qual surgirá, em setembro proximo, a acreditada Casa David com um grande e completamente novo sortimento das suas especialidades, incluindo algumas novidades estrangeiras.

Será, já, no novo estabelecimento que os apreciadores — que são todos os cariocas — do querido lança-perfume Vlan, terão de fazer, no proximo Carnaval, as suas encommendas. Esse lança-perfume, sem duvida o melhor de quantos produz a industria nacional, acaba de soffrer grandes melhoramentos que o tornarão um rival poderoso e victorioso das mais reputadas marcas estrangeiras.

O Vlan surgirá no proximo Carnaval com todos os requisitos para ser o preferido de todos, inclusive com essencias novas, o que constituirá uma grande e agradavel novidade nos arraiaes cariocas, e isso devido exclusivamente á boa vontade e á iniciativa da Casa David.

"A OPTICA"

Uma instituição que o novo Regulamento da Saude Publica não alterou

Inaugurada ha pouco tempo, embora, A Optica é, já hoje, um estabelecimento que se impõe no conceito publico. E' facil explicar isso: é que A Optica se impoz desde o primeiro dia, isto é, desde que o publico, sabendo quem a dirigia e quem estava á frente do seu departamento technico, comprehendeu que havia ali um verdadeiro instituto scientifico que merecia toda a confiança.

Com effeito, assim succede. A Optica foi quaes é especialista, como tambem a direcção da secção de optica e dos serviços de refracção para a escolha das lentes, que são feitas, assim, sob seu "controle". Resulta, dahi, na A Optica, não só se attende ao serviço de escolha das lentes, como tambem se faz ali o tratamento de todas as molestias oculares.

Ora, um estabelecimento assim installado, não devia deixar de triumphar e A Optica

Um aspecto da moderna e grande officina da "A Optica"

fundada pelos Srs. Nougué & Cia., antigos empregados da Casa Vieitas. Conhecedores, como poucos ha, do seu ramo de negocio, os proprietarios do novo estabelecimento tiveram em vista, desde o primeiro momento, fazer coisa nova nesta capital. E, para a realisação de tal programma, não recuaram diante de sacrificios de nenhuma especie.

Apparelhos de todo o genero e de todas as grandes fabricas européas e norte-americanas, foram importados sem se olhar ao seu elevadissimo custo, custo que a actual depressão cambial ainda mais aggravava. Os Srs. Nougué & Cia., não hesitaram diante dessas e de outras despesas porque estavam seguros de que o publico carioca corresponderia a tamanhos sacrificios.

Em seguida, foram installados, com o mesmo capricho, gabinetes para os clientes, sala para exames da vista e uma officina de optica, que é, sem favor, a maior e a mais moderna que temos nesta capital.

Ultimamente, o Dr. Rodrigues Caó, distincto e conhecido occulista desta capital, installou o seu consultorio de doenças oculares numa das dependencias desse estabelecimento, tomando sob sua direcção não só o tratamento de todas as doenças oculares nas

triumphou. O publico — todos aquelles que soffrem da vista — para ali corre, convencido já hoje dos perigos e inconvenientes de usar oculos ou lunetas sem um exame prévio da vista que fixará o grau exacto do seu mal. Como ninguem, em geral, toma remedio sem conselho medico, tambem ninguem deve adquirir lunetas nem oculos sem exame da vista.

Esse exame, como é sabido, é feito na A Optica absolutamente gratuito. Isto é, A Optica para adquirir oculos ou lunetas, começa por se sujeitar a esse exame, de que resultam grandes vantagens, pois é certo que as lunetas ou os oculos que adquiriu são, precisa e exactamente aquelles de que tinha necessidade.

O gabinete para os exames de vista

A melhor prova de que na A Optica se trabalha scientificamente, está no facto, altamente lisonjeiro, de que o Regulamento da Saude Publica, recentemente publicado, nenhuma modificação fez nesse instituto.

A Optica, installada, como se sabe, á rua Buenos Aires, esquina da rua da Quitanda, é, pois, um estabelecimento que veiu preencher uma grave lacuna existente no Rio e que, por essa e por outras razões, bem merece a preferencia que o publico lhe vem dispensando.

O 14 DE JULHO NO PALACE HOTEL

O reveillon de 14 de julho, no Palace Hotel, foi uma verdadeira maravilha de luxo, bom gosto e elegancia.

Os dous grandes salões, feericamente illuminados e ornamentados com graça inexcedivel, deram á festa um cunho jámais visto, no Rio.

As duas orchestras, tocando sempre, diffundiam a alegria por todos os cantos, transformando a festa em um verdadeiro conto de fadas, jámais observada entre nós. A direcção do Palace Hotel tudo envidou para que não houvesse a mais pequenina falha, porque estava o que possuimos de mais elegante e chic da nossa élite social.

E assim foi, no meio de uma alegria encantadora, que terminou ás 4 horas da manhã, o maravilhoso "reveillon" do Palace Hotel.

— Quando um medico consciencioso tem na sua frente um candidato fraco, pallido, combalido, mas ainda tem esperança na cura, logo receita:

— Alimente-se bem e tome Malzbier.

E é fóra de duvida que, se segue o conselho, o doente se cura.

A Malzbier, effectivamente, é uma cerveja maravilhosa. Contam-se por milhares as pessoas que lhe devem a vida em todo o Brasil. E são milhares as pessoas que quasi exclusivamente com ella se alimentam. A Companhia Brahma, que a lançou ha annos ao mercado, procurou caprichosamente apresentar ao publico um producto que rivalisasse com as mais afamadas marcas estrangeiras das cervejas que se podem chamar fortificantes.

Póde-se affirmar que a Brahma conseguiu inteiramente os seus fins: a Marzbier é uma cerveja que nada fica devendo ás suas congeneres estrangeiras.

Cerveja escura, um pouco assucarada, fraca e leve, a Malzbier é a cerveja ideal para os anemicos, os chloroticos, os depauperados, ás mães que amamentam e, tambem, para os velhos e para aquelles que atravessam esse periodo grave que é a transposição da puberdade para a adolescencia.

E' a Malzbier, além de um refrigerante admiravel, um fortificante de primeira ordem, hoje em dia largamente usado por todo o Brasil e mui justamente preferido pela distincta classe medica para revigorar os organismos debilitados.

Quer o leitor ser forte? Tome Malzbier.

ÉCOS DO 2 DE JULHO

As commemorações em Capivary

Communicam-nos dessa localidade bahiana:

As festas de commemoração do centenario da independencia bahiana nesta localidade iniciaram-se no dia 2 de julho e se prolongaram durante tres dias.

Na manhã do dia 2 celebrou-se missa campal, rezada pelo vigario da freguezia e á tarde inaugurou-se, na praça Dr. Cincorá, um obelisco, erigido por iniciativa de varias pessoas em honra á memoria dos heróes da independencia da Bahia, tendo ao acto comparecido grande assistencia de pessoas desta e das localidades vizinhas, abrilhantando a inauguração as philarmonicas de Mundo Novo e desta cidade.

O amor, o frio e o calor

Iam num auto todos tres, o commendador Gustavo Jatahy, sua dilecta filha, senhorita Gertrudes Jatahy, e o noivo desta, Sr. Jequetinhonha de Assis. O velho tiritava de frio, a senhorita Gertrudes bufava de calor, monsieur Jequetinhonha derretia-se de amor. Mas, não se conteve o commendador, por ser peor a sua situação, e, quando o auto subia a rua da Assembléa, fel-o parar e encostar á calçada em frente do numero 42.

— Para que? perguntaram ao velho.

— Pois vocês não vêem que eu venho a bater o queixo de frio, passo as noites encolhido como um caracol, que até encommodo tua mãe, e presente está o momento, em que posso evitar tudo isto com esta bellissima collecção de pyjamas de flanella, e este pyramidal sortimento de cobertores de lã, que estão na nossa frente? Entraram todos. E vira... e mexe... e a difficuldade estava na escolha, por que os moços sempre divergem do gosto dos velhos. Mas, o commendador não esteve com delongas e disse aos noivos:

— Olhem... pouco me importa com o que vocês escolherem, em cobertores, colchas, toalhas, pannos para mesa, meias, gravatas, etc., etc., mas, os pyjamas de flanella, para mim, quem escolhe sou eu mesmo. E ao cabo de duas horas o auto seguia cheio de embrulhos e os passageiros a pé por não caberem no mesmo.

Já na porta, a senhorita Gertrudes perguntou ao papae:

— Como se chama esta casa?

CAMISARIA ESPORTE — Pois hei de ser fregueza della até a morte.

"Hilœa"

Recebemos o 6º numero dessa publicação literaria, que é o orgão official da Sociedade Civica e Literaria do Collegio Militar de Porto Alegre.

A MELHOR?

Sim, é a Perfumaria Hortence

Perfumes estrangeiros de Londres, Paris e Vienna

Causa espanto o ver tanta gente em frente á "Perfumaria Hortence", durante quasi todo o dia. O ponto é magnifico, sito á rua

Sete de Setembro n. 123, attrahe um sem numero de freguezes, habituados a ali fazerem as suas compras.

E depois, tratando-se de uma casa onde é encontrado o melhor perfume que imaginar se possa, importado, com as mais conhecidas e acreditadas marcas, não será de estranhar, portanto, o movimento da "Perfumaria Hortence", um dos mais completos estabelecimentos que no genero possue a nossa elegante e bella capital.

Um rapido olhar e veremos que de chic por ali vae. Senhoras de bom gosto, senhoritas das mais elegantes e senhores que se tratam com o que de melhor existe, rondam os empregados, adquirindo as ultimas novidades.

Além do que ali se vê em finas perfumarias estrangeiras, possue a "Perfumaria Hortence" sabonetes e sabões, cremes e pomadas, directamente vindos de Paris, Londres e Vienna, tres centros de elegancia, que dictam o bom gosto e a moda ao resto do mundo.

Um dos grandes pavores de toda a gente é a calvice, mas isso desappareceu depois que esta casa lançou com grande successo, no mercado, a "Horquina", formula do Dr. Werneck Machado. Não ha parasita que resista á applicação da "Horquina".

O Sr. Augusto Rodrigues Horta, proprietario da "Perfumaria Hortence", não só tem a sua vista voltada para o artigo estrangeiro, como trata tambem, e com sympathia, de introduzir o nosso producto, expondo o que de melhor produzimos nessa industria. Tendo como escopo vender o mais barato possivel que qualquer outra casa, tornou a "Perfumaria Hortence" a casa mais conhecida e sympathica do Rio de Janeiro.

ESTÁ CLARO QUE É A "CASA LOPES"

A que maior numero de sortes tem distribuido

Ora o Lopes! Quem não sabe onde é a *Casa Lopes*, rua do Ouvidor n. 151, a matriz, e a filial do canto da rua da Quitanda, onde a sorte é um facto, onde a gente se desencrenca nesta atribulada vida?

Ali é o Lopes, e basta!

São cousas que não se explicam, são cousas que estão no organismo de cada um, e uma dessas tantas cousas é por exemplo a *Casa Lopes*. Vae a gente descuidada pela rua do Ouvidor e, sem que menos se espere, trás, dá-se com o nariz na *Casa Lopes*. E' assim que isso acontece; não se póde ninguem furtar ao indomavel desejo de adquirir um bilhete de loteria.

Não é todo o mundo que tem sorte, convenhamos. Está claro, mas a *Casa Lopes* tem sempre sorte, e senão ide ali e vereis a serie de premios que ella tem distribuido por essa cidade de S. Sebastião.

Não foi ha muito tempo que isso aconteceu, mas o caso é typico e merece ser contado, afim de que bem se possa aquilatar de quanto se deve levar em conta a felicidade da casa onde a gente adquire um bilhete de loteria.

Além do Lopes da rua do Ouvidor n. 151, como já dissemos, existe o Lopes do Ouvidor, esquina da Quitanda, tambem da mesma firma. Pois foi ali que depois de varios annos de tentativas inuteis, perda de grandes sommas, aborrecimentos, etc., foi o Josué encontrar a sorte.

Já desesperado de adquirir bilhetes em outros estabelecimentos, o Josué, um dia, bastante contrariado, certo de que eram mais uns mil réis postos fóra, embarafusta como um doido pelo n. 151 da rua do Ouvidor, e comprou o primeiro numero sympathico que divisou no balcão.

As horas se passaram e o nosso Josué, completamente absorto, sem mais pensar no seu bilhete, tomou o seu bonde e foi para casa, onde jantou, e qual não foi a sua surpresa, quando abrindo a primeira edição da A NOITE ali viu o seu bilhete sorteado!

— Até que emfim! — exclamou o Josué. Jámais comprarei bilhetes senão na — *Casa Lopes*.

E assim foi. Nunca mais o nosso homem foi capaz de transpor os portaes de outra casa de loterias que não fosse uma dessas duas, com a fé na alma e a esperança no coração.

Cousas que dão prazer

Musica, flores e os productos da Panificação Primor!

Não é uma recepção elegante nem distribuição de premios! E' apenas o movimento diario que se observa na Panificação Primor, sita á rua 7 de Setembro n. 109, entre a Avenida e a rua Gonçalves Dias.

O transito, por vezes se torna impossivel, com o accumulo de gente que se acotovella, na ancia, aliás, desculpavel, de se munir do precioso pão que ali se fabrica.

Em verdade, não ha hoje em dia ninguem na nossa esphera elegante que goste de andar com pequenos embrulhos que sejam, mas no emtanto, não se manifesta esta ogerisa com os amarrados que se fazem na Panificação Primor, porque as pessoas, as mais finas e elegantes dahi saem sobraçando embrulhos, sem o minimo protesto, com as physionomias as mais alegres e satisfeitas dessa vida.

E o famoso e apreciado *pão de cará*? E' uma delicia o pão de Petropolis e não falemos, pelo amor de Deus, do *pão rico*. Por menos guloso que se seja, não ha quem resista á vontade de antes de ir para casa passar pela Panificação Primor e levar para a sua familia uma gulodice, em brôas, massas, doces, biscoutos, bolos e outras tantas que são a alegria dos pequenos e a satisfação dos paes.

E' de ver a actividade dos Srs. Alvaro Dixon & C., que diariamente se desdobram em actividade, afim de poderem satisfazer os seus freguezes, que são hoteis, restaurantes, cafés, bars e estabelecimentos congeneres, que se abastecem na Panificação Primor. Tudo ali é manipulado com o maior escrupulo, pelo methodo mecanico.

Assim, vence por certo, como sempre tem vencido, esse estabelecimento modelar que é a *Panificação Primor!*

UMA INICIATIVA OPPORTUNA

As novas installações de Paul J. Christoph & C.

Já tivemos ensejo de nos referir em nossa edição de 9 do corrente, á inauguração luxuosa das installações da firma Paul Christoph & C., á rua do Ouvidor n. 98, no edificio em que funccionou por muito tempo a Joalheria Adamo. Se a installação é nova, e constituiu um verdadeiro acontecimento na imprensa, no commercio e em todos os circulos de actividade social, a firma é bem antiga, que ha vinte annos ella funcciona em nossa praça, recommendando-se pelo seu trabalho e credito. A escolha desse novo local não podia ser mais feliz, tão grande era a necessidade, de que se resentia a nossa população, de encontrar um estabelecimento daquelle genero na parte mais tumultuosa do coração da cidade.

Elle occupa os tres pavimentos do vasto edificio da rua do Ouvidor, sendo cada qual caracterisado pela sua propria destinação, ou especialisação de negocio, e todos eguaes pela nota profunda de elegancia, de sobriedade e de requintado bom gosto e conforto. E' uma pintura elegante de "laqué" de tonalidades claras a que avulta na parte destinada ao publico, no andar terreo, onde se destacam além das vitrines que todos os transeuntes admiram, os tons severos das armações de aço que se espalham pelo interior. E' ahi que se encontram quatro cabines para audições Victor, installadas de accôrdo com os principios mais modernos da acustica e conselhos da technica e da elegancia, permittindo ás damas ouvir com a maxima commodidade o seu disco preferido, tal como se vê nas grandes cidades da Europa e por toda a America do Norte. Nem foi descuidada, como é bem de vêr, a ventilação desses elegantes compartimentos de musica, por que ali o ar se renova incessantemente, por sucção electrica.

Quer se encare essa inauguração, que veiu emprestar uma tão formosa palpitação de vida e de elegancia á rua do Ouvidor, sob o aspecto méramente commercial, de maximo emporio de victrolas e discos e de machinas de escrever e accessorios de todo genero, quer se prefira contempla-a como uma simples novidade da nossa praça, é incontestavel que merece o mais amplo e enthusiastico registo aquella installação da rua do Ouvidor, como reflexo que é do nosso progresso social e apuro de habitos elegantes.

Para dizer que, no

"Ao Lunch da Moda"

CARIOCA, 66, junto ao Ideal, é onde se come, onde se compra e onde se passa **MELHOR**

PEÇO A PALAVRA

Os theatros da empresa José Loureiro

O successo que está alcançando, no Theatro Lyrico, a afinada companhia Clara Weiss não tem precedentes. Estreou com a opereta "La scugnizza", de Mario Costa, e o publico começou a affluir ao theatro porque verificou, deslumbrado, que a companhia tinha vozes, tinha artistas, trazia scenarios luxuosos e um guarda roupa superior a tudo que até então tinha sido visto. Veiu depois de "La scugnizza", "La danza delle libellule", de Franz Lehar, o autor da "Viuva Alegre". O exito da segunda opereta excedeu ao da primeira e ella attingiu o maior numero de representações que uma companhia com limite de permanencia numa capital póde registar, marcando mais de sessenta representações. Acreditavam todos que estava alli o grande triumpho do conjunto Clara Weiss. Vem agora "La bayadera", de Kalmann, e todas as previsões cahiram por terra, como se fossem construidas sobre areia, pois a terceira opereta está sendo representada com enchentes consecutivas e com agrado superior ás duas anteriores. Afinal, tudo se explica muito bem: "La bayadera" não regista apenas no Rio esse successo. Quando foi ouvida nos theatros da Europa, supplantou todas as outras, batendo o "record" do numero de representações.

No Palacio, continua agradando o optimo conjuncto de comedia, dirigido por Cremilda de Oliveira e Chaby e que, para attender a compromissos, despede-se do nosso publico domingo, 29, para occupar em S. Paulo o theatro Sant'Anna.

"A FLUMINENSE"

Elegancia e bom gosto

Hoje em dia, não é como antigamente, que a gente se contentava com uma roupa feita com certo cuidado. Emfim, os tempos mudam, e o apuro se vae verificando tanto nas mulheres, como nos homens. O Rio civilisa-se e civilisa-se por isso!

O freguez que viu um figurino estrangeiro se tornou mais exigente e isso com certa razão, e muito naturalmente, porque a roupa dá apresentação e personalidade, mórmente quando é feita por um artista, que sabe do seu officio.

"A Fluminense", alfaiataria da moda, satisfaz todos esses requisitos modernos de elegancia, tanto quanto o poderia fazer a mais famosa casa no exterior, com as melhores casemiras, importadas.

A alfaiataria "A Fluminense", além disso, está situada na rua da Uruguayana n. 22, 1º andar, e o seu sortimento é magnifico, em pannos de todos os padrões, capaz de satisfazer o mais exigente dos freguezes.

E depois, é preciso não esquecer que quando se encommenda uma roupa, em alfaiate de 1ª ordem e que não faz preços exagerados, isso constitue na epoca de hoje — o ideal.

Ide á alfaiataria "A Fluminense".

A grande occasião...

Quem não a aproveita uma vez, bem póde nunca mais a poder aproveitar...

A Sorte... que será a Sorte?

Ha quem a tenha descripto como uma mulher caprichosa — não fosse ella mulher... — e voluvel. Outros, a têm apresentado como uma mulher cêga, a tropeçar aqui e ali. Outros, como uma simples roda, que anda, gyra e corre, para parar não se sabe quando nem onde...

Será a Sorte tudo isso? Talvez.

Talvez, porque, afinal, a Sorte não é mais do que o Destino. Uns, o têm bom e o fazem melhor; outros, o têm máo e o fazem peor.

A verdade, porém, é que cada um o faz por suas proprias mãos.

Assim, a boa occasião, a grande occasião não é, no fim, mais do que o momento em que se completa e se realisa o Destino. Póde ser, pois, a Sorte...

A boa occasião, a grande occasião, está, portanto, nas nossas mãos. Se a sabemos aproveitar, tanto melhor; de contrario, bem

póde ser que nunca mais esse momento volte...

Em tudo? quasi em tudo. Nas grandes, como nas pequenas cousas.

Por exemplo: mobiliar uma casa no "Ao Confortavel" — Sete de Setembro numero trinta e dous, esquina da rua do Carmo — é sempre aproveitar uma boa occasião. O nome já o diz mui significativamente. Adquirir ali moveis, tapetes e cortinas é, desde lógo, reivindicar conforto.

Mas, na realidade, não é apenas conforto o que consegue quem assim procede. Consegue tambem obter uma casa mobiliada com o melhor bom gosto, com elegancia... e com excellentes moveis.

Todos sabem, no fim, quanto isto representa nos tempos que correm, em que o commercio de moveis se transformou tanto e anda tão rebaixado que muitos o confundem com roupas usadas...

Ter uma casa que, como "Ao Confortavel", tem um nome a zelar e cujo lema é a honestidade, para nella adquirirmos os nossos moveis, representa uma garantia que não se póde nem se deve desprezar. O que ali se compra, já todos sabem, é bom, é perfeito, é o que de melhor se póde desejar.

A par destas garantias, "Ao Confortavel" offerece á sua freguezia muitas outras egualmente ponderaveis: os seus moveis de luxo são do mais rigoroso estylo, como os seus tapetes são verdadeiros. Não ha ali fantasias nem artificios destinados apenas a enganar os olhos.

Ora, deante do exposto, é facil concluir que, realmente, a occasião é tudo. E, mais, que uma boa occasião nunca se deve perder.

Temos, pois, que devemos sempre aproveitar a primeira occasião que se nos apresenta para adquirir no "Ao Confortavel" os moveis, tapetes e cortinados de que tivermos necessidade.

Aproveitando essa occasião, sem hesitações, podemos ter a certeza de que nunca nos arrependeremos.

E, assim, nunca teremos de lamentar que outra occasião não se nos venha a apresentar para a realisação de um desejo longamente amadurecido.

Meia hora de intenso movimento

A rua 7 de Setembro cheia de gente

Foi á tarde que na rua 7 de Setembro, mesmo em frente á Casa Guarany, no n. 122, começou a affluencia extraordinaria de povo, sem que ninguem atinasse com a verdadeira causa de semelhante acontecimento.

As indagações de bocca em bocca se ouviam, até que se conseguiu dar com a razão de tamanha azafama: era o mostruario da Casa Guarany que tanto attrahia a attenção do povo que por ali passava. Chegamos um pouco mais para junto da Casa Guarany, rompendo a massa popular, e vimos, então, a magnifica exposição de calçados, destacando-se sobretudo as botinas marca "Lord Cook", de especial fabricação, como nenhuma outra, ligando a elegancia á durabilidade e optimo acabamento.

Uma botina não só se recommenda pela sua durabilidade, é preciso que tambem seja de ultimo talhe, de accordo com as recentes regras da moda, dictadas pelas cidades elegantes, como Londres, Paris, etc.

A *Casa Guarany* tem um sortimento que póde perfeitamente satisfazer o mais exigente dos freguezes, o mais apurado dos gostos.

Sobre a botina "Lord Cook" a calça cae com uma elegancia como em nenhuma outra, e, assim sendo, é que a *Casa Guarany* está sempre repleta, não dando os seus empregados vasão aos freguezes.

Uma importante companhia estrangeira no Brasil

O que é a Skoglands Linje (Brasil) Limited

Nos grandes centros industriaes e commerciaes do Brasil, não ha quem não conheça a importante Companhia Skoglands Linje (Brasil) Limited, que tem o seu escriptorio central, á Avenida Rio Branco n. 9, 2º andar. Dispõe essa companhia de oito navios, sendo quatro delles mixtos, para carga e passageiros, e quatro exclusivamente para carga, variando de 5 a 8.000 toneladas: "Hanna Skoglands", de 8.000 toneladas para passageiros; "Waldemar Skogland", de 7.650 toneladas, para passageiros; "Kari Skogland", de 6.900 toneladas, para passageiros; "Solveig Skogland", de 6.250 toneladas, para carga; "Laura Skogland", de 6.100 toneladas, para carga; "Torlak Skogland", de 5.700 toneladas, para carga; "Margit Skogland", de 5.700 toneladas, para carga, e "Skogland", de 5.100 toneladas, tambem para carga.

Esses vapores, fazem a carreira dos portos do Baltico, Hamburgo e Inglaterra, para todos os portos do Brasil, com carga geral e passageiros. De volta, carregam para os portos da America do Norte e Europa.

A Skogland Linje tem sua séde e casa matriz em Haugesund, na Noruega. Foi fundada ha 30 annos e opera no Brasil ha quatro annos, tendo a sua Agencia Geral no Rio de Janeiro, sob a competente chefia do Sr. Laurits Lachmann.

Dos seus vapores que conduzem passageiros, alguns fazem a carreira entre Copenhague e America do Sul.

A Companhia augmentou a sua frota com mais dois vapores, de 1922 para 1923, mostrando assim o seu progresso, como tambem abriu um novo escriptorio em Kristiania (Capital da Noruega), sob a denominação de: "Skoglands Linje (Kristiania) Ltd.

Além da secção de navegação, tem a Companhia uma secção de importação e exportação do Brasil, especialmente de cimento e carvão mineral. São representantes unicos no Brasil do conhecido cimento dina-marquez marca "K.", cujas vendas hoje teem alcançado grandes dimensões, devido a sua superioridade.

A Skogland Linje (Brasil) Limited, funcciona no nosso paiz com o capital especial de 100.000 corôas. Na Noruega, em Haugesund, funcciona a casa matriz dessa poderosa Companhia, sob a razão social de T. H. Skogland & Son.

A importante Companhia de navegação, importação e exportação, faz um movimento semanal só na praça do Rio de Janeiro, assombroso. Em Santos, onde existe outra succursal, não são menos importantes e dignas de menção as transacções da Skogland Linje (Brasil) Limited, cujo progresso, em todo o Brasil, accentua-se, dia a dia, com importantes operações de cimento e carvão mineral, com grandes e importantes firmas commerciaes e industriaes, nacionaes e estrangeiras.

O Sr. Laurits Lachmann, activo e competente superintendente geral no Brasil, desenvolve esforços no sentido de, nivelar a importante Companhia que representa, dentro de pouco tempo, ás mais importantes companhias congeneres, o que é de esperar, pelas colossaes operações até agora feitas, em cimento, carvão e outros artigos que aos poucos, vae introduzindo no nosso mercado.

Este distincto cavalheiro, que ha longos annos vem esforçando-se pelo progresso desta conceituada Companhia é o actual superintendente geral, e acha-se por emquanto em viagem na França, Inglaterra, Noruega e Dinamarca, donde elle espera voltar em agosto, sendo a Companhia dirigida, na ausencia delle, pelo Sr. F. Waage-Rasmussen, um dos directores da Séde da Companhia na Noruega.

Assim sendo, a "Skogland Linje (Brasil) Limited", é digna de recommendação aos nossos grandes e importantes centros industriaes e commerciaes, quer da Capital da Republica como das praças do Norte e Sul do Paiz.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Os concertos da Filarmonica de Vienna

Em uma unica recita extraordinaria, a preços reduzidos, a empresa do Municipal, vae proporcionar hoje um concerto, com um programma escolhido, no qual figuram os mais insignes maestros de concertos, e no qual foi ainda incluida a "Marcha funebre" do "Crepusculo dos Deuses", de Wagner, devido ao enthusiastico successo obtido na audição de ante-hontem, e que valeu a Strauss um dos mais estrepitosos applausos, até agora verificados na sala do nosso faustoso theatro. Esse programma está assim distribuido: 1ª parte — Mendelssohn — "Um sonho em uma noite de verão" — a) Ouverture; b) Scherzo; c) Nocturno; d) Marcha Nupcial. Beethoven — Ouverture "Leonora", Op. 3. 2ª parte — Schillings — Preludio "Ingwelde"; R. Strauss — O Espelho das Corujas. 3ª parte — R. Wagner — Preludio de "Mestres Cantores" e Marcha funebre do "Crepusculo dos Deuses". Amanhã, realisar-se-á a terceira recita de assignatura do unico turno, com um programma, no qual foi incluida uma obra do novel compositor paulista Mignone, que se acha na Italia, pensionado pelo governo do Estado, completando os seus estudos de aperfeiçoamento e que na opinião de muitos mestres é uma brilhante promessa da arte musical brasileira. O programma é o seguinte: 1ª parte — Smetana — Ouverture da opera "Esposa vendida"; Mignone — a) — Danza; b) Minuetto; Brahms — IV Symphonia. 2ª parte — R. Strauss — "Assim falou Zarathustra"; e R. Wagner — Preludio de "Mestres Cantores". No proximo domingo realisar-se-á a ultima vesperal, com um programma extraordinario.

A nova companhia Leopoldo Fróes

Leopoldo Fróes, nosso primeiro galã comico, que, hontem, regressou da Europa, onde esteve alguns mezes em viagem de recreio, já está formando o elenco de uma nova companhia de comedia, que estreará num dos theatros desta capital no principio do mez vindouro. A primeira actriz da companhia deve ser Luiza Satanella, que acaba de desligar-se da companhia portugueza Amarante-Satanella e está prestes a embarcar para esta capital, com o fim de reunir-se ao elenco do distincto actor patricio. Outros elementos de destaque da companhia, cujos nomes já podem ser divulgados, são: Sylvia Bertini, Armando Rosas e Carlos Torres. Leopoldo Fróes pretende, com esta companhia de agora, fazer uma grande excursão, desde as principaes capitaes do Brasil, até Buenos Aires, Lisboa e Paris. Uma parte da "tournée" da companhia será participada pelo distincto actor portuguez José Ricardo, que já entrou em negociações com Leopoldo Fróes nesse sentido. José Ricardo deverá estrear, na companhia, aqui no Rio.

A festa de hoje no Palacio

Realisa-se, hoje, no Palacio Theatro, a festa de Elvira Vellez, elemento de destaque da companhia Cremilda-Chaby. O programma é este: unica representação de um acto de Campoamor "Se eu soubera escrever"; ultima representação da peça de Bernstein "O caminho mais longo" (Le détour); acto de caricaturas "Typos populares portuguezes", pelo pintor Jorge Barradas.

Vem no "Andes" a companhia do "Ba-...Ta-Clan"

Despediu-se, ante-hontem, do publico buonairense a companhia do Ba-ta-clan, de Paris. Os ultimos despachos telegraphicos recebidos nesta capital informam que durante a semana inteira o theatro Opera esteve completamente occupado. Na "serata d'addio", Mistinguett foi delirantemente acclamada, bem como toda a companhia. Os jornaes platinos, annunciando a récita de despedida, consagram carinhosas e enthusiasticas referencias a madame Rasimi. Diz "La Razon" que se deve á directora do Ba-ta-clan a reeducação do gosto publico em seu genero, que não poderá ser superado. Reconhece os exaggerados gastos da companhia, com vestuarios de grande luxo e decorações carissimas. A companhia estréa hoje, terça-feira, em Montevidéo, embarcando a 28 para esta capital, a bordo do paquete "Andes".

As tardes de Arte no Trianon

Já tivemos occasião de noticiar que a empresa do Trianon vae iniciar, ás sextas-feiras, as suas "Tardes de Arte". A primeira será no dia 27 com "A Ceia dos Coroneis", parodia comica á "Ceia dos Cardeaes", de Julio Dantas, feita por Bastos Tigre. Depois seguirão as palestras literarias e os numeros de recitativos de musicas de canto, de dansa, etc. Sempre ás sextas-feiras, ás 4 horas. As palestras serão feitas pelos illustres escriptores Bastos Tigre, Sebastião Sampaio, Costa Rego, Paulo Bittencourt e Viriato Correia. A poetisa Rosalina Coelho Lisboa vae tambem ser convidada para fazer uma das palestras. Acceitando, será a primeira a falar.

O actor Móra e a sua festa

No Palacio, na noite de sexta-feira, o actor José Móra fará a sua festa com a linda comedia "A maluquinha do Arroio". Para encerrar o programma desse espectaculo haverá um acto de variedades em que tomarão parte os artistas lyricos Srs.: Dr. Ignacio Guimarães, baixo; Frederico Rocha, barytono; Oscar Gonçalves, tenor; D'Ornellas, musico excentrico, e os festejados actores comicos Srs. Alfredo Silva, Pinto Filho, o Costinha, Procopio Ferreira, Alvaro Diniz, Sras. Pepita de Abreu e Henriqueta Brieba e o popular "K. K. Réco", que dará fecho á festa com uma conferencia humoristica de actualidade.

Uma "reprise" do "Forrobodó"

A direcção do S. José resolveu, emfim, attender a uma serie de pedidos no sentido de se fazer ali uma "réprise" da engraçadissima burleta de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto "Forrobodó". Essa peça voltará amanhã á scena naquelle theatro, pelo que hoje se despede do cartaz a revista "Que pedaço".

As conferencias da S. B. A. T.

Continuando a serie que ali se vem desenvolvendo com successo, a Sociedade B. de Autores Theatraes fará realisar, amanhã, em sua séde, mais uma conferencia. O orador será Raul Pederneiras, que falará sobre o "Autor e actor". A conferencia será ás 4 1|2 da tarde.

"Maria Sabida" e seus interpretes

O Sr. commandante Victor Pujol, autor da burleta "Maria Sabida", ora em pleno successo no theatro Carlos Gomes, dirigiu, hontem, ao director daquella companhia a seguinte carta, que foi affixada á tabella: "Presado amigo Sr. Americo Garrido — O admiravel successo da "Maria Sabida" devo-o, em boa parte, ao desempenho dado pela sua companhia. A actriz Sra. Alda Garrido assignalou com mais um triumpho a sua já brilhante carreira artistica. Todos os artistas foram magnificamente bem nos seus papeis e a todos me confesso agradecido. Acceita, pois um abraço de felicitações que peço seja transmittido á Sra. Alda, ao Sr. Alvaro Diniz, ensaiador da companhia, e ás demais artistas do seu excellente elenco e ao maestro Raul Martins, que com tanta proficiencia dirige a orchestra."

VARIAS

A companhia Maria Castro já não mais irá trabalhar no Republica, que será occupado breve pela Companhia Clara Weiss.

— Está no Rio o escriptor e ensaiador Octavio Rangel.

JAPÃO-BRASIL

TOKIO, 18 (A. V.) — Os compradores da "Casa Nippon", no Rio de Janeiro, á rua Gonçalves Dias, 55, acabam de remetter grandes acquisições de artigos japonezes para presentes, interessantes e originaes, augmentando assim as curiosidades de que aquella casa é especialista.

DEPOIS DAS 10...

Se não tiveres onde ir e estiveres aborrecido, está ali bem perto o logar onde te vaes distrair. E' o "Electro-Ball", na rua Visconde do Rio Branco. Terás boa musica, bons jogadores, bom cinema e bons companheiros.

MAIS UM LEADER

Um momento de surpresa agradavel na Camara

A scena, que teve os seus momentos [illegible] picaresco, passou-se logo no começo da sessão da Camara dos Deputados.

A portaria havia recebido vinte [illegible] pacotes, caprichosamente feitos, e cada com um me de determinado [illegible]. Eram, mesmo, os nomes dos mais [illegible] membros de cada bancada...

O primeiro a receber o pacote mysterioso, logo que chegou, foi o Sr. Bueno Brandão, illustre *leader* da maioria e *leader* tambem da bancada de Minas. S. Ex. [illegible] não sem surpreza, o embrulho que lhe [illegible] endereçado e lá se foi.

Dahi por minutos, o Dr. Carlos de Campos, não menos illustre *leader* da bancada de S. Paulo, chegava e recebia das mãos do porteiro, o seu pacote. E o *leader* [illegible] num gesto breve, enrolou-o num [illegible] como quem esconde qualquer cousa.

Depois foi o Sr. Costa Rego, [illegible] lustre da bancada alagoana. Ao [illegible] pacote, o seu primeiro gesto foi o [illegible] val-o ao nariz. Quem sabe se mãos [illegible]

lhe teriam enviado algum vidro de [illegible] fino extracto?... Aspirou e, olhou em seguida, fixamente para o continuo [illegible] quem descobriu qualquer cousa [illegible] levou ás narinas, pela segunda vez, [illegible] demorando-o ahi alguns minutos. [illegible] gesto rapido, atirou fóra o fino [illegible] que fumava e, rapido, nervoso [illegible] entrou desfazendo o embrulho...

Vieram outros deputados, para [illegible] quaes havia embrulhos identicos [illegible] riosos. E, alguns outros, que não [illegible] sido contemplados, appareceram [illegible] a indagar, com muito interesse, se [illegible] tambem, pacotes eguaes com os [illegible] illustres...

— Não ha, não, senhor... [illegible] os porteiros. Esses pacotes vieram [illegible] para os *leaders* das bancadas.

Effectivamente, assim era. Mas, [illegible] nham elles que tanto interesse [illegible] vam? Por que haviam sido elles [illegible] apenas aos *leaders*?

Continham cigarros, excellentes [illegible] mos, de fumos escolhidos, marca [illegible] que a acreditada Companhia de Fumos [illegible] do acaba de lançar no mercado e [illegible] está destinado o mais seguro exito.

Essa grande empresa teve a gentileza de enviar, aos *leaders* das diversas [illegible] da Camara, um pacote desses [illegible] cigarros, lembrança que todos os [illegible] tinctos Paes da Patria apreciaram [illegible] mente, apenas provocando inveja [illegible] dos outros collegas que não foram [illegible] plados.

E na tarde desse dia, parava á [illegible] grande Companhia Manufactora de [illegible] Veado, á rua da Assembléa, o automovel [illegible] presidencia da Camara. Era o illustre [illegible] Arnolpho Azevedo que ia protestar [illegible] augmento extra-regimental, daquelle *Leader* nos trabalhos da Camara... [illegible] clamar o seu pacote!

O sangue velho renova
Faz do fraco um "Grão-Pachá".
Não é preciso mais prova:
— Da "Antarctica", o "Guaraná"

A EMPRESA DO TRIANON E A PASCHOAL SEGRETO

Agradecimento a um [illegible] sympathico

Na comedia de Viriato Corrêa, [illegible] que no Trianon tem feito formidavel successo, um successo ha muito tempo sem precedentes, ha um typo interessante [illegible] dessas que Palmyra Silva, encarna com brilho, com tanta graça, tanta naturalidade. Como era de esperar o autor deu-lhe [illegible] e nelle Palmyra apresentou trabalho [illegible] que todas as suas interpretações [illegible] trabalho verdadeiramente notavel. [illegible] blico viu-se, logo nas primeiras representações da "Zúzú", privado de ver [illegible] a interessante comediante. Palmyra [illegible] E Viriato Corrêa e Nicolino Viggiani [illegible] difficuldade em substituir a sua [illegible] plaudida. Onde buscar uma actriz [illegible] arcar, de um dia para outro, com [illegible] responsabilidade? Falaram-lhe em Celia Zenati, estrella do Theatro S. José, que [illegible] descançando. Celia poderia substituir [illegible] deslustre, Palmyra Silva. O seu talento artistico era poderoso para tanto. E o [illegible] foi-lhe feito. Confiante no seu valor, [illegible] lissima, como sempre, Celia Zenati [illegible] no convite. Só dependeria do consentimento da Empresa Paschoal Segreto. Esta, [illegible] dos empresarios do Trianon, tambem [illegible] uma captivante amabilidade, cedeu. [illegible] Zenati estreou no Trianon, estreou e [illegible] dando, mais uma vez, prova de que [illegible] artista de grande merito, um elemento [illegible] honra o theatro brasileiro. Hoje [illegible] sua sympathica missão.

Celia amanhã não mais trabalhará [illegible] já se acha restabelecida Palmyra [illegible] de novo volta a brilhar no palco do [illegible] theatrinho da Avenida. A Empresa [illegible] non, que já o fez particularmente, [illegible] para agradecer em publico o gesto [illegible] [illegible] que substituiu Palmyra Silva.

[B]anco da Provincia do Rio Grande do Sul

[...] um dos mais antigos e, tambem, dos maiores estabelecimentos de credito do nosso paiz

[...]tuição puramente nacional, fundada [...] e dirigida sempre por brasileiros, o [...] da Provincia do Rio Grande do Sul, como é mais conhecido, só o Banco [...] — é, entre todos os nossos estabelecimentos de credito, um dos maiores, prosperos e mais acreditados. E, tambem dos mais antigos, pois foi fundado [...] 1858.

[...] ampliado, primeiramente, as suas [...]ções por todo o Estado, em seguida [...]

O grande e magestoso edificio proprio em que está installada a matriz do Banco da Provincia em Porto Alegre

[...] Estados vizinhos, e vindo depois até [...] da Republica e Estados centraes [...] do Provincia teve necessidade de [...]ntar, neste ultimo lustre, o seu capital por duas vezes: em 1918, para [...]:000$000; e, em 1920, para [...]:000$000. Foi uma assembléa, realmente memoravel, que os accionistas disputaram entre si a preferencia para as novas [...] o que não deixa de ser [...] significativo — rapida e inteiramente [...] a subscripção.

[B]anco da Provincia, dominando inteiramente um Estado agricola e na qual a [proprie]dade se acha muito fraccionada, [tem pr]estado á lavoura e á industria pastoril serviços benemeritos e que não lhe pa[recem] bastante expressivas para realçar. [...] certamente, dizer que, numa recente [crise] que atravessaram os criadores gaúchos, [o] Banco da Provincia, unicamente [com os] seus recursos proprios, poude acudir [em au]xilio dos criadores em condições, [quanto] ao total do capital emprestado, aos juros e quanto aos prazos [...] mais favoraveis que o Banco do [...]

[...] estabelecimento de credito desta na[tureza] merece, pois, os louvores publicos. [...] tambem — e mui justamente — o [c]onceito em que é tido e o prestigio [que go]za não só em todo o paiz como no [estrang]eiro.

* * *

[No] ultimo balanço geral, relativo ao exercicio de 1922, o Banco da Provincia apre[senta] algarismos que merecem ser conhe[cidos].

[...]im — diz o Relatorio — se compa[rarmos] o total de nossas letras descontadas [e emp]restimos em conta corrente (que re[presen]tam os negocios fundamentaes do [Banco]) nos nossos balanços de 31 de dezembro de 1921 e 31 de dezembro de 1922, [tere]mos:

[Em 31] de dez°. 1921..... 156.899:326$340
[Em 31] de dez°. 1922..... 167.535:891$480

[Tere]mos, pois, que houve um augmento [de] [...]636:565$140.

[Por] outro lado, em 31 de dezembro de [...] accusava o nosso balanço depositos no [valor d]e 156.893:153$110, contra........ [...]:881$710 em 31 de dezembro de [...] apezar da baixa das taxas das contas credoras, a partir de 1º de outubro do anno findo.

Essas cifras demonstram cabalmente a nossa crescente prosperidade, pois jamais attingiram essas contas a sommas tão altas, durante a existencia do Banco.

Esse continuo augmento, realisado apezar das maiores cautelas com que operamos, aconselhadas pela delicadeza do momento que atravessamos, é a melhor demonstração da solidez do nosso estabelecimento e tem-nos permittido, além da distribuição do nosso habitual dividendo e de não pequenas sommas levadas ao Fundo de Reserva que, no nosso ultimo balanço, já attingiu á elevada quantia de 23.500 contos de réis — fecharmos contas improductivas e liquidar os inevitaveis prejuizos, á custa dos lucros realisados semestralmente, de sorte a sanearmos sempre o nosso activo, descarregando-o de valores duvidosos, assegurando, assim, cada vez mais solidas bases para a nossa progressiva grandeza."

Ha um detalhe no ultimo Relatorio que diz mais do que columnas e columnas que pudessemos escrever: sendo o capital realisado apenas 20.000:000$000 o Banco da Provincia já tinha distribuido, até dezembro de 1922, mais de 30.000:000$, entre dividendos e bonus, pelos seus accionistas, sendo que ha 30 annos não distribue dividendo annual inferior a 12 %.

No balanço da matriz e filiaes, encerrado a 30 de junho ultimo, e relativo ás operações do primeiro semestre deste anno, ha outros algarismos que convém fixar e que são, em resumo, os seguintes:

Fundo de reserva	24.000:000$000
Capital nominal	40.000:000$000
Depositos em contas correntes	175.774:982$630
Emprestimos em contas correntes e em promissorias	186.617:417$850

O Banco da Provincia tem á sua frente, desde muitos annos, entre outros directores, o Sr. A. Mostardeiro Filho, que vem dedicando á grande instituição toda a sua assombrosa actividade e a sua rara capacidade de administrador.

Um dos seus antigos directores é, tambem, o Dr. Daniel de Mendonça, que ha mais de dous annos se encontra delle afastado em virtude de ter sido chamado pelo governo para o Banco do Brasil.

Dirigido por homens dessa tempera, de alto conceito moral e de larga intelligencia e iniciativa, o Banco da Provincia vae continuamente progredindo e cada vez ampliando mais os seus creditos e os seus inestimaveis serviços não só á lavoura, ás industrias e ao commercio do sul do paiz, como tambem aos de outros Estados e da capital da Republica.

E' um estabelecimento que bem merece e que offerece toda a confiança.

RIO BRANCO

[Des]necessario é lembrar o grande nome na[cional]. Necessario é, porém, lembrar que o [...]ria daquelle nome está installada na [...], entre S. José e Assembléa n. 19. [...] nella se encontra, pelos menores pre[ços, a] maior novidade de joias, relogios, ar[tigos] para presente, objectos de arte e a [mais bella] collecção de pedras brasileiras.

[P]elos cantos e recantos do Brasil

[A]quelles dous cavallos que avançam ar[rogant]emente a cabeça sobre o fundo branco [de m]arfim do cartão apparecem agora em [toda a p]arte: vae-se ao Pará, e elles lá estão, [nos mo]struarios comprimidos de mil varie[dades] de marcas da Companhia Souza Cruz, [nos "b]ars" e restaurantes, á porta dos ci[nemas], entre os grupos impacientes por uma [...] e nos salões e centros associativos, [gre]mios e academias; vae-se ao Rio [Grande] do Sul e a visão é a mesma, que a [todo m]omento se tem deante dos olhos a [...]ha alvejante, tal como succede aqui [no Rio,] onde, como é natural, foi lançada em [primeir]o logar esta marca aristocratica de [...] devidos á actividade da Companhia [Souza] Cruz, e ao seu empenho, que não co[nhece de]smorecimentos, de offerecer ao pu[blico q]ue a prefere, quantas qualidades fan[tasie o] desejo de cada fumante. E' que elle, [ao cont]rario do que se suppõe, muitas ve[zes não] se fixa numa unica marca, ou, se as[sim o f]az, é provado, experimentando aqui e [ali as] qualidades de cigarros da mesma [fabrica,] cuja confecção considerou mais pri[morosa,] como é o caso de todos os brasilei[ros iden]tificados com os productos da grande [Compan]hia Souza Souza Cruz.

[Quem] viaja pelo nosso paiz, ou possue ha[bitos de] observação, de simples curiosidade, [não acr]editará de certo que possa haver al[guma s]ombra de exagero neste exito que [alcança]mos dos cigarros "Jockey-Club", que [são pre]cisamente os fumados pelas nossas ro[das int]ellectuaes e procurados ao fim das re[feições] e em todos os momentos de delicio[sa medi]tação, ou tranquillidade.

[Não é] isto uma fantasia que se crêa: é [uma ex]igencia de fumantes de certa natu[reza, o que] se constata nestas linhas de registo.

A romaria aos "Armazens Grandella"

Ali estão.
— O que?
— Os "Armazens Grandella".
— ...?

Ah! sim, tens razão, chegastes ha pouco, mas isso não importa, porque deverias ha muito tempo conhecer o que é este estabelecimento, que tem o melhor e mais vantajoso sortimento de artigos para homens.

— E que rua é esta?

E' a rua da Carioca ns. 89 e 91 e os "Armazens Grandella" ficam aqui, no andar terreo do Rio Hotel, assombrando toda a gente pelos seus preços e pela excellencia dos seus artigos!

O concurso da Belgica

Resumindo um grande serviço de navegação

O Lloyd Real Belga e suas varias linhas

A' Sociedade Anonyma do Lloyd Real Belga deve o Brasil, seu commercio e industrias, um dos mais valiosos auxilios de progresso desses ultimos tempos, tantos são os beneficios que nos tem proporcionado o serviço regular e rapido de seus vapores, a organisação expedita de suas succursaes, ou agencias, que se espalham em todos os portos principaes do nosso immenso littoral, valorisado deste modo no trafego commercial não só com a Europa como com o Rio da Prata, que aqui e ali estão em continua actividade as melhores unidades da poderosa e prospera companhia.

No seu serviço rapido do Brasil para Antuerpia, serviço rapido e directo, o Lloyd Real Belga acceita cargas para todos os principaes portos do mundo, com transbordo naquelle.

Não ha quem não conheça o estabelecimento daquella sociedade no Rio, ali na Avenida Rio Branco n. 19, centro de actividade dos agentes geraes em nosso paiz, indicações que bem se pódem completar com o n. 2.144, que é o de sua Caixa Postal, e com o seu endereço telegraphico de "Lloyd-belga".

E' preciso, porém, recordar que o Brasil representa apenas um ramo dessa actividade de navegação, por isso que o Lloyd Real Belga mantem linhas regulares partindo de Antuerpia, não só para a America do Sul, senão tambem para a do Norte, Baltico, Mediterraneo, Hespanha e Portugal, Extremo Oriente e Indias. Sua existencia é anterior á guerra, embora sob a denominação de Antwerpsche Zeevaartmaatschappiz (firma Brijs & Gibsen, em Antuerpia). Mas, como Lloyd Real Belga foi incorporado em 1916, constituindo uma sociedade anonyma com 39 vapores, num total de 220.000 toneladas. Em 1918, com as perdas de guerra, a sua fróta ficou reduzida a 17 vapores com 102.000 toneladas apenas. Mas, tanto a sua actividade e força de iniciativa, que, em 1920, com o grande desenvolvimento tomado no fim e logo depois da guerra, possuia 87 vapores com 555.000 toneladas, para em 1922, com a incorporação de novos vapores construidos pela propria companhia em seus estaleiros da Escossia, e de vapores ex-allemães, formar uma fróta de 93 unidades com um total de 610.000 toneladas, entregues á expansão commercial do mundo, em que o Brasil representa, felizmente, uma porta tão apreciavel.

Uma delicia oriental

Uma delicia oriental? Sim, que outro nome não se ha de dar ao prazer que nos proporciona esse cigarro de luxo, que, com tamanha felicidade, os seus fabricantes baptisaram pomposamente: "Pour la noblesse".

Não foram excessivos os guias e inspiradores da acreditada Companhia Souza Cruz, tão fino é aquelle cigarro, cujas caixinhas brancas e brazonadas, vemos figurando nos grandes salões, pela mesa dos banquetes e em todas as reuniões do mundo official! E' um producto delicado, da preferencia das rodas elegantes, e procura constante das damas, que o reclamam e fumam, saboreando aquella estranha mistura, feita dos melhores e mais bem preparados fumos orientaes, aquelles cigarros acondicionados luxuosamente e exquisitos pelo seu sabor, seu aroma e tonalidades do seu fumo azul. E' elle, o cigarro "Pour la noblesse", que parece impregnar de um ar refinado de aristocracias, todas as mesas floridas que as suas volutas tenues enfeitam, dar um não sabemos que cunho de superior distincção ás rodas que palestram ao fundo dos nossos salões, e offerecer a cada passo o pretexto para um gesto de gentileza, tão grato é ver que se nos estendem sua carteirinha branca, offerecendo-nos aquella preciosidade de fumos escolhidos e de confecção cuidadosa de luxo.

Não é muito antiga essa marca de cigarros triumphantes da nossa alta sociedade, se bem que já date de alguns annos. Mas a sua acceitação é uma cousa tão pacifica em todos os pontos de bom gosto e chiquismo, sua preferencia é tão real e constante que, quando bem se considera o exito dos cigarros "Pour la noblesse", se tem a sensação de que antes do seu apparecimento o Rio, como o resto do paiz, não possuia cigarros de tão fino luxo e delicado sabor.

O nosso espelho literario

A influencia da "Revista Souza Cruz"

Antes do apparecimento da "Revista Souza Cruz", que já vae para mais de sete annos, se não nos enganamos, o mundo das nossas letras não possuia um espelho em que se reflectissem incessantemente todos os gostos e tendencias da vida literaria do Brasil, ou, para dizermos tudo numa só palavra, a evolução de suas letras e artes.

Surgiu, porém, um bello dia, graças á iniciativa de uma companhia como a Souza Cruz, essa revista primorosa que, sem favor, como mais de uma vez temos affirmado, é a primeira no genero, na America do Sul, distribuindo-se gratuitamente de norte a sul do paiz, e de norte a sul conquistando as melhores collaborações de todos os Estados e, especialmente do Rio, que é o cerebro sempre vibrante da nossa terra. De modo que, em pouco tempo, saindo regularmente todos os mezes, e cada vez mais se aprimorando nos seus lavores de impressão, na nitidez de suas gravuras, no colorido e lustro de suas capas, a "Revista Souza Cruz", augmentando a um tempo a lista de seus collaboradores e a sua tiragem, tornou-se um orgão imprescindivel a quem quer que se occupe do movimento literario do paiz, tenha o gosto das bellas letras ou se delicie com as leituras de caracter variado e attraente.

Uma collecção, annual que seja, dos numeros daquella publicação, constitue sempre o registo de uma época na sua phase mais caracteristicamente intellectual, nessa verdadeira anthologia dos nossos prosadores e poetas. E' que ali figuram as mais brilhantes florações de intelligencia que vão surgindo, ao lado dos nomes de maior consagração, os nossos poetas de todas as escolas e os nossos prosadores de todos os estylos, ao lado das manifestações outras da arte, da pintura, do desenho, etc., e isto sem levarmos em linha de conta a annotação leve e scintillante de todos os acontecimentos do mez, de todas as refulgencias de pompa ou sombras de luto da nossa vida social, tão attenta a todos os seus multiplos reflexos está sempre a redacção daquella festejada revista mensal, que devemos á iniciativa fecunda da grande Companhia Souza Cruz.

A NOTRE DAME DE PARIS

A casa da grande moda e do melhor bom gosto

De todos os estabelecimentos de modas do Rio de Janeiro, nenhum, com certeza, tem historia mais brilhante nem tradições mais gloriosas do que a Notre Dame de Paris.

Pertencente ao numero, cada vez mais restricto, das casas commerciaes que nos vieram da epoca brilhante do Imperio, a Notre Dame de Paris tem mantido, sem que em nada sejam offuscadas, as glorias desse periodo brilhantissimo em que o Rio de Janeiro, séde da unica côrte imperial do Novo Mundo, era, muito mais do que hoje, o centro mais refinado de cultura, de civilisação e de elegancia da America.

Era, então, a Notre Dame o expoente do commercio francez de modas que aqui se havia estabelecido e, até certo ponto, predominado. Ali se iam vestir, como os ultimos figurinos de Paris, todas as nossas elegantes. Ali eram encontradas, primeiro do que em qualquer outra parte, todas as novidades, todos esses pequenos nadas de que se constitue esse precioso conjunto que é a elegancia feminina.

Assim succedia ha cincoenta annos. Assim succede ainda hoje.

A Notre Dame de Paris, que passou recentemente para novas mãos, nada perdeu, mas antes lucrou com o correr dos tempos. A Notre Dame continúa, de facto, a ser hoje o centro maximo da nossa elegancia, continúa a honrar e a augmentar, se possivel, as suas gloriosas tradições de principal estabelecimento de modas da rua do Ouvidor e do Rio de Janeiro.

Os seus novos proprietarios, dos mais progressistas e dos maiores conhecedores que temos em negocios de moda, estão perfeitamente compenetrados das responsabilidades que assumiram ao comprar a Notre Dame de Paris. E, dahi, esse grande sopro de vida nova que agita aquelle antigo estabelecimento, fazendo recordar a muitos os tempos inolvidaveis que se foram e que parecia não voltarem mais.

A Notre Dame de Paris continúa, pois, a ser hoje em dia o maior estabelecimento de modas da rua do Ouvidor, como continúa a ser aquelle que melhor está á altura de agradar mais inteiramente ao mundo elegante do Rio.

Todas as suas secções, sobretudo as de modas e confecções, de roupas brancas, de armarinho e de roupas para creanças, foram largamente desenvolvidas. Outras secções foram creadas e entregues a pessoal especialisado. E não falemos já nas suas secções de roupa de cama e mesa, que gozam da tradição de serem inimitaveis e nas quaes se encontram as ultimas e as mais ricas novidades.

Entre as secções creadas ou desenvolvidas convém, egualmente, salientar as relativas a

roupas para homens, secções onde podem ser encontrados todos os artigos, e [...] dos mais finos, nacionaes e estrangeiros que possam ser necessarios.

Sendo, como é, a Notre Dame de Paris esse grande emporio de elegancia e novidades, a preferencia que o publico lhe dispensa é a mais justa e merecida.

Nenhum outro estabelecimento se encontra, como a Notre Dame de Paris, em condições de melhor servir a sua freguezia.

Ainda agora, a Notre Dame está fazendo grandes exposições de novidades, principalmente de artigos para inverno, nos seus vastos salões do primeiro andar, para os quaes ha entrada pela rua do Ouvidor e pelo largo de S. Francisco. Essas exposições têm sido visitadas pelo nosso mundo elegante, que ali tem accorrido em peso afim de ver os ultimos modelos estrangeiros.

Uma visita á Notre Dame de Paris continúa, pois, a ser hoje, como foi para os nossos avós, não só um dever, não só uma obrigação, mas tambem uma necessidade para todos, mulheres e homens, que sabem e querem vestir-se bem.

—Vou voando! E' tanta gente a fazer suas compras de frios, doces e comestiveis finos na Casa Cruzeiro, ali na rua da Assembléa, 72, que eu tenho medo de chegar tarde...

O CAFE' JEREMIAS

Cada vez que registamos uma opinião sobre este ou aquelle producto, tal como o Café, que é vendido aos pacotinhos de kilo, temos a satisfação de tornal-a conhecida do publico.

Assim, nos foi declarado por abalisado chimico e industrial, a sua valiosa opinião sobre o Café Jeremias, que é o mais puro, saboroso, aromatico e de agradavel paladar.

Essas verdades já são conhecidas do nosso povo, que dá preferencia ao bom Cafe Jeremias, consumindo diariamente milhares de kilos.

Este estabelecimento, á rua S. José, 45, propriedade de Carlos Alves & Cia., além do delicioso Café Jeremias, offerecem a sua freguezia, um variado sortimento dos seguintes artigos: Bonbons finos, chocolate, balas, caramelos, chá, matte e artigos finos para presentes.

Prove V. Ex. uma chicara do Café Jeremias, á venda tambem nas principaes casas.

Pedidos, queiram dar pelo telephone Central 5721.

AS GRANDES INSTITUIÇÕES DE CREDITO

Banco Português do Brasil

Um estabelecimento que é um traço de união entre dois povos e que muito tem auxiliado o nosso progresso

A GRANDE E SOLIDA OBRA DE CONFRATERNIDADE DO VISCONDE DE MORAES

A' medida que o tempo passa e que o Brasil, affirmando a sua grandeza, accentua a sua personalidade independente no concerto das nações, mais estreitos se tornam os laços affectivos e materiaes que unem brasileiros e portuguezes.

E' que, dizem os philosophos e sociologistas, e os factos o comprovam, os povos tendem cada vez mais a unir-se, aggremiando-se, como grandes familias, de accordo com as raças, juntando-se, ramos que são da mesma arvore, em torno do mesmo tronco vetusto e protector.

Será o seculo que corre, o seculo da fraternidade internacional, porque abertas estão ainda — e por quantos annos não se conservarão?!... — as grandes feridas da guerra universal e muito fortes as impressões de horror que deixou essa luta que envolveu todos os continentes e na qual se derramou mais sangue nos ultimos vinte annos.

Obedecendo á mesma forte corrente a que se subordinam os outros povos, portuguezes e brasileiros, guiados, certamente, pelos mesmos invenciveis e mysteriosos designios que a todos inspira, procuram, tambem, estreitar sempre as suas relações e, consequentemente, os gloriosos destinos do Brasil e de Portugal.

Este desejo é geral. De individual, essa aspiração torna-se collectiva e, assim, cresce, robustece-se e vence. Dahi, essas manifestações de carinhosa amisade que se multiplicam e que, de tão grandes, chegam, na apparencia, a ser incomprehensiveis. Nada, todavia, ha de mais comprehensivel se attendermos em que taes manifestações não são mais do que écos da alma collectiva dos dous povos, elos de uma mesma corrente.

Entre as grandes obras, que se podem considerar benemeritas, pelos seus admiraveis effeitos de ordem moral, e dada a sua finalidade de concorrer para mais unir dous povos, encontra-se o Banco Português do Brasil.

De creação recente, embora, o Banco Português do Brasil, tem já serviços verdadeiramente inestimaveis prestados á obra de confraternisação de portuguezes e brasileiros. Nessa obra estão empenhadas, como é facil verificar-se na lista dos seus accionistas, algumas centenas senão milhares de portuguezes, alguns de bem modesta posição e que dos mais remotos pontos de Portugal, que concorreram com as suas unicas economias a collaborar na creação deste instituto de credito que o patriotismo do Sr. visconde de Moraes e de outros portuguezes grandes amigos do Brasil se esforçava para aqui estabelecer.

O Banco Português do Brasil, sendo, portanto, a corporificação de uma nobre idéa, devia transformar-se depressa, como realmente se transformou, num verdadeiro traço de união entre os dous povos. Tem collaborado, e continua collaborando em crescente escala, para o nosso desenvolvimento economico, o que é como que dizer para o nosso maior progresso, como tem collaborado, em não menor escala, para que se intensifiquem as relações commerciaes entre o Brasil e Portugal, auxiliando simultaneamente os nossos exportadores e os nossos importadores, promovendo e amparando as nossas industrias, a nossa agricultura e o nosso commercio.

Um aspecto do andar terreo do Banco Português, edificio admiravel projectado pelo Dr. Ricardo Severo

Esse estabelecimento de credito, cujo prestigio se firma de dia para dia, e que gosa da maior confiança de parte do publico, não deixa de ser, no fundo, mais do que o limpido reflexo dessa inexcedivel e inalteravel amisade dos portuguezes pelo nosso paiz synthetisada tão bem na figura respeitavel do Sr. visconde de Moraes, estrangeiro dos mais benemeritos que já pisaram terras do Brasil e merecedor de todas as nossas mais fundas sympathias.

Taes sympathias reflectem-se tambem, como não podia deixar de ser, no Banco Português, cujo campo de acção se amplia continuamente, levando, hoje, o seu prestimoso concurso a varios pontos do territorio nacional.

Estabelecimentos como o Banco Português do Brasil, creados sob tão elevadas bases, moraes e tão solidos alicerces materiaes, devem merecer todas as sympathias e todo o apoio do grande publico.

E é isso o que, sem favor nenhum, succede á grande e benemerita obra que realisou, com a intelligencia e a pertinacia de sempre, o Sr. visconde de Moraes com o auxilio de outros portuguezes não menos dedicados ao nosso paiz.

Publicamos a seguir, para que melhor se possa fazer uma idéa do enorme desenvolvimento alcançado pelo Banco Português, o seu ultimo balanço relativo ás operações do primeiro semestre do corrente anno. E' um documento que merece ser lido e fixado.

Eil-o:

BALANÇO D[A] MATRIZ E FILIAES EM 30 DE JUNHO DE 1923

ACTIVO

Capital a realisar		18.450:920$000
Letras descontadas		17.607:710$852
Letras e effeitos a receber:		
Letras do interior	33.851:382$525	
Letras do exterior	4.696:612$250	38.547:994$775
Emprestimos em conta corrente		49.355:645$984
Hypothecas		916:717$320
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		51.423:436$450
Valores caucionados	41.677:491$245	
Valores depositados	111.579:695$996	153.2[...]:187$241
Acções em caução		80:000$000
Agencias e filiaes		11.51[...]:24[...]$279
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		19.133:[...]$909
Valores em liquidação		190:[...]$300
Contas diversas		59.665:955$983
Caixa:		
Em moeda corrente nacional	9.325:159$474	
Em ouro	[...]	
Em outras especies	6:878$900	
Depositado em outros Bancos	14.942:902$749	24.274:941$123
		444.477:338$716

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		4.824:169$959
Fundo de previdencia		80:000$000
Governo Federal: c/Melhoramentos da Baixada Fluminense		32.970:460$766
Depositos em contas correntes com juros:		
Contas correntes de movimento	37.262:963$863	
Contas correntes em moeda estrangeira	7.156:214$775	
Contas correntes limitadas	13.654:646$326	
Contas correntes garantidas, saldos credores	4.700:124$198	62.773:949$162
Depositos em contas correntes sem juros		7.596:257$121
Depositos a prazo fixo		18.993:990$305
Titulos em caução e em deposito	149.661:687$241	
Valores hypothecarios	3.595:500$000	153.257:187$241
Agencias e filiaes		12.262:363$879
Caução da Directoria		80:000$000
Credores por letras e effeitos a receber		38.547:994$775
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		14.853:702$780
Dividendos a pagar:		
Anteriores	289:058$700	
10° dividendo a distribuir á razão de 10 % ao anno	1.577:454$000	1.866:512$700
Contas diversas		46.380:750$028
		444.477:338$716

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1923. — O Presidente, Visconde de Moraes. — Pelo Chefe da Contabilidade, A. Corrêa Pinto.

ULTIMA MÓDA

"La Femme Chic" e o seu triumpho

E' difficil que se seja chic e elegante sem conhecer a acreditado casa "La Femme Chic", sita á rua do Ouvidor, que por isso já constitue uma recommendação, para a população do Rio, para os que amam o bom gosto e que sabem o que é moderno e elegante.

As proprietarias, Mlles. Duartes, habilissimas em confecções de toilettes de baile, de theatro e de passeio, com perfeição inegualavel, são invejaveis e se duvidardes ide ali e vereis!

O "Gurupy" está no porto

Pela manhã fundeou no porto o vapor nacional "Gurupy", vindo de Belém e escalas com carregamento de varios generos para esta capital.

O "Itaberá" chegou de Recife

Procedente de Recife e escalas, chegou, pela manhã, ao nosso porto, o paquete nacional "Itaberá", transportando 125 passageiros para esta capital, sendo 76 em primeira classe e 19 em terceira.

O "Itaberá" conduz nove passageiros em transito para os portos do sul.

MUSICA

O concurso de canto do Instituto

Teve vasta concorrencia, hontem á tarde, o concurso de canto realisado no Instituto Nacional de Musica, onde diversas candidatas disputaram o premio de viagem á Europa. Estavam inscriptas e se apresentaram ás provas as seguintes medalhas de ouro: Antonieta de Souza, Dolores Belchior, Emma Schimacoer, Maria Bulhões Pedreira e Roberto Villar.

Todos fizeram provas das linguas franceza e italiana, escolheram uma peça, cantaram outra indicada e fizeram encenação, vestidos a caracter.

Distinguiu-se nas qualidades essenciaes da voz a senhorita Emma Schimacoer, ao lado de D. Antonieta de Souza, que é voz de sobejo conhecida do nosso publico e que ha dois annos vem se aperfeiçoando, na pauta e na scena, com o maestro Silvio Piergilli, da Escola do Theatro Municipal e director dos córos. Examinadas as provas a commissão, em que figuravam entre outros os maestros Francisco Braga, Arthur Napoleão e Nunes, e tambem a Sra. Lydia Salgado, concedeu por unanimidade de votos o premio á Sra. Antonieta de Souza.

4º concerto da Philarmonica, no Municipal

Com a platéa brilhante e repleta realisou-se hontem o 4º concerto da Philarmonica de Vienna, que nos proporcionou a "ouverture" de Manfredo, de Schumann, e symphonia em ré maior de Mahler, a introducção da Gruta de Fingol de Mendelson e a 5ª symphonia de Beethoven. O exito da "ouverture" de Manfredo, exito de platéa, foi manifesto; nem outra cousa era de se esperar daquelle numero conhecido sob a interpretação de Strauss. Mas, ou porque não quizesse assumir a responsabilidade de maiores applausos, ou por prevenção da novidade, outro tanto não succedeu com a symphonia de Mahler, que deixou a impressão d'uma originalidade que não se quer applaudir de prompto. A platéa consultava-se, indecisa com certos effeitos, com a construcção bizarra do trabalho de Mahler e, por vezes, attrahida pela riqueza de certas phrases.

Houve um numero extraordinario e espontaneo, depois da primeira parte: a marcha funebre do "Crepusculo dos Deuses", de tanto delirio no concerto anterior. O publico, que era outro, não applaudia é verdade com as forças freneticas da vespera, mas sorria satisfeito ante aquelle prato familiar, acompanhando a orchestra como gente camarada e amiga, e muito conhecida do caminho encantado que percorre.

A 5ª symphonia de Beethoven foi ouvida com grande emoção, sendo em todos os seus tempos Strauss vivamente chamado á scena.

INSPECTOR QUE NÃO INSPECCIONA

Tres escolas visitadas em seis mezes

O Sr. ministro da Justiça, accusando o relatorio do inspector federal das escolas subvencionadas no Rio Grande do Sul, dando conta a S. Ex. do periodo escolar do primeiro semestre do corrente anno, declarou, em longo officio, áquelle inspector que, embora reconhecendo procedente o fundamento das allegações, estranhava terem sido visitadas apenas tres escolas, em Rio Pardo, e a deficiencia das estatisticas contidas no referido relatorio.

PORQUE PEDRA LAVRADA VAE MAL

A proposito da missiva que recebemos de um leitor da A NOITE em Pedra Lavrada, municipio de Mucuhy, no Estado da Parahyba, denunciando as maiores arbitrariedades praticadas pela administração local, de que é mentor o "leader" o proprio vigario, recebemos, hoje, extensa carta do Sr. Luiz Leite, doutorando em medicina, aqui, vindo confirmar tudo quanto de depreciativo a taes praticas deixámos entrever na só referencia que então fizemos á alludida carta.

Aquelle "leader" e mentor de arbitrariedades innominaveis, sabemos, agora, é tio do chefe de policia da Parahyba e fia-se nelle para essas praticas que attentam contra qualquer principio de moral, e muito menos de religião, circumstancia esta que, diz-se, já mereceu do chefe da Egreja Catholica no Brasil um pronunciamento opportuno e energico, como alias lhe cumpria, contra aquelle seu ministro.

PELOS CLUBS

BLOCO DEMOCRATA — Esta elegante agremiação realisará no proximo sabbado, no salão do Club dos Endiabrados de Ramos, um grande baile commemorativo da passagem de seu 2º anniversario. A ajuizar pelos preparativos já feitos e pelo enthusiasmo que reina entre seus associados, é de esperar que a festança se revista do maior brilho.

Novas agencias bancarias

O Sr. ministro da Fazenda autorisou o Banco Paulista a abrir duas agencias, sendo uma em Dourado e outra em Barra Bonita, no mesmo Estado, bem como o Banco Commercial do Estado de São Paulo a abrir uma agencia em Pirajú e outra em Dourado, no mesmo Estado.

S. Ex. assignou carta patente permittindo o funccionamento de uma agencia nesta capital da casa bancaria Felix Fonseca & C., com séde em Santa Luzia de Carangola, Minas.

A rua Brocotó inteiramente ás escuras

Não obstante a constante reclamação dos interessados, a rua do Brocotó, na Parahyba do Sul, continua inteiramente ás escuras. Nenhuma providencia foi, ainda, tomada pelas autoridades municipaes para remediar esse estado de coisas, que não poucos contratempos tem causado aos moradores da localidade.

Devido á escuridão, reunem-se, ahi, innumeros malfeitores e desoccupados, que, além de trazer as familias em sobresaltos, perturbam a paz e o socego do logar, com seus "desafios grotescos" ao som de uma viola desafinada.

O ensino profissional em Nictheroy

Um decreto de 65:800$ para o seu custeio até o fim do anno

O Sr. interventor federal no Estado do Rio, por decreto hoje assignado, abriu o credito especial de 65:800$ para occorrer ás despesas de installação e custeio das escolas profissionaes "Visconde de Moraes" e "Feminina", de Nictheroy, no periodo de 1º a 31 de dezembro do corrente anno.

"O grande successo das escolas — diz o Sr. secretario geral no officio dirigido ao Sr. interventor, sobre o assumpto — que, funccionando ha um mez, apenas já têm as suas matriculas trancadas, pelo numero de candidatos e o beneficio inapreciavel que representa para o futuro do Estado o ensino technico da juventude, seria motivo justificado dos maiores sacrificios.

E a despesa que ora se faz não representa sacrificio para o erario fluminense que, embora sem grandes folgas, terá sempre recursos para as verdadeiras necessidades collectivas e para attender os reaes interesses do povo."

OS PROGRAMMAS DE SOLFEJO E HARMONIA DO INSTITUTO

Foi determinada sua revisão

O Sr. ministro da Justiça designou o professor do Instituto Nacional de Musica para, em commissão, fazer a revisão dos programmas de ensino dos cursos de solfejo e harmonia daquelle estabelecimento de ensino. Em consequencia dessa designação foram nomeados para reger a cadeira de harmonia o auxiliar Oscar Fernandez Lorenzo e para reger a cadeira de solfejo a senhorita Sylvia de Brito e Cunha.

Premio a uma caixa rural

O Sr. interventor federal no Estado do Rio assignou, hoje, um decreto abrindo o credito extraordinario da importancia de 5:900$, para pagamento á Caixa Rural de N. S. da Gloria, de Bom Jardim, do premio a que tem direito por haver emprestado aos lavradores, seus associados, quantia superior a 100:000$, conforme ficou averiguado.

Estatutos approvados

O Sr. ministro da Fazenda resolveu approvar os estatutos da Caixa Economica e de Emprestimos, de Harmonia, Estado do Rio Grande do Sul, da Companhia de Credito Geral Brasileiro, cujo funccionamento acaba de ser autorisado, bem como a reforma e alterações dos estatutos da Sociedade anonyma "A Mutuante", com séde nesta capital, Caixa Economica e de Emprestimos Rural de Bom Principio, no Rio Grande do Sul, Banco Catholico do Brasil.

Parado ha quasi um mez!

Por que motivo não anda o relogio da Escola Tiradentes?

O relogio da Escola Tiradentes, á rua Visconde do Rio Branco, está tendo o mesmo destino que o do já celebre relogio do largo da Gloria.

Já lá se vae quasi um mez e eil-o sempre marcando a mesma hora: "10,15".

Ainda hoje, queixando-se sobre tal assumpto, um leitor da A NOITE pergunta-nos por carta:

"Qual o motivo, por que está parado já ha quasi um mez o relogio da nova Escola Tiradentes?..."

Nós é que não sabemos responder.

TERMINAÇÃO DA PROVA ESCOTEIRA DO "JAMBOREE" DE 1923

Com um grande acampamento no Leblon, durante os dias 14 e 15, e no qual tomaram parte oito tropas escoteiras, terminou a parte escoteira do Jamboree de 1923, promovido pela Associação de Escoteiros Catholicos do Brasil.

As provas realisadas reuniram 112 pequenos concorrentes, pertencentes a 16 grupos diversos, e foram as seguintes: installação de acampamento, cozinha, nós, fogueiras, disciplina, observação, theoria, avaliação de distancias, etc. O Jury composto dos instructores de 1ª classe Dr. J. E. P. Fortuna, Gabriel Skinner e Diniz Carson deu a victoria ás tropas de S. Bento, 43 pontos; Engenho Novo, 24 pontos; Mar, 23 pontos; União, 22 pontos; Meyer, 12 pontos; e Botafogo F. C., 10 pontos.

O acampamento decorreu na maior animação e boa ordem, sendo visitado por muitas pessoas, entre as quaes Dr. Julio Ottoni, Dr. Faustino Espozel, Dr. Joaquim M. Fonseca, Dr. Pio B. Ottoni, D. Henrique Eisman, D. Anselmo Hauser, Dr. Jeronymo de Mesquita e instructoras das Bandeirantes, escoteiros do Club de Regatas Flamengo, etc.

As endemias ruraes no Estado do Rio

Providencias para combatel-as

O Sr. interventor federal no Estado do Rio baixou, hoje, um decreto approvando o regulamento para o serviço das estações sanitarias nesse Estado, subordinadas á Inspectoria de Hygiene, as quaes se destinam a combates de endemias ruraes.

Essas estações serão dirigidas por guardas sanitarios, a criterio da Inspectoria de Hygiene que os submetterá a concurso prévio, de accordo com as instrucções contidas no respectivo regulamento.

O Sr. inspector de Hygiene estadual baixará dentro destes breves dias as necessarias instrucções sobre o serviço, as quaes servirão ao mesmo tempo de recommendação aos guardas e de conselhos ao publico.

OS SPORTS

Corridas

AS DO DERBY-CLUB — Tem prompto já, o Derby-Club, o seu programma para as proximas corridas de domingo, em seu prado. E' um bom programma de oito pareos, nos quaes se destacam como parelheiros de mais chance os seguintes: Pareo 6 de Março — Aratu', Hercules e Aeroplano; pareo Velocidade — Alza, Estero e Mascarada; pareo Supplementar — Wilson, Tapajoz e Lolma; pareo Internacional — Barbacena, No se sabe e Heriot; premio Rio de Janeiro — Galarim, Sonolra e Nikette; pareo Progresso — Cirras, Cantéo e Bluff; pareo 7 de Setembro — French Warrior, Mico e Liberté; Grande Premio Itamaraty — Lacrau e Noé.

Football

AS VERGONHAS DE SABBADO — Os campos de football de nossa cidade foram theatro, sabbado ultimo, de scenas as mais reprovaveis e indecorosas, desabonadoras, o mais possivel, dos creditos de nossa educação sportiva. Em todas ellas foram os juizes dos jogos, não só os causadores, pelas suas marcações, de lamentaveis actos de violencia, como tambem os motivadores de scores de partidas differentes dos que deveriam ter sido reaes, fazendo com que clubs, a quem deveria ter sorrido a victoria, soffressem o prejuizo da derrota. Hoje, á noite, o conselho technico da 1ª divisão vae reunir-se e seria de todo util que, nessa reunião, tomasse medidas tendentes não só a punir os juizes pouco escrupulosos ou incompetentes, como a cohibir os excessos de partidarios de clubs, que chegam á aggressão physica, sempre covarde, pois que representa o ataque de uma multidão contra um só. Não queremos personalisar aqui, mas o conselho da Metropolitana o deve fazer, para tomar providencias contra um juiz que não sabe as regras do football, contra outro que chegou ao cumulo de annullar um ponto legitimamente conquistado, sob o fundamento de que um player, para escorar a bola com a cabeça, não póde saltar a mais de meio metro de altura (!!), e para cohibir o movimento covarde de alguns associados de um club, que espancaram o juiz dentro das dependencias privadas do mesmo club, onde elle se abrigara. Houve um club que perdeu um match só pelas marcações de um arbitro incompetente ou inescrupuloso e, sendo assim, não é justo que um tal facto passe em julgado. O respeito ao juiz deve ser uma obrigação no football, mas para que tal respeito tenha solidas bases de fundamento, urge que haja uma autoridade mais alta que lhe corrija os erros e remedeie as faltas. Quando se souber que a Metropolitana está disposta a não mais permittir resultados de jogos só devidos á vontade de certos arbitros, a segurança destes em campo será manifesta, porque todos saberão onde irão encontrar justiça. Se tal não se der, os espancamentos e as aggressões serão inevitaveis, como arma unica de represalia.

O JOGO HELLENICO X CONFIANÇA — Devidamente informados, podemos affirmar que o jogo de domingo proximo, entre o Hellenico e o Confiança, será effectuado no campo do America F. C., á rua Campos Salles.

O JOGO VIOLENTO E A LIGA BRASILEIRA — Já em nossa edição extraordinaria de segunda-feira ultima, noticiámos, tanto na parte sportiva como na policial, os factos que se passaram por occasião da realisação do encontro entre os principaes teams dos clubs Riachuelo e Flack, em disputa do campeonato da Liga Brasileira de Desportos, sub-Liga da Metropolitana. Cumpre-nos hoje chamar a attenção das autoridades sportivas para o player Menezes, pertencente ao Riachuelo que, desde o começo do encontro, aggrediu o extrema flackeano Rubens, dando-lhe uma formidavel bofetada, sem que o juiz o fizesse deixar o campo. O jogo continuou. O half-back flackeano Julinho vinha com a bola, quando, ainda pelo mesmo Menezes, foi victima de um forte ponta-pé no peito, sendo obrigado a abandonar o grammado, sem sentidos, para depois ser medicado pela Assistencia. O publico protestou, mas ainda o jogo continuou, com a permanencia em campo do citado elemento. Não eram decorridos dois minutos depois de recomeçado o jogo e o Flack atacou. Virginio, ao rebater um passe de Rubens, no momento em que ia shootar foi perseguido ainda por Menezes, que lhe mandou certeiro ponta-pé no rosto, obrigando-o a abandonar o campo. O publico protestou mais uma vez, sem que o juiz tomasse qualquer providencia a respeito. Será possivel que este vergonhoso facto passe em branca nuvem?

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB — Sendo obrigatoria a apresentação da carteira de identidade a partir de julho corrente, a directoria do Fluminense solicita dos Srs. associados que ainda não deram a sua ficha social o obsequio de o fazerem quanto antes, enviando esta ficha e duas photographias (de 1.500 réis) ao thesoureiro geral do Fluminense F. C., para que a sua carteira de identidade seja feita sem demora, em beneficio do Club. Estas fichas podem ser obtidas no escriptorio da Avenida Rio Branco 109, 1º andar, sala 1. Egualmente se avisa aos Srs. associados que já mandaram suas photographias, de que naquelle escriptorio se acham promptas muitas carteiras que ali devem ser procuradas quanto antes.

SESSÃO CINEMATOGRAPHICA — A directoria communica aos socios que haverá sessão cinematographica quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas da noite em ponto. O ingresso será feito mediante apresentação do titulo social do mez corrente, o qual dará direito ao ingresso das senhoras da familia (mãe, esposa, filhas e irmãs solteiras).

FESTA DE ANNIVERSARIO — A directoria do Fluminense faz saber aos socios que, attendendo aos justos interesses esportivos da sociedade, cujos quadros de football têm encontros officiaes marcados para o dia 22 do corrente, deliberou commemorar a passagem do anniversario do club, que se assignala a 21, na noite de 27, sexta-feira, vespera do feriado em homenagem á independencia do Maranhão, com a realisação de um baile. Traje de rigor. Não será permittido o ingresso de meninos. Os socios só se podem fazer acompanhar por senhoras de suas respectivas familias nas condições regimentaes: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras. Reitera-se a informação de que, pelos novos estatutos, estão suspensas todas as concessões especiaes de frequencia, dadas pela directoria, o anno passado. Vigorará, para o ingresso, o titulo relativo ao terceiro trimestre, com excepção dos athletas, que deverão apresentar o de julho corrente. A carteira de identidade é exigida. O baile começará ás dez horas da noite. A directoria deixa a quem tentar infringir qualquer medida constante deste aviso, inteira responsabilidade pelas consequencias desagradaveis do seu acto. Não ha absolutamente convites.

AULAS DE DANSAS — A directoria communica aos socios que Mlle. Anna Shaw iniciará este mez, no club, um curso de dansas destinado ás senhoras, senhoritas e crianças das familias dos socios. As aulas começarão desde que haja o minimo de dez inscripções, na respectiva classe. Attendendo aos desejos manifestados por varios associados, a professora resolveu reduzir para uma hora a duração da aula de dansa, diminuindo, tambem, para 20$000 e 25$000 mensaes, respectivamente, o preço das lições, para crianças e adultos. Dando-se o caso de se apresentarem dois ou mais discipulos da mesma familia, haverá um preço a combinar. As pessoas que inscreverem crianças deverão dar a edade das mesmas, afim de poderem ser classificadas nas aulas correspondentes. As inscripções podem ser feitas na bibliotheca do club ou por carta dirigida á secretaria.

DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES E HORARIO — Senhoras: quartas, das 9 ás 10 horas; senhoritas: quintas, das 9 ás 10 horas; meninas: das 3 ás 4 horas da tarde; meninas e meninos: sextas, das 3 ás 4 horas da tarde.

AS JOIAS NO FLACK ENTRARAM EM VIGOR — De ordem do Sr. thesoureiro communico que desde o dia 15 do corrente acham-se em vigor as joias para a admissão de novos associados — (Assignado) Emmanuel Pinto Fernandes, secretario.

UM FESTIVAL NO 5 DE AGOSTO F. C. — Realisa-se no dia 22 do corrente, no campo do Botafogo F. C., um brilhante festival, promovido pelo Cinco de Agosto F. C., em homenagem ao "Beira-Mar", quinzenario que se publica em Copacabana. Neste festival, o Oceano F. C. e Meridional F. C. disputarão o titulo de campeão de Copacabana. Do programma, que está organisado de modo a dar grande brilho á festa, constam diversas provas sensacionaes, e um concurso de sympathia.

Athletismo

GRANDES PROVAS INTERESTADUAES — Chegou ao nosso conhecimento que elementos do Fluminense F. C. e do glorioso Club Athletico Paulistano estão empenhados em uma grande competição geral, isto é, entre as multiplas secções que estes grandes clubs, que são o orgulho dos brasileiros, dedicam ás suas actividades sportivas. Assim sendo, a competição será feita da seguinte fórma:

Tiro — Revólver, pistola, tiro ao veado, tiro no vôo, carabina reduzida e uma prova de tiro rapido.

Provas nauticas — Corridas, pulos e water-polo.

Tennis — Quatro duplas e quatro simples para cavalheiros e senhoras.

Volley-ball — 1º e 2º teams.

Basket-ball — 1º e 2º teams.

Football — 1º e 2º teams.

Athletismo — As provas do pentathlo e os revesamentos de 400 e 1.600 metros.

Box — Todos os pesos.

Esgrima — equipe e individual.

Escotismo — Demonstrações geraes — Athletismo — Football — Volley Ball — Basket Ball — provas nauticas — Tiro e Box.

Somente dous clubs como o Paulistano e o Fluminense poderiam realisar uma competição desta natureza. Os nossos votos são para a realisação deste programma, no qual veremos reunidos nunca menos de 1.000 athletas, inclusive os escoteiros.

E' um grande programma e, por isso mesmo, de difficil execução, pois será necessaria uma semana para tanta cousa. Outra difficuldade será a de alojamento, pois, nos seus dormitorios o Fluminense somente poderá alojar 100 athletas commodamente.

Box

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO — OS ENCONTROS DE HOJE, A' NOITE, NO CENTRO DE CULTURA PHYSICA — Realisa-se hoje, ás 8 horas da noite, na praça de sports do Centro N. C. Physica, a segunda competição de box para a conquista do titulo de campeão da cidade, nas classes de peso leve e meio-médio. Os concorrentes de hoje serão os vencedores de quinta-feira ultima: Romeu Alves Garcia, José André Marte, Eduardo Rios Soares, Francisco José Barbosa, Albino Alonso, J. Cacherepet e J. Secco. A praça de sports do C. N. C. P. estará aberta para o publico ás 7 horas da noite, devendo as provas terem inicio ás 8 horas. Os encontros serão disputados em oito rounds de dous minutos e não haverá mesa de jury para nenhum delles.

O ENCONTRO DO DIA 21 ENTRE FERNANDES DA SILVA E HENRIQUE WENS — Conforme já é do conhecimento publico, realisar-se-á no dia 21 do corrente, no C. N. C. Physica, o esperado encontro entre os amadores Henrique Wens e Fernandes da Silva. Esse match será disputado em 10 rounds, com um minuto para descanso.

AS ELIMINATORIAS DE ANTE-HONTEM PARA O CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO — ROMEU POZ J. SANTOS MARTINS "KNOCK-OUT" NO 1º ROUND, E FRANCISCO BARBOSA VENCEU POR K. O. WINKELMANN NO 5º ROUND — Conforme noticiámos, effectuou-se ante-hontem, no ring do Centro Nacional de Cultura Physica, ás 8 horas da noite, o inicio do campeonato da cidade, para a conquista do titulo de campeão, entre as categorias de pesos-leves e peso meio-médio. Eduardo Rios Soares e Albino Alonso, foram proclamados vencedores W. O., pelos respectivos arbitros.

Romeu Alves Garcia, o excellente "lightweight", patricio, subiu ao ring para se bater com João Santos Martins, pondo-o knockout no 1º round, aos 30 segundos de luta. Romeu revelou-se um magnifico pugilista, cujo punch nos pareceu fortissimo, levando-nos mesmo a crer que esse boxeur não tem competidor entre nós. Francisco José Barbosa contra Ernesto Winkelmann. Venceu o primeiro por K. O., no 5º round.

Johnny Cacherepet x Joaquim Secco, esta luta terminou sem decisão. João Francisco Filho x Antonio Tavares Lima. Desqualificados pela mesa de jury, por incompetencia. Na proxima quarta-feira, 18 do corrente, bater-se-ão os vencedores das provas acima, afim de ser ultimada a decisão do campeonato que ainda ficará dependendo de uma luta.

Os concorrentes que vão entrar em luta na proxima quarta-feira são os seguintes: Romeu A. Garcia, Albino Alonso, José A. Harte, Francisco José Barbosa, J. Cacherepet, J. Secco e Eduardo R. Soares.

Tennis

NOTAS DO TIJUCA TENNIS CLUB — Realisar-se-á no proximo sabbado, 21 do corrente, uma reunião dansante intima, das 8 horas da noite á meia noite, para a qual cada socio poderá retirar um convite.

— Acham-se abertas até o dia 30 do corrente, na séde do club, as inscripções para o torneio de classificação (tres classes), que terá inicio no dia oito de agosto proximo, de accôrdo com o programma, que será opportunamente affixado. O torneio será realisado "á americana", em 11 games. A inscripção é de 5$000.

FLUMINENSE F. C. — SECÇÃO DE TENNIS — CAMPEONATO DO FLUMINENSE F. C. — JOGOS PARA O DIA 18 — 8.30 — Simples (campeonato) — A. Lage x Gomes da Cruz; 8.30 — Duela (handicap) — A. Lage — Ronaldo x Adolpho Lisboa, Sylvio Sá. Dia 19 — 8.30 — Simples (campeonato) — Ronaldo Guimarães x Ricardo Pernambuco; 9 horas — Simples (handicap) — Paulo Affonso x Netto Machado.

Volley-ball

NOTA DO FLUMINENSE F. C. — Os directores de classe vão promover um torneio de volley-ball, que deverá ser realisado no mez corrente. A abertura das inscripções, bem como as condições do torneio serão brevemente annunciadas.

Xadrez

UM TORNEIO DE XADREZ NO FLUMINENSE F. C. — O Sr. Luiz Pereira, director da classe C, de accôrdo com a directoria, está organisando o programma de um torneio de xadrez, que será realisado no proximo mez de agosto.

VAE SER ABERTO CONCURSO DE 2ª ENTRANCIA NO PARÁ

O Sr. director geral do Thesouro Nacional autorisou a abertura do concurso de 2ª entrancia, na Delegacia Fiscal no Pará.

LIVROS NOVOS

"Os judeus no Brasil", por Solidonio Leite Filho — Edição de J. Leite & C.

A muita gente, senão á quasi totalidade dos brasileiros, ainda mesmo os cultos, não poderia occorrer que os judeus tivessem tido uma influencia tão accentuada em nossa historia. Coube ao Dr. Solidonio Leite Filho revelar esse aspecto interessantissimo do passado brasileiro, reunindo o material esparso em obras de difficil consulta, com todas as qualidades recommendaveis nesse genero litterario.

E' um pequeno opusculo de cento e tantas paginas que se lê sem fadiga, mas onde não ha divagações inuteis, porque toda a narrativa é fartamente informativa e documentada. Trata-se, pois, de uma contribuição que, para o dilettante, será uma revelação de factos e episodios pouco conhecidos, e para os estudiosos da historia patria uma fonte segura de consulta.

No ultimo capitulo d'olivro, o autor estuda o "concurso dos judeus na civilisação brasileira", com o mesmo espirito de justiça e reparação, em favor d'araça judaica, que domina toda a obra, desde os antecedentes que remontam ao descobrimento do Brasil, e a participação que indirectamente tiveram os christãos novos nesse acontecimento, com a descoberta do astrolabio nautico, devida em grande parte a dous sabios israelitas acolhidos em Portugal por D. Manoel, até á actualidade, desenhada em rapido bosquejo, com referencias ás condições da colonia judaica em nosso paiz.

E' uma estréa que vale por uma affirmação do amor ás pesquizas, da intelligencia reflectida e da probidade mental, que apparecem repetidas no joven autor, honrando o nome illustre de que é portador.

A SAGACIDADE DE UM POPULAR

E o caiporismo de um ladrão

O sujeito ia satisfeito sobraçando o embrulho que continha o producto de um assalto por elle praticado na madrugada de hoje.

Estava longe de suppor que alguem lhe embargasse os passos, evitando que se locupletasse com a venda do roubo. Nessas condições passava calmamente pela rua Visconde de Nictheroy, estação de Mangueira, o ladrão Jayme Alves de Faria, quando um popular, delle desconfiando, o convidou a ir á presença das autoridades do 18º districto. E elle não poude esquivar-se ao convite. Uma vez ali, o commissario Angelo Camara interrogou-o sobre o que continha o embrulho que sobraçava e qual a sua procedencia terminando por abril-o, a seus olhos. Continha elle quatro vidros de loção, 26 latas de pomada allemã, tres navalhas, seis escovas para engraxate, uma escova de rosto, uma ampoula de sôro anti-tetanico e um pincel para barba.

Acabou Jayme por confessar ter roubado aquelles artigos numa barbearia da rua da Estação, em D. Clara.

O roubo e o ladrão foram removidos para a delegacia do 23º districto, a cuja jurisdicção pertence o caso.

NOTICIAS RELIGIOSAS

FESTA EM LOUVOR DE N. S. DE LOURDES — Em honra a N. S. de Lourdes, padroeira da parochia de Villa Isabel, estão se realisando desde o dia 15 a 21 do corrente as cerimonias religiosas, que terminarão com um variado programma. Tem-se effectuado nestes dias o septenario com meditação e bençam do Santissimo.

No dia 21 será observado o seguinte programma: ás 6 horas, missa e communhão em suffragio das almas do Purgatorio; ás 7 horas, missa e communhão pelos bemfeitores que vêem auxiliando, de qualquer modo, a construcção do Templo da Divina Padroeira N. S. de Lourdes; ás 8 horas, missa e communhão pelas associações da parochia; ás 9 horas, missa solemne pelos habitantes da parochia, pregando ao Evangelho frei Marcellino, de passagem nesta capital; ás 4 horas da tarde, N. S. de Lourdes, em seu venerando simulacro, sairá em solemne procissão para abençoar a sua parochia, occupando de novo o pulpito o Rev. frei Marcellino.

A procissão percorrerá o seguinte itinerario: Boulevard e rua Theodoro da Silva.

Pede-se aos moradores dessas duas ruas preferidas que enfeitem as suas casas do melhor modo possivel.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Eugenio Caetano da Silva, ás 9 1/2 ...; Maria Paredes de Souza Gomes, ás 9 ...; Rufina Rosa Barbosa, ás 9, na ... S. Francisco de Paula. Eduardo ... de Mattos, ás 9 1/2, na matriz de ... Rita. D. Emilia Corrêa Carrapatoso ... meia, na matriz do Sacramento. ... Machado Fernandes, ás 10; D. Clara ... Fraga, ás 9, na egreja do Carmo ... Augusto de Flauciredo, ás 9, na ... S. João Baptista, em Nictheroy. ... mem Rocha, ás 9 1/2, na egreja de N. S. ... Lampadosa. Marcolino Antonio dos ... ás 8 1/2, na egreja de N. S. do Parto ... Aleino José Chavantes, ás 9, na ... João Basilio Dutry Filho, ás 9 1/2 ... triz de S. José; Manoel José Corrêa ... no Santuario de Maria, no Meyer; D. ... dina Medeiros Teixeira Ribeiro, ás ... D. Maria Francisca Feijó Guimarães (... quenina), ás 9, na Candelaria. D. ... Solina André, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, e José Fernandes ... va, ás 8, na matriz de Sant'Anna.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: ... rique, filho de Adriano de Almeida ... Anna Nery, 232; Anna, filha de Alvares Ferraz, rua Barão de S. Felix, 2..; ...za, filha de Maria Rita, rua Barão de Felix, 201; Lino, filho de Josepha ... Conceição, rua João Rodrigues, 7..; ... Ferreira, Hospital Evangelico; João ... Hospital de S. Sebastião; Maria ... ri, rua Dr. Carmo Netto, 122; Ary, ... José de Lemos, praça da Egrejinha, ... ria José Zapo, rua General Caldwell, ... celino, filho de Maria da Conceição, ... conde de Nictheroy, 272; Eduardo ... Jorge, rua do Acre, 122; Maria Ferreira ... ga, rua Francisco Manoel, 39; Judith ... ra, rua Gonzaga Bastos, 148; ... ves dos Santos, necroterio da policia; ... tonia irVonez, rua dos Prazeres, ...; Candida, Asylo de S. Francisco de ...; Anna Claudina do Espirito Santo, rua ... bar, 59; Antonia da Silva, rua de ... 179.

— No cemiterio de S. João Baptista: ... Luiz, filho de Luiz de Souza, rua ... 252; Maria Georgina Carneiro da ... S. Clemente, 249; Maria da Gloria, ... João Nascimento, rua Pinheiro Machado, casa VI; Augusto Vieira Braga (Dr.), Hospital Nacional de Alienados; Heloisa, ... de Carlos Caetano da Silva, rua ... no, 14; um féto, filho de José Mendes, Hospital da Maternidade do Rio de Janeiro; Antonio Lourenço de Almeida, Hospital Beneficencia Portugueza; Maria ... Hospital Nacional de Alienados; ... land, filho de Paulo Diniz Lopes ... S. Clemente, 451; Antonio Rosas, ... da Marinha, em Copacabana.

— Foi sepultado hoje, em carneiro perpetuo, na necropole de S. Francisco ..., o corpo do Sr. Elmo de Azevedo e Silva, ... pregado no alto commercio desta praça, filho do Sr. José Machado de Azevedo e Silva, socio da firma Pereira Araujo & ..., tambem desta praça, e sobrinho do Sr. ... rico de Azevedo e Silva, 1º escripturario da secretaria da Santa Casa da Misericordia.

O enterro foi muito concorrido.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco da Penitencia: Marianna Martins da Silva, cujo enterro sairá, ás 9 horas da rua Laurindo Rabello ...

— No cemiterio de S. João Baptista: Anna Moreira Leite, saindo o enterro ás ... horas da rua do Senado, 111.

O dia da creança, no Jardim Zoologico

Como nos annos anteriores, ... do Dia da Criança terão no Jardim Zoologico, amanhã, um cunho inteiramente ... lar.

Todas as creanças até 10 annos ... do meio dia terão ingresso gratis ... to a uma viagem no carrousel ... cos, á "Aranha que fala" e ... do Circo Oriental, onde trabalharão ... batas, clowns, toneys amestrados ... vará uma banda militar enviada pelas ... ciações de protecção á infancia ... terão, tambem, bon-bons para serem distribuidos ás creanças.

Para maior facilidade, o ingresso ... nhoras no Jardim Zoologico custará ... 500 réis, depois do meio dia. O ... a Aranha e os balanços, funccionarão ... meio dia ás 5 horas da tarde. O ... das 3 1/2 ás 4 1/2 horas.

Para tomada de contas na E. de Santa Catharina

O Sr. ministro da Fazenda deu conhecimento ao inspector federal das Estradas ... ter sido autorisada a Delegacia Fiscal ... Santa Catharina a designar um funccionario para fazer parte da junta ... contas da E. F. de Santa Catharina, ... unir-se em Blumenau, a 31 do corrente.